

O vergonhoso julgamento do TSE por alguns ministros do STF. Um contorcionismo jurídico nunca antes visto na história

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Quase metade das famílias do DF está inadimplente

Pesquisa da CNC com dados de março revela que 841.657 famílias (79,7%) estão endividadas na capital federal

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Clã Bolsonaro não aceita entregar poder a Kassab

Não surpreenderam à família Bolsonaro as declarações do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, de que pode negociar, no segundo turno,

o apoio do partido a um candidato a presidente da República de outra sigla. "O Kassab é guloso, vai pedir demais", disse Flávio Bolsonaro a um aliado.

TALES FARIA - PÁGINA 2

Luiz Fux: o ministro que conhece as leis e a realidade fluminense



Antonio Augusto/STF

O ministro Luiz Fux deu uma aula de ritos processuais no julgamento. O ponto alto do voto professoral foi apontar que, após a eleição pela Alerj, caberá ao novo presidente eleito assumir o mandato de governador interino e convocar as novas eleições. A frase tem um efeito maior por Fux ser oriundo do TJ-RJ e ter uma filha desembargadora naquela corte.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 6

PEC propõe mandato para a Suprema Corte

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5



Nick El-Moor/Pos-New

Concerto Cabeças marcou a cena rock dos anos 80

Adeus à cabeça do Concerto Cabeças

Brasília se despede do produtor cultural Neio Lúcio, idealizador do projeto

PÁGINA 19

Velódromo do Rio tem o terceiro incêndio desde 2017

O Velódromo do Parque Olímpico registrou, na quarta-feira (8), o seu terceiro incêndio desde 2017. A causa ainda não foi divulgada e o local ficará fechado. Cerca de 60 Bombeiros atuaram para apagar as chamas, que atingiram apenas a cobertura da estrutura. Não houve registro de feridos.

PÁGINA 21

BOFF

Sonho de um homem ridículo

PÁGINA 4

MOLICA

Kassab e o partido dos 15%

PÁGINA 2

Celina Leão defende diálogo para salvar BRB

PÁGINA 20

CCJ aprova fim de privilégio da Justiça

PÁGINA 6

CSN: há 85 anos dando impulso ao aço no RJ

PÁGINA 16

Fernando Molica

Kassab e o partido dos 15%

Presidente-dono do PSD, Gilberto Kassab abriu o jogo. Em evento do Bradesco disse que achará ótimo se seu candidato à Presidência, Ronaldo Caiado, conseguir 15% no primeiro turno, o que daria ao seu partido um grande poder de barganha na hora de oferecer apoios na rodada decisiva: “São 15% que nós vamos chamar alguém, porque essa alternativa ela é séria, e falar: ‘olha, nós vamos apoiar porque nós queremos isso, isso, isso’”.

A reiteração do “isso” é, até para maus entendedores, uma versão resumida e atualizada do trecho da oração de São Francisco de Assis apropriado — ó pecado mortal! — pelo ex-deputado Roberto Cardoso Alves, o padroeiro e definidor do Centro: “É dando que se recebe”.

O perfil de Caiado, desde sempre alinhado a posições radicais de direita, proíbe qualquer possibilidade de um eventual apoio a Lula (PT) no segundo turno.

Mas nada impede que o PSD, mais uma vez em nome da governabilidade, dos grandes interesses do povo brasileiro — ou de qualquer uma outra baboseira — migre para o palanque do presidente. O ex-governador de Goiás demonstraria sua preferência pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e a vida do PSD seguiria em paz e sem atropelos.

Kassab é tão bom nisso que, a seis meses da eleição, tem correligionários fechados com Lula e com Flávio — com jeito, isso tudo vai. Como ele próprio já resumiu, seu partido não é centro, de esquerda ou de direita, define-se pela negação de princípios ideológicos e pela afirmação de busca de oportunidades: é isso, não custa repetir.

Mestre no milagre da multiplicação de pés capazes de embarcar em quantas canoas houver dis-

poníveis no cais do poder, Kassab, até outro dia, era um forte integrante do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), o preferido de boa parte da direita para duelar com Lula. A posição em São Paulo não impediu o PSD de comandar três ministérios do governo petista.

Kassab é radical na sua capacidade de conciliar, de fazer um jogo de ganha-ganha. Ao bancar o lançamento de um candidato presidencial, ele, diferentemente do que poderiam pensar os que não entendem disso, não brigou com nenhum dos dois que lideram as pesquisas. Apenas tratou de arrumar um bom lugar para, lá na frente, negociar seu apoio — isso, isso, isso.

A postura do ex-prefeito paulistano não chega a ser novidade no país do MDB, mas ele conseguiu o que parecia impossível: radicalizar a falta de compromisso.

O arranjo emedebista sempre foi outro, menos centralizado, vinculado principalmente às lógicas regionais. O PSD de Kassab respeita as opções de lideranças estaduais, mas deixa claro que questões nacionais são com ele — deixa isso comigo, parece dizer.

Faz isso tudo com tanta competência que não atraiu sequer um ódio histórico da esquerda ao largar o governo Dilma Rousseff — era ministro das Cidades — às vésperas da Câmara dos Deputados deflagrar o afastamento da então presidente. Na sua avaliação, era isso que precisava ser feito.

Nos últimos meses, fez críticas pontuais a Lula e a Bolsonaro-pai, era preciso justificar o lançamento de um candidato ao Palácio do Planalto. Mas não falou nada que pudesse invisibilizar o apoio ao petista ou ao primogênito do ex-presidente. No fim das contas, é isso que importa.

Tales Faria

Clã Bolsonaro admite negociar, mas sem dar poder a Kassab

Não surpreenderam à família Bolsonaro as declarações do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, de que pode negociar, no segundo turno das eleições, o apoio do partido a um candidato a presidente da República de outra legenda.

Kassab afirmou, durante um evento do banco Bradesco em São Paulo, na terça-feira (7), que se o pré-candidato a presidente da República pelo PSD, Ronaldo Caiado (GO), atingir 15% dos votos no primeiro turno das eleições “está ótimo”, porque dará ao partido poder de negociação no segundo turno. Disse o presidente do PSD:

“É muito importante para o Brasil essa alternativa, nem que fosse para perder. [...] Vão falar: ‘mas não vai para o segundo turno’. Bom, mas se não for para o segundo turno, e eu acho que pode ir, mas se tiver 15%, ótimo. São 15% que nós vamos chamar alguém, porque essa alternativa ela é séria, e falar: ‘olha, nós vamos apoiar porque nós queremos isso, isso, isso.’”

A pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta quarta-feira, 8, apresentou no cenário estimulado de primeiro turno o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 40,4% das intenções de voto para o Palácio do Planalto e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com 37%. Ronaldo Caiado ficou mais distante, em terceiro lugar, com 6,5%. Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo) empatam com 3% cada, e Aldo Rebelo (DC) marca 0,6%. Brancos e nulos somam 1%, e o eleitorado indeciso é de 8,5%.

A pesquisa ouviu 1.500 pessoas em todo o

Brasil, de sexta, 3, até esta terça, 7, por meio de entrevistas telefônicas. O intervalo de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o protocolo BR-00605/2026.

A permanecerem essas colocações após a abertura das urnas em outubro, Caiado de fato não estará no segundo turno. A expectativa no PL é de que ele não terá outra alternativa que não seja a de apoiar Flávio Bolsonaro. É aí que Kassab pretende negociar, acreditam os bolsonaristas. Mas a família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acha que, se Flávio vencer as eleições, o presidente do PSD irá se considerar sócio do futuro governo.

“O Kassab é guloso, vai pedir demais”, disse Flávio a um senador aliado, “mas não vamos entregar o poder a ninguém. Se vencermos é para governar”.

Na verdade, Gilberto Kassab sabe que nunca gozou da simpatia do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus filhos. A negociação tende a ser difícil. Mas Ronaldo Caiado tem proximidade com o clã, embora ele e Bolsonaro não cheguem a ser amigos. Bateram de frente diversas vezes, inclusive durante a pandemia da Covid-19. O médico Caiado defendeu vacinação ampla e o então presidente praticamente boicotou as campanhas. Mas, ideologicamente, Caiado dificilmente apoiaria o petista Lula.

Já Kassab tem boa relação com o atual presidente da República. Poderá oferecer o apoio do PSD no segundo turno. Só terá que driblar resistências internas no partido.

EDITORIAL

A importância da paz entre Irã e EUA

A ausência de um acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã projeta um cenário de instabilidade prolongada com efeitos que extrapolam, em muito, os limites do Oriente Médio. Trata-se de uma tensão que, ao permanecer sem solução diplomática, compromete não apenas a segurança regional, mas também a previsibilidade da geopolítica e da geoeconomia mundial.

Sem um cessar-fogo formal, o risco de escalada militar permanece latente, alimentando um ambiente de incerteza que afeta mercados, cadeias produtivas e fluxos financeiros internacionais. Investidores tendem a reagir com cautela diante de conflitos abertos, o que pode resultar em retração de investimentos, aumento da volatilidade e elevação dos custos de financiamento para diversos países, sobretudo os mais vulneráveis.

No campo energético, os impactos são ainda mais evidentes. A instabilidade nas proximidades do Estreito de Ormuz, corredor estratégico por onde transita uma parcela significativa do petróleo global, tende a pressionar os preços internacionais da energia. Esse movimento não apenas encarece combustíveis, mas também repercute em toda a cadeia produtiva, contribuindo para a inflação global e afetando diretamente o custo de vida das populações.

Além disso, a ausência de um acordo reforça a lógica de blocos e rivalidades, dificultando a coopera-

ção internacional em temas urgentes como mudanças climáticas, segurança alimentar e regulação econômica. Potências globais podem ser arrastadas para o conflito, direta ou indiretamente, ampliando o risco de uma crise de maiores proporções. Nesse contexto, organismos multilaterais perdem espaço, enquanto soluções unilaterais e ações militares ganham protagonismo.

Do ponto de vista geopolítico, a persistência do conflito enfraquece a confiança em mecanismos diplomáticos e em acordos internacionais como instrumentos eficazes de resolução de disputas. Isso cria um precedente perigoso, no qual a força passa a se sobrepor ao diálogo, incentivando outras nações a adotarem posturas mais agressivas em suas relações exteriores.

Por fim, há um custo humano e social que não pode ser ignorado. A continuidade das tensões tende a agravar crises humanitárias, provocar deslocamentos populacionais e aprofundar desigualdades, especialmente em regiões já fragilizadas por conflitos anteriores.

Diante desse quadro, a não assinatura de um cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã não representa apenas a manutenção de um impasse bilateral, mas um fator de desestabilização sistêmica. Em um mundo cada vez mais interdependente, a paz não é apenas desejável: é indispensável para a sustentabilidade política e econômica global.

Opinião do leitor

Pentecostes

Nós continuamos a celebrar e a viver a Páscoa até Pentecostes. O Tempo Pascal é estendido por mais cinquenta dias até o domingo de Pentecostes. Neste período são celebradas três grandes festas: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a Descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes).

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O VERGONHOSO JULGAMENTO DO TSE POR ALGUNS MINISTROS DO STF. UM CONTORCIONISMO JURÍDICO NUNCA VISITO NA HISTÓRIA - O julgamento no Plenário do Supremo Tribunal Federal viu um dia histórico. Não pelo julgamento do destino do Rio de Janeiro, mas por outro réu que chamou atenção do mundo jurídico e constrangeu, pela situação inédita, os membros do judiciário que assistiam a transmissão ao vivo na tarde desta quarta, 08 de abril de 2026. Quem estava na verdade sendo julgado pela parte mais militante da corte era o TSE - Tribunal Superior Eleitoral. Foi vergonhoso ver alguns ministros do Supremo tentar ridicularizar um julgamento impecável de uma corte eleitoral, como se ela fosse um juizado de primeira instância, conduzido por um magistrado recém-formado.

■ O constrangimento maior é que naquele plenário estavam três integrantes do TSE, inclusive a presidente da corte, que virou uma gigante ao defender o julgamento que presidiu e era questionado pelo novato da casa, o quase imberbe Cristiano Zanin, que foi socorrido pela ironia refinada e felina do ministro Flávio Dino, algumas vezes, e pelas intervenções de apoio do ministro Alexandre de Moraes.

■ A ironia de Dino não resistiu à firmeza moral da ministra Cármen Lúcia, que, ao responder ao colega maranhense, usou a solidez moral das grandes matriarcas mineiras e fuzilou: "Estamos diante de um contorcionismo jurídico, que usa uma reclamação, o artifício para fugir da corte eleitoral, questionando a partir de uma ata, já que o acórdão aguarda os prazos de recursos". Como presidente da Corte, ela defendeu seus pares que foram unânimes no julgamento, considerando prejudicada a cassação do diploma de governador de Cláudio Bonfim de Castro.

■ Submeter um julgamento do TSE, órgão supremo da justiça eleitoral, a uma revisão pública, em um julgamento no qual parte dos julgadores estão a serviços de uma agenda eleitoral para beneficiar o inconformismo de uma célula partidária estadual interessada em implodir adversários antes do embate das urnas é vexaminoso. Até que ponto alguns ministros do STF não compreendem que estão sendo assistidos e observados pela a opinião pública, pela imprensa e pelo próprio judiciário? A desconexão com a realidade é tão grande assim? Será que acham que a toga não sai enlameada por serem tão servis?

■ OS TROPEÇOS E GAGUEJOS DO MINISTRO NOVATO DO STF - A falta de vergonha e de sutileza vai muito além da subordinação às leis, aos princípios constitucionais e aos

OAB-RJ e TRT1 discutem protocolo conjunto para disciplinar audiências trabalhistas

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, se reuniu com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Roque Lucarelli, para tratar de demandas da advocacia trabalhista. Um dos objetivos do encontro foi discutir procedimentos e aprimorar a atuação da advocacia e da magistratura nas audiências trabalhistas.

Um dos principais avanços foi a definição da elaboração conjunta de um protocolo para disciplinar as sessões, com destaque para o debate relativo ao direito de advogados e advogadas utilizarem o telefone celular durante os julgamentos.

"É prerrogativa da advocacia ter acesso ao celular como instrumento de trabalho durante a audiência. A gravação também é direito do advogado já reconhecido", afirmou a presidente, ressaltando que a utilização dos aparelhos deve respeitar limites éticos, como a vedação à monetização de imagens.

Outras demandas apresentadas pela advocacia incluem a liberação de valores incontroversos, maior pontualidade e comunicação em casos de atraso nas audiências, além da ampliação da infraestrutura para a realização de audiências híbridas. Foi

ritos processuais, a ponto do novato Cristiano Zanin, no seu gaguejo voto, ter revelado que poderia se perpetuar o comando do estado ao governador em exercício, o desembargador Ricardo Couto de Castro. Ao finalizar o seu voto e manter a liminar que determinava eleição direta, ele omitiu que havia determinada a permanência do desembargador como governador interino até o julgamento do mérito. Em uma brilhante intervenção do ministro e presidente do STF Edson Fachin, esta falha foi apontada: "O senhor manteve o desembargador no comando do estado até o julgamento do mérito, o que estamos fazendo agora..."

■ Zanin teve de revelar, então, a sua posição: "Vamos deixar este assunto em aberto para uma discussão posterior durante o julgamento". Revelou que advoga a tese de um interventor para o estado do Rio, rasgando a Constituição e passando a criar um papel ficcional para não permitir a eleição de um governador interino ou ainda fazer que a eleição de outubro seja uma, deixando o seu interventor escolhido ao arrepio da lei no comando do estado até dezembro de 2026.

■ Para quem tem a ousadia de julgar o TSE na presença da sua presidente e de dois membros, nomear um interventor para o Rio é café pequeno.

■ DINO DEIXOU O GOVERNO PARA CONCORRER AO SENADO, ATÉ QUE AGORA CONSIDERA CRIME - O ministro Flávio Dino, antecipando

parte do seu voto, que será proferido na abertura dos trabalhos desta quinta, 09 de abril, fez coro ao questionamento sobre a renúncia do governador Cláudio Castro e apontou a possibilidade de ter sido uma burla para fugir da condenação. A grande ironia é que Castro foi seu colega como chefe do executivo estadual por um bom período. O próprio Dino foi governador do Maranhão por dois mandatos e, no segundo, renunciou festivamente ao Governo para concorrer ao Senado, seguindo os mesmos passos do colega carioca.

■ Castro, quando deixou o governo do Rio, já havia sido anunciado como integrante da chapa majoritária da direita, composta pelo deputado Douglas Ruas para o governador, Rogério Lisboa como vice, Márcio Canella como candidato ao Senado - tendo Rogéria Bolsonaro como suplente - e o ele próprio, como líder das pesquisas. Quem no Rio não sabia que ele concorreria ao Senado? Na tese da Zanin, a saída foi uma burla ao sistema eleitoral. Outra ironia é o calendário. Quem antecipou o processo de desincompatibilização foi o prefeito Eduardo Paes, que deixou a Prefeitura na sexta-feira, dia 20 de março, data que Castro pré-agendou para sair, mas, para não compartilhar as manchetes, deixou no dia útil seguinte. O próprio Correio da Manhã publicou em fevereiro de 2026 que o governador e o prefeito poderiam sair na mesma data.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Bruno Mirandella/OAB-RJ



Reunião tratou de prerrogativas da advocacia, uso de celulares em audiência e melhorias estruturais na Justiça do Trabalho

também sugerida a definição de um horário limite para o término das audiências, alinhado ao que prevê a legislação trabalhista, especialmente por questões de segurança.

Participaram da reunião o presidente e a vice-presidente da Comissão da Justiça do Trabalho (CJT) da OAB-RJ, Ricardo Menezes e Sílvia Corrêa; o coordenador da Comissão de Prerrogativas da Seccional no âmbito da Justiça do Trabalho, Max Ferreira Mendonça; e a integrante da CJT Jenifer Lorraine de Carvalho Sampaio.

Pelo TRT1, participaram o vice-presidente, Leonardo Pacheco; o corregedor, Alvaro Luiz Carvalho Moreira; o ouvidor-suplente, Jorge Orlando Sereno Ramos; a ouvidora da Mulher, Carina Rodrigues Bicalho; a ouvidora da Mulher suplente, Mônica Puglia; e o juiz auxiliar da Corregedoria Ricardo Miguel. Participaram ainda a presidente da Associação dos Juizes do Trabalho da 1ª Região, Taciela Cordeiro, e o presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, Rafael Pazos Dias.

■ FUX, O MINISTRO QUE CONHECE AS LEIS E A REALIDADE FLUMINENSE - Nesta quarta, 08 de abril, o filho de Lucy e Mendel Fux segurou a espada da Justiça e honrou a sua vida como magistrado. Começou sendo duro com o Procurador-Geral da República, ao dizer que o papel de um magistrado é de fazer cumprir a lei e não criar teses ou tentar interpretá-la. Lembrou sua passagem pelo Ministério Público e sua opção pela magistratura.

■ O ministro Luiz Fux deu uma aula de ritos processuais demonstrando que o objetivo político e não jurídico do Supremo Tribunal Federal - STF ser questionado por uma célula estadual de uma partido político, que tem o seu mandato de representação no âmbito estadual da sua jurisdição. Foi na mosca. Não era o PSD de Ronaldo Caiado ou Gilberto Kassab que estava nos autos, e sim um núcleo regional que se beneficiaria politicamente das decisões contra adversários.

■ Na sua relatoria anterior, ele negou o ingresso de legendas partidárias no processo, exatamente pelo interesse político e não jurídico. Ele foi coerente ao apontar como foco de toda esta confusão uma parte que está usando a justiça como instrumento eleitoral.

■ O ponto alto do voto professoral do ministro Luiz Fux, o único magistrado de carreira na corte, foi apontar que, após a eleição pela Alerj, caberá ao novo presidente eleito assumir o mandato de

governador interino e convocar as novas eleições. A frase tem um efeito maior por Fux ser oriundo do TJ-RJ e ter uma filha desembargadora naquela corte.

■ Se no STF é exatamente Fux quem conhece as filigranas da realidade fluminense, ao fazer isso, ele defende as instituições do estado, o próprio tribunal, o Ministério Público Estadual e o Poder Legislativo. Não se pode empastelar o Rio como uma terra de bandagem e rotular sua política como podre.

■ O AMIGO DO BATMAN NO STF - O advogado Thiago Fernandes, do núcleo estadual do PSD, ao fazer a sustentação oral no STF nesta quarta, cometeu uma das mais hilárias gafes já ocorridas na tribuna da corte. Comparou o Rio a Gotham City e que, havendo eleição indireta, acabariam elegendo o Coringa...

■ Como ele começou dizendo que era um rapaz do interior e se colocou ao lado do Batman, o jovem advogado caiu em uma armadilha.

■ O seu Batman de estimação deixou o pessoal do Rio apavorado. A "Liga da Justiça" já foi a maior milícia do Rio de Janeiro, atuante principalmente na Zona Oeste. O grupo, conhecido por usar o símbolo do Batman e extorquir moradores/comerciantes, foi criado no final dos anos de 1990. O seu líder Jerominho foi morto a tiros em Campo Grande em 2022. Ele foi vereador e era muito ligado à prefeitura.

Victor Corrêa*

Vende-se saúde mental

Diante de um problema, quase sempre surge uma solução sob medida. Quase sempre com pompa, como se fosse a descoberta do milênio. E, não raro, transformada em oportunidade de negócio.

Diante da divulgação cada vez mais frequente de dados alarmantes sobre a saúde mental dos trabalhadores brasileiros, multiplicam-se consultorias e plataformas que se vendem como modernas, inovadoras e à frente do seu tempo, oferecendo respostas aparentemente rápidas para um sofrimento que, muitas vezes, é produzido no próprio ambiente de trabalho.

O ponto central é que, dentro de muitas organizações, a lógica de trabalho permanece a mesma. Há casos em que a empresa sequer assina a carteira de trabalho. Propõe contrato como pessoa jurídica, embora a rotina siga sendo presencial, com horário, metas e subordinação.

Como benefício, oferece mesas de totó, chocolate à disposição na copa, sessões de terapia, convênios com academias, plataformas de meditação e programas de bem-estar. É uma espécie de marketing do bem-estar que, por si só, não altera a forma como as pessoas são tratadas no trabalho.

Um ambiente de trabalho saudável não se constrói com um bombom sobre a mesa a cada meta batida.

A questão está na forma como essas plataformas passam a ser vendidas como solução para o absentismo, os afastamentos por saúde mental e a alta rotatividade nas equipes — e, muitas vezes, compradas pelas organizações como se bastasse separar uma parte do orçamento para esse “negócio da saúde mental” e, com isso, considerar o problema resolvido.

As plataformas, por sua vez, frequentemente se tornam a primeira porta de entrada para que o funcionário consiga colocar para fora, diante de um psicólogo, aquilo que sente, seja em relação à vida profissional, seja na esfera pessoal. O problema não está nelas em si, mas na distorção que ocorre quando esse cuidado passa a funcionar como substituto da revisão das práticas internas.

Nem sempre o adoecimento no trabalho se manifesta de forma explícita. O assédio moral não precisa vir acompanhado de gritos histéricos, humilhações públicas ou ameaças abertas. Muitas vezes, ele opera de for-

ma silenciosa: na exclusão de reuniões, na ausência deliberada de retorno, na retirada progressiva de funções e no isolamento cotidiano de quem passa a ser silenciado.

A empresa possui algum espaço real de escuta para seus funcionários, inclusive para críticas, sem que isso produza medo de retaliação?

Por que terceirizar o cuidado, contratando plataformas e serviços de acolhimento psicológico, se a própria organização não se dispõe a ouvir aquilo que ajuda a produzir?

Em grandes empresas, canais como Compliance e Ouvidoria deveriam funcionar como instâncias confiáveis para ouvir denúncias, mediar conflitos e apurar condutas abusivas. Na prática, nem sempre é assim.

O profissional de nível operacional procura o setor para relatar uma conduta que considera abusiva, atribuída ao seu chefe direto. A princípio, é recebido de forma afável. Oferecem café, acolhem, escutam. Por um instante, acredita que finalmente será ouvido.

Meses depois, vem o desligamento, quase sempre justificado por argumentos genéricos, como desempenho ou reestruturação.

Os números mais recentes ajudam a dimensionar a gravidade do problema. Em 2025, o Tribunal Superior do Trabalho registrou 142.814 novos processos por assédio moral, um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior. Esse não é um dado isolado. É um sinal de alerta sobre a forma como as relações de trabalho seguem sendo conduzidas.

Gestores também atravessam vulnerabilidades, inseguranças e instabilidades. Também são trabalhadores. Não se trata de transformá-los em vilões. Muitos erros são cometidos sem que sequer se perceba o equívoco, muitas vezes por inexperiência no cargo ou pela ausência de preparo para lidar com pessoas e conflitos.

Cabe às organizações, portanto, investir em boas práticas de gestão e formação de lideranças, para que esses profissionais possam replicá-las junto às equipes.

A cultura da empresa dificilmente será construída por consultorias e prestadores de serviço. Nem todo problema pode ser terceirizado.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela FGV**

Barros Miranda*

Ormuz, a chave do fim da guerra

O Estreito de Ormuz desempenhou um papel estratégico central em qualquer cenário de desescalada de tensões entre Irã e Estados Unidos, especialmente devido à sua relevância para o comércio global de energia. Trata-se de uma das rotas marítimas mais importantes do mundo, por onde transitou uma parcela significativa do petróleo exportado pelos países do Golfo Pérsico. Assim, qualquer instabilidade na região impactou diretamente os mercados internacionais, pressionando economias e ampliando o interesse global por uma solução diplomática para o conflito.

Durante períodos de tensão, o risco de bloqueio ou militarização do estreito elevou os preços do petróleo e gerou insegurança nas cadeias de abastecimento. Esse fator funcionou como um elemento de pressão não apenas sobre os países diretamente envolvidos, mas também sobre potências econômicas dependentes dessas rotas, como nações europeias e asiáticas. Dessa forma, o Estreito de Ormuz tornou-se um ponto sensível cuja estabilidade passou a ser vista como essencial para a segurança econômica mundial.

No contexto de um eventual processo de paz, a garantia da livre navegação no estreito representou

uma condição fundamental. Para o Irã, o controle geográfico da região sempre foi um trunfo estratégico, enquanto para os Estados Unidos, assegurar a circulação marítima significou proteger interesses econômicos e aliados na região. A negociação em torno desse equilíbrio contribuiu para abrir canais de diálogo, ainda que indiretos, entre as partes.

Além disso, a relevância do estreito incentivou a atuação de organismos internacionais e mediadores externos, que buscaram evitar uma escalada militar mais ampla. A necessidade de preservar essa rota vital ajudou a reforçar a ideia de que uma solução diplomática era mais vantajosa do que o prolongamento do conflito.

Assim, o Estreito de Ormuz não apenas simbolizou um ponto de tensão, mas também se consolidou como um elemento-chave para a construção de entendimentos. Sua importância econômica e geopolítica ajudou a criar condições para a redução das hostilidades, demonstrando como fatores estratégicos podem influenciar diretamente os caminhos para a paz em conflitos internacionais complexos.

***Jornalista e Historiador**

Leonardo Boff*

O sonho de um homem ridículo

Seguramente algum leitor ou leitora estranhará este título. Mas ele conserva atualidade exatamente pela verdade oculta que contém, expressa por ninguém outro que por Fiódor Dostoiévski. É o título de sua narrativa fantástica de 1877 O sonho de um homem ridículo. Qual é esse sonho? Ele responde:

“Se todos quisessem, num instante tudo mudaria na terra”.

É exatamente o que falta no nosso mundo: esse sonho de um homem nada ridículo que poderia nos salvar: se todos quisessem a mesma coisa. Mas a grande maioria não quer. Não obstante, um dia ele foi sonhado em 11 de dezembro de 2015 durante a COP21 em Paris. É o famoso Acordo de Paris, assinado por praticamente por todos os países que compõem a ONU (195). Todos se comprometeram em reduzir os gases de efeito estufa e assim frear o aquecimento do planeta.

Todos quiseram. No entanto quase ninguém tornou esse sonho realidade. Se todos de fato quisessem cumprir sonho do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura média global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais (1850-1900) teríamos mudado a Terra. Teríamos evitado as catastróficas enchentes, as severas estiagens, as tremendas nevascas, os furacões e os tornados que ocorreram nos anos após 2015. A meta era manter o aquecimento abaixo de 2°C, se estabilizando em 1,5°C por volta de 2030.

Por que nem todos quiseram, a Terra não mudou. Em 2024/2025 superamos o limite de 1,5°C, chegando a 1,6°C. A continuar a emissão de gases de efeito estufa pelo fato de alguns grandes países como os EUA, a Índia e a China optarem pelo uso do carvão junto com o petróleo, produtores de efeito estufa, se frustrou o sonho do Acordo de Paris. Eles não quiseram. Fizeram-se negacionistas, como principal deles Donald Trump.

A seguir esta tendência, dizem especialistas, chegaremos nos anos 2030-2035 próximos a 2°C ou mais. Muitos seres humanos, idosos e crianças, terão dificuldade de se adaptar e não subsistirão. Pior ainda pode ocorrer com a natureza, afetando pesadamente a falta de água e da biodiversidade com a dizimação de milhares de espécies.

Conclusão: Se todos tivessem querido o Acordo de Paris, se cumpriria a profecia de Dostoiévski: tudo teria mudado, num momento, na Terra. Ao invés de melhorar, tudo piorou.

Por que não tomamos a sério o sonho do Acordo de Paris com 195 signatários? Porque não mostramos boa vontade, a única virtude que nos teria salvo e ainda poderá nos salvar. Não sou eu

quem o afirma. É Immanuel Kant, o mais exigente pensador da ética no Ocidente moderno.

Em sua Fundamentação para uma metafísica dos costumes (1785) assevera: “Não é possível se pensar algo que, em qualquer lugar no mundo e mesmo fora dele, possa ser tido irrestritamente como bom senão a boa vontade (der gute Wille)”. Traduzindo seu difícil linguajar: a boa vontade é o único bem que é irrestritamente bom e ao qual não cabe nenhuma restrição. A boa vontade ou é só boa ou não é. Para Kant a boa-vontade é a virtude suprema, sendo a única coisa no mundo boa por si mesma.

Todas as virtudes têm a sua falta ou o seu excesso: assim a coragem excessiva é ousadia, ter generosidade demais é a prodigalidade; a modéstia demasiada é inibição. Todas as virtudes, sem exceção, possuem seu contraponto, seja em excesso seja em carência.

Somente a boa vontade não tem defeito nenhum. Se tivesse alguma sombra ou restrição não seria boa. No fundo, todas as virtudes (o viver corretamente) estão referidas à boa vontade, como aliás enfatizava Kant.

Há aqui uma verdade com consideráveis consequências práticas. Por exemplo, nas negociações de paz entre Rússia e Ucrânia ou entre Israel e a Palestina, ou entre EUA e Irã, se não houver boa-vontade de ambos os lados, jamais se chegará a um acordo de paz. Quer dizer, não posso maliciar tudo, colocar tudo sob suspeita e desconfiar de tudo. A boa vontade e a mútua confiança devem se constituir como base comum. Sem a boa vontade nada se construirá de sustentável, de sólido, aquilo que não se evapora no ar.

Encontramo-nos em momentos críticos e perigosos, como nunca em nossa história anterior. Podemos nos autodestruir. As potências militaristas disputam a hegemonia do mundo. E o fazem numa feroz competição sem qualquer laivo de cooperação e cuidado para com o planeta Terra e nosso futuro comum. Não é impossível “a mútua destruição assegurada”, levando junto a vida humana.

Em situações assim devemos desentranhar de dentro de nós o que pertence ao nosso ser humano: a capacidade de ativar a boa-vontade e pô-la em prática. Ou o fazemos ou arriscamos o futuro de nossa existência nesse pequeno e esplêndido planeta Terra, nossa única Casa Comum.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também Homem: satã ou anjo bom, Record 2008 (site:leonardoboff.org)**

CORREIO POLÍTICO

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



PEC de Ducci propõe novo modelo de escolhas para STF

PEC propõe “excelências” menos “supremas”

O deputado Luciano Ducci (PSB-PR) começou a recolher na terça-feira (7) assinaturas para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que, entre outros pontos, propõe o estabelecimento de um mandato de 12 anos para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). No momento, então, em que conversou com o Correio Político, Ducci ainda não medira a receptividade da sua proposta. Mas já avaliava que ele ao menos abria a discussão em um momento oportuno. O caso Master colocou as “excelências” da Corte na berlinda. Cresce a sensação de que aqueles onze senhores (no momento, dez) precisam descer um pouco do Olimpo em que se encontram. Precisam ser menos “supremos”.

CCJ acabou com aposentadoria

Um sinal importante de que a PEC pode avançar foi a aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado do projeto que acaba com a aposentadoria compulsória como forma de punição de juizes. Parece, portanto, um momento propício para rediscutir a forma de escolha dos ministros do Supremo. Além de estabelecer um mandato, a PEC de Ducci propõe um modelo mais democrático e menos personalista de indicação.

Ricardo Stuckert/PR



Escolhas menos personalistas, como caso de Messias

Não só das mãos do presidente

Hoje, um ministro do STF pode entrar com 35 anos e sair com 75. Pode ficar, assim, 40 anos na Corte. Ducci propõe um mandato de 12 anos. E sugere aumentar a idade mínima de entrada para 45 anos, o que já forçaria a entrada de juristas mais experientes. Mas principalmente o deputado reduzirá o caráter personalista das escolhas, hoje feitas exclusivamente pelo presidente da República. Isso faz com que a Corte hoje tenha ministros “contra” e “a favor” do presidente da vez, conforme quem os indicou. Ducci propõe um modelo compartilhado.

Presidente escolheria cinco

A PEC de Ducci divide as escolhas, num modelo próximo ao que hoje existe no Tribunal de Contas da União (TCU). O presidente escolheria cinco ministros. A Câmara dos Deputados, dois. O Senado Federal, outros dois. E o próprio Supremo Tribunal escolheria mais dois. A composição final permaneceria a mesma atual: o STF teria onze ministros no total.

POR
RUDOLFO LAGO

Lista

Mas, mesmo no caso do poder que tiver a prerrogativa da escolha, ela não se dará ao seu bel prazer. As escolhas terão de sair de listas tríplexes feitas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tribunal Superior do Trabalho (TST), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Escolha

A escolha, então, teria de sair dos nomes dessa lista. Independentemente do notório saber jurídico de alguém da preferência, não mais seria possível escolher alguém por mera preferência pessoal: o advogado pessoal do presidente, por exemplo. Se não estiver na lista tríplex, não poderá ser indicado.

Oposição

Embora seja um parlamentar da base do governo, Ducci não tem ideia de como sua proposta repercutirá entre os aliados do governo, que parecem mais próximos do STF. É uma ideia que talvez possa evoluir mais na oposição, que critica mais a Corte e sonha formar uma bancada capaz de aprovar impeachment.

Descolamento

Por outro lado, há hoje um esforço de descolamento da crise envolvendo o Master. Em entrevista ao site ICL, na quarta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a dizer que teria aconselhado o ministro Alexandre de Moraes a não permitir que o Master viesse a manchar a biografia que construiu como relator dos atos antidemocráticos.

Golpe

Os que defendem o STF avaliam que a Corte precisou se empoderar diante dos riscos de ruptura democrática. No caso, o natural sistema de freios e contrapesos no qual um poder atua para evitar excessos dos outros. Mas, a essa altura, já houve a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais envolvidos.

Retorno

Assim, cresce, inclusive, a ideia de que já seria hora de acabar com o inquérito dos atos antidemocráticos. Hora de o STF abdicar dos superpoderes que adquiriu porque o risco de ruptura democrática já teria sido sanado. Hora, talvez, de fazer um debate mais amplo quanto à forma como a Suprema Corte se compõe.



Galípolo reconheceu problemas estruturais do BC

Galípolo defende BC no caso Master

Presidente detalha como foi colapso do banco

Por Beatriz Matos

A CPI do Crime Organizado desta quarta-feira (8) foi dominada pelo caso Banco Master e expôs, com mais clareza, como a investigação deixou de tratar apenas de facções para avançar sobre as brechas do sistema financeiro, causado pelo rombo bilionário do conglomerado bancário de Daniel Vorcaro.

O depoimento do presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, trouxe novos elementos sobre a atuação da autoridade monetária, a liquidação da instituição e os impactos financeiros do caso.

Logo na abertura, o presidente da comissão, senador Fabiano Contarato (PT-ES), registrou a ausência, pela segunda vez, do ex-presidente do BC Roberto Campos Neto — peça considerada central para entender a fiscalização do banco antes da crise. A CPI busca esclarecer se houve falhas ou demora na atuação do regulador.

Um dos pontos mais tensionados da sessão foi o sigilo imposto aos documentos da liquidação. O Banco Central determinou sigilo de oito anos para acesso às informações, com base em norma vigente desde 2018. Galípolo defendeu a medida: “Todas as resoluções seguiram essa regra. Abrir exceção agora poderia gerar questionamentos jurídicos”.

A justificativa não conven-

ceu parte dos parlamentares. Senadores apontaram que o sigilo dificulta o avanço das investigações e a identificação de responsabilidades.

Galípolo confirmou um encontro no Planalto com o empresário Daniel Vorcaro, controlador do banco, mas negou interferência: “A orientação foi clara: atuar com técnica, sem proteger ou perseguir ninguém”.

Ao detalhar o caso, Galípolo traçou uma linha do tempo que ajuda a entender o colapso. Segundo ele, o Banco Master já apresentava problemas de liquidez no início de 2025 e dependia de novas captações para manter suas operações, o que significa ser um sinal clássico de desequilíbrio financeiro.

O alerta se agravou quando a fiscalização identificou operações atípicas, como a criação e venda de carteiras novas para gerar liquidez. “Isso é pouco usual. Não é o padrão esperado de funcionamento de um banco”, afirmou. Um dos exemplos que reforçam essas suspeitas envolve os empréstimos consignados sem lastro e sem autorização, identificados em contas de professores baianos — esquema revelado pelo Correio da Manhã que mostrou o drama vivido pelos docentes. Os relatos indicam a existência de débitos padronizados, com valores próximos, inseridos sem consentimento dos titulares das contas.

Primeiro dia termina com empate sobre eleições no Rio

Cristiano Zanin votou por eleição direta e Luiz Fux defendeu indireta; entenda

Antonio Augusto/STF

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou o julgamento para definir como serão realizadas as eleições para o mandato-tampão para governador e vice-governador do estado do Rio de Janeiro até o final do ano.

A Suprema Corte avalia se as eleições devem ocorrer por sistema de votação direta, quando a população é convocada para votar, ou em votação indireta, pelos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Nesta quarta-feira (8), votaram os ministros Cristiano Zanin, por eleições diretas, e o ministro Luiz Fux, que defendeu o sistema indireto. Os magistrados retomam com o julgamento nesta quinta-feira (9) com o voto do ministro Flávio Dino.

Para abranger o caso, o plenário da Corte analisou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7942, relatada por Luiz Fux, e a Reclamação Constitucional (RCL) 92644, relatada por Zanin. Ambas as ações foram apresentadas pelo Partido Social Democrático (PSD).

De acordo com o Código Eleitoral, um processo de votação indireta ocorre caso a vacância ocorrer a menos de seis meses do final do mandato, o que não é o caso de Cláudio Castro. Por outro lado, a Constituição do Estado do Rio de Janeiro prevê uma eleição indireta quando a dupla vacância acontecer dentro de dois anos do final do



Julgamento retoma hoje com voto de Flávio Dino

mandato do envolvido.

Primeiro a votar, o ministro Cristiano Zanin avaliou que a renúncia de Cláudio Castro foi uma "tentativa de burla" para evitar a convocação de eleições populares no Rio até outubro.

"É evidente que a renúncia do ex-governador Cláudio Castro foi realizada em uma tentativa de burla das consequências do julgamento que foi realizado no TSE", declarou o magistrado.

Já o ministro Luiz Fux reconheceu a legitimidade da reclamação feita pelo PSD, mas também reconheceu a legitimidade da renúncia de Cláudio Castro, avaliando, por-

tanto, que a eleição deveria ser indireta. Em seu voto, o ministro argumentou que o Código Eleitoral não cita casos de renúncias para votações diretas. Além da votação indireta, o magistrado definiu que a votação ocorra por voto secreto na Alerj.

Fux ainda destacou que, considerando as eleições gerais ordinárias previstas para outubro, seria inviável convocar a população para votar duas vezes em um período de tempo tão curto. "Seria inconcebível que, no espaço de seis meses, a população fluminense fosse convocada para duas eleições, com enorme custo financeiro para Justiça Eleitoral, em torno de R\$ 100 mi-

lhões", reiterou o ministro do STF.

Atualmente, o governador interino do Rio de Janeiro é o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto. Ele está no cargo desde 23 de março deste ano, quando o então governador Cláudio Castro (PL) renunciou o seu mandato. Ele deixou o posto no Palácio Guanabara um dia antes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar seu mandato e torná-lo inelegível por oito anos por abuso de poder político e econômicos na campanha eleitoral de 2022.

Pela linha sucessória, quem deveria assumir o governo do estado

seria o então vice de Castro, Thiago Pampolha. Porém, Pampolha já tinha renunciado de seu posto em maio de 2025 para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ).

Na falta de um vice-governador, quem assumiria o comando seria o presidente da Alerj. Mas também não é possível, já que o ex-presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil), teve o mandato cassado pelo TSE e foi preso sob suspeita de vazar informações sigilosas para a facção criminosa Comando Vermelho (CV).

CCJ aprova fim de aposentadoria compulsória

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (8), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 3/2024 que proíbe o uso da aposentadoria compulsória como forma de punição para membros do Poder Judiciário em casos de infração disciplinar. A PEC foi aprovada em votação de regime simbólico.

De autoria do ex-senador Flávio Dino, que atualmente é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), a relatora da medida é a senadora Eliziane Gama (PT-MA). O texto segue para análise no plenário da Casa, sem previsão para votação.

Para ser aprovado, a medida precisa de ao menos 49 votos favoráveis.

Se aprovada, a PEC coloca um fim na aposentadoria compulsória voltada para magistrados (juizes de primeira instância, desembargadores e ministros de tribunais superiores) e integrantes do Ministério Público em casos de infração disciplinar. Ao invés disso, o responsável perderá o cargo que exerce, em vez de ser afastado e continuar recebendo o salário integral.

Vale destacar que o envolvido somente perderá seu cargo após processos administrativos, com direito a ampla defesa do acusado, e decisão judicial em ação cível. Quando houver falta grave que



Eliziane: aposentadoria compulsória é privilégio "inaceitável"

configure crime, deverá ser aplicada a penalidade de perda do cargo, demissão ou medida equivalente, conforme a legislação de cada carreira. A ação cível para perda do cargo deverá ser apresentada em até 30 dias ao mesmo tribunal que julgará o respectivo crime.

Uma vez que administrativamente for reconhecida a prática da infração, o magistrado ou o membro do Ministério Público deverá ser afastado provisoriamente de suas funções. Além disso, o envolvido também terá a remuneração suspensa durante o andamento da ação cí-

vel para perda do cargo por decisão do tribunal competente e, caso seja condenado na sentença penal, ele perderá o cargo.

Durante a sessão, a relatora da PEC defendeu que a medida visa trazer maior credibilidade ao serviço público e ao poder Judiciário. "Imoralidade é um juiz cometer um crime. Por exemplo, tivemos um caso no Espírito Santo onde houve uma condenação, uma sentença proferida transitada em julgado, em que um colega mandou matar o outro. Nós tivemos casos de estupro de vulnerável. E ao final o que se tem é uma aposentadoria compulsória, ganhando um salário vitalício. Isso é inaceitável! A nossa proposta acaba com essa indecência", defendeu Eliziane Gama.

A CCJ aprovou uma emenda do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) que retira os militares da proposta. A medida inicialmente retirava a pensão paga para a família do militar.

Andressa Anholete/Agência Senado

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Vínicius Loures/Câmara dos Deputados



Simone Marquetto trocou MDB pelo PP

Os prós e contras de postulante a vice de Flávio Bolsonaro

Nova integrante do rol de possíveis candidatos a vice na chapa a ser encabeçada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a deputada federal Simone Marquetto (PP-SP) tem o gênero como vantagem e a geografia como adversária.

O fato de ser mulher ajudaria, em tese, a quebrar a resistência de boa parte do eleitorado feminino à família Bolsonaro — todas as pesquisas indicam que elas tendem a votar majoritariamente no presidente Lula (PT).

O problema é o fato de Simone ser de São Paulo, estado em que, em 2022, Jair Bolsonaro venceu o petista no segundo turno com quase dez pontos percentuais de vantagem. O reforço lá seria, assim, desnecessário.

Preferência de Valdemar

Diante da vitória de Lula, há quatro anos, em todos os estados do Nordeste seria mais importante que o candidato a vice de Flávio fosse dessa região.

A escolha de uma mulher, independentemente de sua origem, é defendida pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A favorita ainda é a senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura no mandato de Jair Bolsonaro.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Tereza Cristina tem o nome mais citado para chapa

Senadora diz que não quer

O fato de ser do Centro-Oeste, região também dominada pelo bolsonarismo, diminuiria as chances da ex-ministra, mas o lançamento de Ronaldo Caiado (PSD), produtor rural, indicou a necessidade de o PL reforçar suas bases no setor. Caiado é um dos fundadores da União Democrática Ruralista (UDR).

O maior problema parece ser a própria senadora, que tem dito não querer entrar na chapa presidencial. Ontem, ela reafirmou esta posição em declaração ao jornal O Estado de S.Paulo.

Simone com Flávio

Simone Marquetto, que trocou o MDB pelo PP na última partidária, se reuniu com Flávio Bolsonaro na última terça-feira.

Ex-prefeita de Itapetininga, ela recebeu 97.730 votos para deputada federal e investe muito no eleitorado católico de viés mais conservador. Ela já disse aceitar o eventual convite para ser candidata a vice.

Dono da bola

A única certeza no PL é de que a palavra final sobre o vice de Flávio será dada por seu pai. “Ele escolheu o candidato, vai escolher a vice”, diz um parlamentar do partido. Isso leva a uma outra questão: o principal critério do ex-presidente não é eleitoral, mas o de fidelidade. Rejeita quem acha capaz de traí-lo.

Expectativa

Por falar nisso: há uma grande expectativa para saber quem o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), vai apoiar para ser seu sucessor. A certeza de que ele iria apoiar seu vice, Gabriel Souza (MDB), já não é assim tão grande. Isso, em consequência da disputa pela Presidência da República.

Sem garantia

Ao ter sua candidatura rechaçada pelo PSD, Leite conversou com o MDB sobre a possibilidade de ir para o partido e por ele se lançar ao Palácio do Planalto. As portas emedebistas lhe foram abertas, mas não houve a garantia de respaldo ao seu projeto presidencial. O governador, então, recuou.

Obstáculo

Há quem aposte até na possibilidade de ele apoiar a candidatura ao Palácio Piratini da ex-deputada Juliana Brizola (PDT). Isso só poderia ocorrer caso ela não receba o aval do PT — os petistas gaúchos estão sendo pressionados pela direção nacional para não lançarem candidato e ficarem ao lado da neta de Leonel Brizola.

Precedente

A defesa de um dos militares do primeiro escalão golpista condenados pelo Supremo Tribunal Federal ficou preocupada com a decisão do ministro Alexandre de Moraes de determinar à PM do Distrito Federal a perda dos cargos de cinco oficiais também considerados culpados pelos fatos ocorridos no 8 de Janeiro.

Palavra final

A decisão indica que o STF não vai abrir mão da perda de posto e patente de Jair Bolsonaro e dos oficiais gerais com ele condenados. Isso, mesmo que o Superior Tribunal Militar decida o contrário. Para Moraes, essa punição é automática em caso de penas superiores a quatro anos de prisão.



60% afirmam não ter certeza se votarão em Flávio Bolsonaro

Pesquisa mostra voto em Flávio mais instável

Meio/Ideia volta a mostrar empate com Lula no 2º turno

Por Beatriz Matos

A pesquisa Meio/Ideia divulgada neste mês de abril revela um cenário eleitoral competitivo e imprevisível para 2026, mas com um dado que chama atenção neste momento: segundo a pesquisa, o voto no senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato de oposição à Presidência, seria hoje mais frágil que o voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição. Embora apareça numericamente forte, com ligeira vantagem, mas empatado na margem de erro com Lula num eventual segundo turno, parte relevante do seu eleitorado ainda não está consolidada, o que redesenha a disputa no campo da direita.

No cenário estimulado de primeiro turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera com 40,4% das intenções de voto, seguido por Flávio Bolsonaro, com 37%. Na sequência aparecem o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), com 6,5%; Renan Santos (Missa), com 3%, e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), também com 3%.

Já em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio, há empate técnico: o petista aparece com 45,5% e o senador com 45,8%, dentro da margem de erro de 2,5 pontos percentuais.

Mas é na qualidade desse voto que está o principal alerta. A pes-

quisa mostra que apenas 39,6% dos eleitores de Flávio dizem estar decididos, enquanto 60,4% afirmam que ainda podem mudar de escolha até a eleição. No caso de Lula, o cenário é inverso: 73,4% dos seus eleitores já estão consolidados.

Segundo o cientista político Arthur Wittenberg, professor do Ibmec Brasília, esse dado não é trivial.

“Essa volatilidade entre os eleitores de Flávio Bolsonaro são atípicos para esse momento do ciclo eleitoral. Em abril de um ano eleitoral, candidatos com base consolidada costumam ter pelo menos metade dos seus eleitores decididos. Para comparação, Lula tem muito mais eleitores decididos do que Flávio. Isso não é ruído estatístico, é sinal estrutural: Flávio carrega intenção de voto que ainda não se converteu em identidade eleitoral. O eleitor está ‘estacionado’ nele, não comprometido com ele.”

Na mesma linha, o diretor do Ibmec e PhD em ciência política Ricardo Caichiolo avalia que o cenário revela uma direita ainda em definição. “A alta volatilidade entre os eleitores de Flávio Bolsonaro indica uma fragilidade incommum para o período pré-eleitoral. Nesse sentido, pode-se inferir que a direita demonstra insegurança com relação ao seu nome, sugerindo que não foi totalmente consolidado como sucessor natural de seu pai, Jair Bolsonaro”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação



Brasil é parceiro comercial de 15 países da região

Guerra faz cair exportações do Brasil ao Oriente Médio em 26%

As exportações brasileiras para o Oriente Médio registraram queda de 26% em março, primeiro mês do conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O valor embarcado para os 15 países da região recuou de US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6 bilhões) para US\$ 882 milhões (R\$ 4,4 bilhões) na comparação anual. O impacto atingiu principalmente o agronegócio: as vendas de carne suína caíram 59%, as de frango — principal produto exportado — recuaram 22%, e a soja teve redução de 25%. Apesar da retração, o governo afirma que ainda é cedo para atribuir todos os efeitos diretamente à guerra.

Fundo de Participação dos Estados

O Tesouro Nacional divulgou na quarta-feira (8) a distribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE) em abril, com repasses de R\$ 7,6 bilhões aos estados e ao Distrito Federal. Os valores seguem os coeficientes de participação e incluem deduções obrigatórias, como a parcela do FUNDEB. As transferências são feitas em três parcelas decendiais ao longo do mês, garantindo recursos para serviços públicos e políticas estaduais.

Divulgação / Freepik



Brasil importou 45 mi de toneladas de fertilizantes em 2025

Estímulo à produção de Fertilizantes

Projeto do deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), que tramita na Câmara, propõe a criação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e deve incluir fertilizantes entre os insumos prioritários. O texto é o PL nº 2.780/2024 e busca reduzir a dependência externa brasileira. Nas últimas décadas, o Brasil se tornou um grande importador mundial de fertilizantes, sendo 45,5 milhões de toneladas só em 2025. A inclusão no projeto pretende estimular produção nacional e diminuir riscos ao agronegócio, altamente dependente desses insumos.

Brasil é importador de fertilizantes

Em 2025, o Brasil manteve forte déficit na balança comercial de fertilizantes. O país importou cerca de 45,5 milhões de toneladas, recorde histórico, enquanto as exportações foram pontuais. As compras externas somaram aproximadamente US\$ 16,7 bilhões (cerca de R\$ 83 bilhões). Os principais fornecedores foram Rússia, China, Canadá, Marrocos e EUA, responsáveis pelo envio de insumos usados pelo agro nacional.

Banco Digimais

O BTG Pactual confirmou que firmou acordo para adquirir o controle do Banco Digimais, instituição ligada ao empresário e líder religioso Edir Macedo, dono da Igreja Universal do Reino de Deus. O valor não foi divulgado e a conclusão da operação depende de aprovações regulatórias, como o Banco Central e o CADE.

Dólar caindo

O dólar comercial caiu para R\$ 5,08 na quarta-feira (8), seu menor patamar em quase dois anos, impulsionado pelo otimismo com a trégua entre EUA e Irã. O valor supera a mínima recente de R\$ 5,38 registrada em 2025, evidenciando a valorização do real frente ao dólar no último período.

Investimentos no RJ

O estudo "Panorama dos Investimentos", da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), projeta que o RJ pode receber R\$ 526,3 bilhões em investimentos públicos e privados até 2028, distribuídos em obras já em andamento e projetos potenciais, com participação de capital estrangeiro.

Negócios no RJ

Segundo a Firjan, o volume planejado de investimentos reforça o papel do Rio como hub energético e logístico, podendo gerar mais de 600 mil empregos por ano na implementação dos projetos. A expectativa é ampliar a competitividade do estado, atrair novas empresas de tecnologia, infraestrutura e serviços.

Dívidas de empresas

O Banco Central divulgou na quarta-feira (8) que a inadimplência da carteira de crédito de pessoas jurídicas ficou em 2,6% em fevereiro de 2026, medindo empréstimos com mais de 90 dias em atraso. O índice reflete as dificuldades de pagamento das empresas no atual cenário econômico.

Malha fina

Mais de 880 mil declarações do IRPF 2026 foram retidas na malha fina, segundo a Receita Federal — 11% de todas as entregues até agora. Esse aumento, comparado ao ano anterior, indica divergências entre os dados informados pelos contribuintes e os registros oficiais. Quem cai na malha fina precisa corrigir para evitar penalidades.



Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante discurso

Mistura de etanol na gasolina pode chegar a 32%

Governo também quer ampliar produção nacional de diesel e gás

Da Redação

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta quarta-feira (8), durante evento sobre o setor energético no Rio de Janeiro, que o governo pretende elevar de 30% para 32% a mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina ainda no primeiro semestre deste ano. A medida tem como objetivo reduzir a dependência externa de combustíveis e ampliar o uso de biocombustíveis no país.

Segundo o ministro, o cenário internacional reforça a necessidade de ampliar a autonomia energética. "O mundo vai sair [da guerra no Irã] com a estratégia de buscar independência. O Brasil sai na frente, porque já avançou muito nos biocombustíveis", disse no evento.

O Brasil importa cerca de 15% da gasolina que consome. Após o início do conflito no Oriente Médio, o preço internacional do combustível subiu 65%, segundo estimativas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Parte dessa alta já foi repassada ao consumidor. Dados da ANP indicam que o preço médio da gasolina nos postos brasileiros aumentou 8% desde a semana anterior aos primeiros ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã.

Silveira também defendeu investimentos para ampliar a

produção nacional de diesel, cuja dependência externa corresponde atualmente a cerca de 30% do consumo. A posição reforça declarações recentes da presidente da Petrobras, Magda Chambriard. "Há uma clara estratégia do presidente Lula para que a gente saia da dependência de diesel e gasolina", afirmou o ministro.

O governo pretende ainda reduzir a dependência de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, hoje em torno de 15% do consumo nacional. Entre as medidas previstas está a conclusão de obras no Complexo Boaventura, em Itaboraí (RJ), com projeções de novas unidades entrando em operação até 2029.

Durante o evento, Silveira também criticou a adoção de preços internacionais como referência para combustíveis no país, especialmente na gasolina, em que o Brasil é quase autossuficiente. Segundo ele, o preço externo deveria valer apenas para a parcela importada de diesel e GLP.

A Petrobras deixou de adotar a política de paridade internacional como fator determinante para os preços internos no início do terceiro mandato do presidente Lula, em 2023, embora ainda acompanhe as variações do mercado externo.

Com informações da
Folhapress

Vendas de carros novos e usados sobem 22,8% em março

Resultado confirma desempenho positivo do setor automotivo em 2026

Dados divulgados pela Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto) e pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) mostram que março consolidou a retomada do mercado automotivo brasileiro em 2026. O mês registrou forte crescimento nas vendas de veículos seminovos e usados e um dos melhores desempenhos recentes nos emplacamentos de veículos novos, impulsionando o resultado do primeiro trimestre.

Segundo a Fenauto, o setor de veículos seminovos e usados apresentou crescimento nominal de 22,8% em março na comparação com fevereiro. Ao todo, foram comercializadas 1.674.346 unidades no período. Além do aumento no volume total, a média diária de vendas por dias úteis avançou 0,5%, indicando que o crescimento não foi apenas efeito do calendário, mas resultado de demanda sustentada.

O presidente da entidade, Everton Fernandes, destacou a capacidade de adaptação do segmento diante do cenário econômico: "O setor tem demonstrado uma resiliência muito grande, apesar das condições da economia e outros fatores. No entanto, temos uma confiança cautelosa para os resultados deste ano, ressaltando que obstáculos como a Copa do Mundo e as Eleições podem criar oscilações. Mas acreditamos que, persistindo essa performance mensal, teremos, mais uma vez, um ano bom para o segmento". - completou.

Resultado trimestral

No mercado de usados, o primeiro trimestre alcançou 4.378.062 unidades vendidas, alta de 12,7% sobre igual período de 2025. Já o segmento de veículos novos acumulou mais de 1,25 milhão de unidades emplacadas entre janeiro e março, configurando um dos melhores inícios de ano da história do setor.



Vendas de automóveis despencaram na pandemia, mas voltaram a crescer nos anos seguintes

Veículos novos

O mercado de veículos novos registrou em março um dos melhores resultados recentes, reforçando o movimento de recuperação do setor automotivo. Segundo dados da Fenabrave, foram 513.099 veículos emplacados em março, considerando automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motocicletas. O volume colocou o mês entre os melhores desempenhos já registrados para março na série histórica.

O avanço foi impulsionado pela melhora gradual do crédito, pela reposição de frota e pela recuperação da confiança do consumidor, fatores que estimularam a ida às concessionárias após um início de ano já positivo.

Mais vendidos

De acordo com a Fenauto, no mês de março a preferência dos consumidores permaneceu concentrada em veículos

compactos, utilitários leves e motocicletas de alta durabilidade, tradicionais no mercado brasileiro.

Entre os automóveis, os mais vendidos foram VW Gol (67.761 unidades), GM Onix (42.547) e Hyundai HB20 (41.464). Nos Comerciais leves, destaque para o Fiat Strada (40.491), VW Saveiro (23.779) e Toyota Hilux (19.057). As motocicletas mais vendidas foram Honda CG150 (89.159), Honda Biz (43.069) e Honda NXR150 (30.652).

Entre os comerciais pesados, Volvo FH lidera com 3.021 unidades vendidas, seguido pelo Ford Cargo (2.536) e Mercedes-Benz Axor (1.574).

Mercado automotivo

O Brasil possui uma das maiores redes de varejo automotivo do mundo, com cerca de 8 mil concessionárias de veículos novos espalhadas pelo país, além de aproximadamente 22

mil lojas independentes e garagens especializadas na venda de seminovos e usados. Somados, os estabelecimentos ligados à comercialização de veículos ultrapassam 32 mil pontos de venda, refletindo a capilaridade do setor e sua presença em praticamente todos os municípios de médio e grande porte.

Essa estrutura também mantém uma cadeia de empregos. Estimativas do setor indicam que o mercado automotivo brasileiro reúne cerca de 1,3 milhão de trabalhadores diretos, incluindo indústria, concessionárias, revendas e serviços associados. Considerando atividades indiretas, como logística, fornecedores e manutenção, o impacto chega a até 3,5 milhões de postos de trabalho em todo o país. Nos últimos 10 anos, vendas de veículos caíram após a crise de 2015, despencaram na pandemia e voltaram a crescer, chegando a cerca de 2,7 milhões em 2025.

Cesta básica sobe em todas as capitais brasileiras em março e pressiona famílias

O custo da cesta básica aumentou em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal em março de 2026, segundo levantamento da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O resultado reforça a pressão dos alimentos sobre o orçamento das famílias de menor renda e a persistência da inflação alimentar no país.

De acordo com o estudo, a maior alta mensal foi registrada em Manaus, onde o preço médio da cesta subiu 7,42%. Em seguida aparecem Salvador (7,15%), Recife (6,97%), Maceió (6,76%), Belo Horizonte (6,44%) e Ara-

caju (6,32%). No acumulado de 2026, todas as capitais apresentaram elevação nos preços, com variações que vão de 0,77%, em São Luís, até 10,93%, em Aracaju.

Entre os principais responsáveis pelo aumento está o feijão, que apresentou alta em todas as cidades pesquisadas. Segundo o Dieese, "a elevação ocorreu devido à restrição na oferta provocada por dificuldades na colheita". O feijão preto registrou aumentos nas capitais do Sul, além do Rio de Janeiro e Vitória, enquanto o feijão carioca teve variações em outras regiões do país. Além do grão, produtos importantes da alimentação diária também ficaram mais caros, como tomate, carne bovina de primeira e leite integral, aumentando o impacto no custo final da cesta.



São Paulo tem a cesta básica mais cara do país: R\$ 883,94.

São Paulo voltou a registrar a cesta básica mais cara do país em março, com custo médio de R\$ 883,94. Na sequência aparecem Rio de Janeiro (R\$ 867,97), Cuiabá (R\$ 838,40)

e Florianópolis (R\$ 824,35). Já os menores valores foram observados em capitais das regiões Norte e Nordeste, como Aracaju, Porto Velho, São Luís e Rio Branco, onde a composição da

cesta é diferente e os preços médios permanecem mais baixos.

Custo de vida

Com base no valor da cesta básica mais cara, no estado de São Paulo, o Dieese também estimou que o salário mínimo necessário para suprir despesas básicas de uma família brasileira — incluindo alimentação, moradia, saúde, educação, transporte e lazer — deveria alcançar R\$ 7.425,99, equivalente a 4,58 vezes o salário mínimo atual, de R\$ 1.621.

O resultado de março confirma a tendência de alta observada desde o início do ano e indica que os alimentos continuam sendo um dos principais fatores de pressão inflacionária.

Com informações da Agência Brasil

CORREIO DO SERVIDOR

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação APEOESP



Professores devem participar de assembleia no Masp

Greve de professores em SP pressiona governo por reajuste

Professores da rede estadual de São Paulo iniciaram uma greve nesta quinta-feira(9) para pressionar o governo estadual por reajuste salarial e garantias de direitos, como melhores condições de trabalho e mudanças na carreira docente. A paralisação foi organizada pelo sindicato APEOESP e, no dia 10, uma assembleia na Avenida Paulista deve definir os próximos passos da mobilização. Entre as principais reivindicações estão o reajuste do piso nacional no salário-base, a revisão de normas avaliativas consideradas punitivas, a convocação de mais professores concursados e a correção de questões relacionadas à jornada de trabalho. A categoria também quer a retirada de um projeto de lei que afeta a administração da educação estadual.

Greve geral de servidores de Curitiba

Servidores públicos municipais de Curitiba/PR entraram em greve geral na quarta-feira(8) com forte adesão de áreas como educação, saúde, assistência social e fiscalização. Eles protestam por ampliação do vale-alimentação, fim do desconto de 14 % nas aposentadorias e pensões, plano de carreira abrangente e realização de concursos públicos para recompor o quadro de pessoal, pressionando a Prefeitura por respostas concretas.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Servidores da União tiveram Vale Transporte reajustado

Reajuste no Vale Transporte

O governo federal publicou decreto que eleva de R\$ 17 para R\$ 82,36 o teto diário da indenização de transporte paga a servidores do Poder Executivo que utilizam veículo próprio para atividades externas de serviço. O valor estava sem reajuste desde 1999 e foi atualizado com base na inflação acumulada no período. Segundo o governo, a medida busca recompor custos operacionais enfrentados pelos servidores. O benefício possui natureza indenizatória, não integra o salário e é pago apenas quando há deslocamento a trabalho.

Antecipação do pagamento no RJ

O governo do Rio de Janeiro divulgou novo calendário de pagamentos dos servidores estaduais para 2026, com datas antecipadas em relação ao limite tradicional do terceiro dia útil. O cronograma prevê depósitos logo no início de cada mês e inclui servidores ativos, aposentados e pensionistas. A primeira parcela do 13º salário será paga em 30 de junho, e a segunda, em 19 de dezembro.

Correios I

Cerca de 3.075 empregados dos Correios aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV), número que representa pouco mais de 30% da meta estipulada pela estatal. O prazo para adesão terminou no dia 7, após prorrogação. A empresa ainda deve consolidar o balanço final do programa.

Correios II

O PDV faz parte do plano de reestruturação dos Correios para reduzir despesas e ajustar o quadro de funcionários. A meta da empresa é alcançar até 10 mil desligamentos voluntários. Além da demissão voluntária, a estatal iniciou o processo de otimização de rotas logísticas e de controle de produtividade.

Fim da greve I

As assembleias dos empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) autorizaram, por maioria, a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026-2027. O acordo, fechado em conciliação no TST, prevê reajuste salarial e de benefícios de 100% do INPC e inclui 14 novas cláusulas sociais, mantendo as já vigentes.

Fim da greve II

No ACT 2026-2027 aprovado na quarta-feira(8), além de reajuste pelo INPC, as assembleias decidiram ajustes de redação na cláusula de carreira e compensação de dias parados. A empresa se comprometeu a divulgar em 10 dias a tabela do PCCS e vai recorrer de decisão da SEST que rejeitou o Plano, conforme registrado em ata.

Fim da greve III

A greve dos trabalhadores da Ebserh, iniciada no fim de março, pressionou a empresa por reajuste salarial e melhorias nas condições de trabalho. Após semanas de paralisação em diversos hospitais universitários de 15 estados, a mobilização resultou na aprovação do ACT 2026-2027, com reposição pelo INPC e novas cláusulas sociais.

Seleção no Inep

O Inep(Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), ligado ao MEC e responsável por avaliações como o Enem e censos escolares, abriu seleção para professores de cursos técnicos interessados em atuar como avaliadores. Inscrições vão até 12/abril. Aprovados recebem Auxílio de Avaliação Educacional (AAE).



Senadora Eliziane Gama relatou a PEC sobre punição a juizes

CCJ aprova PEC do fim da aposentadoria compulsória

Texto prevê a demissão como punição a magistrados criminosos

Da Redação

das foram retirados do alcance da proposta.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira(8) uma proposta de emenda à Constituição(PEC) que extingue a aposentadoria compulsória como punição disciplinar para juizes, desembargadores e membros do Ministério Público que cometerem crimes. O texto segue agora para análise do plenário da Casa. A proposta é de autoria do então senador Flávio Dino, atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e foi aprovada em votação simbólica, sem contagem nominal de votos. O parecer foi apresentado pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que incorporou emendas ao texto original.

Pela nova redação, magistrados e integrantes do Ministério Público acusados de infrações passarão a responder a uma ação cível destinada a avaliar a conduta e decidir sobre eventual demissão. Durante esse período, que deverá ser iniciado em até 30 dias, o servidor ficará afastado do cargo e terá a remuneração suspensa.

Militares retirados

O texto inicial também previa a aplicação das mesmas regras a militares envolvidos em infrações. No entanto, após destaque apresentado pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), os integrantes das Forças Arma-

Como funciona hoje?

Atualmente, a aposentadoria compulsória é uma das punições mais aplicadas a membros do Judiciário e do Ministério Público em processos disciplinares. Nesses casos, o agente público deixa o cargo, mas mantém o direito de receber proventos proporcionais ao tempo de serviço. Dados citados no debate indicam que juizes punidos dessa forma recebem, em média, R\$ 54,4 mil mensais, enquanto apenas cerca de 1% das sanções resultam em demissão.

A justificativa da PEC sustenta que o modelo atual distorce o objetivo do benefício previdenciário. Segundo o texto, “a aposentadoria assume caráter de sanção, o que corresponde ao desvio de finalidade dessa espécie de benefício previdenciário que visa assegurar ao trabalhador condições dignas de vida quando não mais for possível o desenvolvimento de atividade laboral”.

A proposta gerou reação de entidades representativas da magistratura e do Ministério Público, que demonstraram preocupação com possíveis impactos sobre a garantia constitucional da vitaliciedade — prerrogativa adquirida após dois anos de exercício no cargo. Se aprovada pelos senadores em plenário, a PEC ainda precisará passar pela Câmara antes de eventual promulgação.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanhadf.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Macron vai aumentar arsenal devido a ações de Trump

Macron celebra a trégua no Irã como 'algo muito bom'

O presidente francês, Emmanuel Macron, classificou nesta quarta-feira (8) como "algo muito bom" o anúncio de trégua entre Estados Unidos e Irã, quando se cumpria o prazo fixado por Washington para destruir o país.

"Esperamos que possa ser plenamente respeitado em toda a região e permita a realização de negociações que resolvam de maneira duradoura as questões nucleares, balísticas e regionais relacionadas ao Irã", acrescentou o presidente francês.

Israel, que entrou no conflito há mais de um mês junto com os Estados Unidos, expressou seu apoio à decisão de suspender os bombardeios durante duas semanas, mas disse que a trégua "não inclui o Líbano".

Pediu a inclusão do Líbano

No entanto, o Paquistão, que atuou como mediador, havia dito que o Líbano estava incluído no acordo. "Nosso desejo neste contexto é garantir que o cessar-fogo inclua plenamente o Líbano", acrescentou Macron.

Mais cedo, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, celebrou o cessar-fogo de duas semanas anunciado nesta terça-feira (7), disse seu porta-voz, Stéphane Dujarric, em um comunicado.

Presidential Communications Office via Wikimedia Commons



Albanese pediu para que trabalhem para chegar à paz

Acordo de paz no Oriente Médio

Ele pediu às partes que trabalhem para alcançar um acordo de paz de longo prazo no Oriente Médio.

Acrescentou que o chefe da ONU "faz um apelo a todas as partes no conflito atual no Oriente Médio para que cumpram suas obrigações nos termos do direito internacional e respeitem os termos do cessar-fogo, a fim de abrir caminho para uma paz duradoura e abrangente na região", afirmou.

Países como a Austrália e a Indonésia também celebraram o cessar-fogo.

Albanese critica retórica de Trump

O primeiro-ministro australiano Anthony Albanese deu as boas-vindas ao cessar-fogo no Oriente Médio, ao mesmo tempo em que criticou a retórica do presidente Donald Trump, que concordou com um cessar-fogo de duas semanas menos de duas horas antes do prazo que havia dado a Teerã para reabrir o estreito de Hormuz ou enfrentar ataques devastadores à sua infraestrutura civil.

Indonésia

Em meio ao anúncio do cessar-fogo, nesta quarta-feira (8), a Indonésia apelou a todas as partes envolvidas na guerra do Irã para que respeitem a soberania, a integridade territorial e a diplomacia, em comunicado de Yvonne Mewengkang, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores.

Iraque e Japão

O Iraque, onde o conflito deixou mais de cem mortos, disse por meio de seu Ministério das Relações Exteriores que "acolhe com satisfação" a decisão, mas pediu um "diálogo sério e sustentável" entre Estados Unidos e Irã. O Japão afirmou que são necessárias "medidas concretas" para reduzir a tensão.

Japão II

O Japão é o quinto maior importador de petróleo do mundo e cerca de 70% de seu petróleo bruto passava pelo estreito de Hormuz antes da guerra, e pediu a reabertura. "Esperamos que se chegue a um acordo definitivo por meio da diplomacia o mais rápido possível", disse o porta-voz do governo japonês, Minoru Kihara.

China

"A China saúda o anúncio das partes envolvidas sobre a celebração de um acordo de cessar-fogo", disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores Mao Ning, acrescentando que o país continuará trabalhando para restaurar a paz no Oriente Médio. Já a Coreia do Sul saudou o cessar-fogo e expressou sua esperança.

Coreia do Sul

O país pediu a passagem segura de todos os navios pelo estreito de Hormuz. "O governo da Coreia do Sul espera que as negociações entre ambas as partes sejam concluídas com sucesso e que a paz e a estabilidade no Oriente Médio sejam restabelecidas o mais rápido possível", declarou o Ministério das Relações Exteriores.

Nova Zelândia

A Nova Zelândia celebrou o cessar-fogo, mas advertiu que há "muito trabalho" a ser feito para garantir a paz. "Embora seja uma notícia encorajadora, ainda há muito trabalho importante a ser feito nos próximos dias para garantir um cessar-fogo duradouro", disse o porta-voz do ministro das Relações Exteriores, Winston Peters.

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América



Pete Hegseth comemorou a 'vitória histórica' contra o Irã

EUA fala em 'vitória decisiva' contra o Irã

Defesa americana, porém, está pronta para retomar o combate

Por Isabella Menon (Folhapress)

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, afirmou que a Operação Fúria Épica foi uma "vitória histórica e esmagadora no campo de batalha", mantendo o tom de triunfo decisivo sobre o Irã. A declaração foi dada a jornalistas na manhã desta quarta-feira (8), após o presidente Donald Trump anunciar um cessar-fogo de duas semanas com Teerã.

Apesar da avaliação, os EUA tiveram dois caças atingidos pelo Irã e, segundo o jornal The New York Times, o país ainda era capaz de lançar de 15 a 30 mísseis balísticos e de 50 a 100 drones de ataque por dia.

Mesmo com o cessar-fogo, Hegseth afirmou que as tropas americanas permanecerão no Oriente Médio. "Vamos continuar por lá, não vamos a lugar nenhum", disse. Segundo ele, os militares vão "garantir que o Irã cumpra esse cessar-fogo", incluindo a passagem segura de navios pelo estreito de Hormuz. "Nossas tropas estão preparadas para se defender e agir a qualquer momento", afirmou.

O secretário de Defesa tem feito uma série de referências religiosas cristãs na comunicação oficial sobre a guerra, dizendo, inclusive, que os soldados americanos lutam por Jesus Cristo. Desta vez, afirmou que "Deus merece toda a glória". "Dezenas de milhares de ataques realizados sob a proteção da providência divina. Um esforço massivo com proteção milagrosa. Deus é bom."

Ele relatou que os militares seguem monitorando o urânio enriquecido do Irã e disse que os EUA ainda podem lançar uma operação para apreendê-lo. "Sabemos exatamente o que eles têm. Eles vão nos entregar isso, como o presidente já deixou claro, ou nós vamos pegar. Vamos tomar e retirar."

Questionado sobre como os EUA pretendem obter o urânio altamente enriquecido do Irã, ele afirmou que "isso é algo que o presidente vai resolver."

Nas redes sociais, Trump afirmou na manhã desta terça, que "não haverá enriquecimento de urânio, e os Estados Unidos, trabalhando com o Irã, vão escavar e remover toda a 'poeira' nuclear profundamente enterrada". "Isso está, e esteve, sob vigilância extremamente rigorosa por satélite. Nada foi tocado desde a data do ataque". O secretário também disse que os EUA estavam prontos para realizar ataques massivos contra o Irã. Trump chegou a ameaçar atingir infraestruturas civis do país - o que é considerado crime de guerra pelo direito internacional - caso não houvesse acordo.

Ao lado de Hegseth, o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Dan Caine, detalhou que, ao longo dos 38 dias de guerra, os EUA destruíram cerca de 80% do sistema de defesa aérea do Irã, 800 instalações de armazenamento de drones de ataque de uso único, 450 instalações de armazenamento de mísseis balísticos e mais de 150 embarcações.



Casa Branca

Segundo Trump, a presença do Hezbollah fez com que o Líbano não fosse incluído no acordo

Trump afirma que o Líbano está fora do acordo de cessar-fogo

Presidente dos Estados Unidos mencionou a organização terrorista do Hezbollah

O presidente Donald Trump afirmou nesta quarta-feira (8) que o Líbano não está incluído no acordo de trégua entre Estados Unidos e Irã, anunciado na noite de ontem. Bombardeios israelenses deixaram dezenas de mortos no país hoje.

Segundo o republicano, a presença do Hezbollah no país foi o que fez com que o Líbano não fosse incluído no acordo. “O Líbano é uma escaramuça à parte. Eles não foram incluídos no acordo. Isso também será resolvido”, disse, em entrevista ao canal PBS.

Os bombardeios feitos a Beirute hoje foram classificados por Israel como o seu “maior ataque coordenado” contra o Hezbollah. Moradores afirmaram que nenhum aviso prévio de ataque foi emitido pelo país de Netanyahu e que, com isso, muitas pessoas não conseguiram buscar áreas de proteção.

Os ataques feitos ao Líbano hoje motivaram um novo fechamento do Estreito de Hormuz por parte do Irã. Teerã condicionou a passagem das embarcações à parada imediata dos ataques.

Pouco antes da fala de Trump, a Casa Branca informou que o plano de paz com 10 pontos divulgado pelo Irã é diferente do que foi apresentado aos EUA antes do acordo. “O documento ao qual a imprensa se refere não é o plano em que estamos trabalhando”, disse uma fonte à agência de notícias AFP, afirmando, ainda que os EUA “não vão negociar publicamente”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem um cessar-fogo de duas semanas com o Irã. Os ataques foram suspensos por duas semanas e a trégua começou imediatamente, informou ele em publicação na Truth Social

A declaração de cessar-fogo ocorreu após pedido do primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, que intermediava as conversas. O primeiro-ministro solicitou uma trégua de duas semanas na guerra no Oriente Médio.

O Irã também aceitou a proposta apresentada pelo Paquistão. O Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã divulgou o comuni-

cado em que afirma que o plano com 10 pontos do país persa “ênfatiza questões fundamentais”, como a “passagem regulamentada pelo Estreito de Hormuz sob a coordenação das Forças Armadas do Irã”.

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou que o país aceita a trégua, mas impôs condições. Ele pediu que os ataques contra o território iraniano fossem interrompidos. O país ordenou, ainda, a cobrança de taxas de embarcações que transitarem pelo Estreito de Hormuz por parte de Irã e de Omã. Se confirmada, a cobrança seria inédita, já que a região sempre foi tratada como uma via internacional livre.

Apesar do anúncio de trégua, o Irã informou que foi atacado na manhã de hoje. Segundo a Companhia Nacional Iraniana de Refino e Distribuição de Petróleo, instalações da refinaria na ilha de Lavan foram atingidas às 10h no horário local (3h30, no horário de Brasília). O Kuwait também relatou que abateu drones iranianos que atingiriam o seu país.

Não há registro de feridos, mas vídeos divulgados nas redes sociais mostram colunas de fumaça no local do suposto ataque. A ilha de Lavan fica a pouco mais de 13 quilômetros do continente.

Já segundo o Ministério da Defesa do Kuwait, 28 drones foram interceptados desde a manhã de hoje. “Um grande número desses drones hostis” foi abatido, disse o porta-voz do ministério.

Alguns dos drones teriam furado o esquema de segurança e atingido infraestruturas civis no sul do Kuwait. A Defesa informou que “dano material significativo” foi registrado em usinas de energia e de dessalinização de água.

Do lado de Israel, a adesão ao cessar-fogo também veio acompanhada de ressalvas. Segundo as autoridades israelenses, os Estados Unidos coordenaram previamente os termos do compromisso com o governo de Benjamin Netanyahu. A expectativa é que, nas próximas negociações, Washington mantenha exigências duras contra o Irã, incluindo o fim do programa nuclear e de mísseis balísticos.

Israel ignora cessar-fogo e faz maior ataque ao Líbano desde o início da guerra

Horas após o anúncio do cessar-fogo na guerra contra o Irã, Israel ignorou parte da trégua e direcionou esforços militares ao Líbano. Segundo o premiê Binyamin Netanyahu, Tel Aviv lançou a maior ofensiva contra o país vizinho desde o início do conflito. O saldo, segundo o governo local, é de dezenas de mortos e feridos. Teerã, por sua vez, ameaça abandonar o acordo da véspera caso os ataques ao território libanês não sejam interrompidos.

O Líbano foi arrastado para o conflito após o grupo Hezbollah, aliado de Teerã, ter atacado o Estado judeu dias depois do início da guerra, em 28 de fevereiro. Israel revidou e hoje ocupa militarmente o sul do território.

O presidente do Líbano, Joseph Aoun, afirmou que espera que o país seja incluído na trégua. Nas negociações, Teerã condicionou sua adesão ao fim dos ataques contra seus aliados na região. Inclusive, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, que costurou o plano, afirmou que as partes haviam aceitado um cessar-fogo “em todos os lugares” onde há conflito. Donald Trump, por sua vez, disse que Beirute não faz parte do acordo.

O Exército de Israel disse que realizou uma ofensiva contra cerca de cem alvos do Hezbollah em diversas regiões do Líbano, incluindo a capital Beirute, o Vale do Beqaa, no leste, e o território ao sul, descrevendo a operação como o “maior ataque” à infraestrutura do grupo desde o início da guerra.

O Ministério da Saúde do Líbano afirmou que 89 pessoas foram mortas, incluindo 12 profissionais e saúde, e que 700 ficaram feridas. A Presidência escreveu, em comunicado, que Israel cometeu um massacre. Já o primeiro-ministro libanês, Nawaf Salam, pediu que países aliados ponham fim aos ataques israelenses.

O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, ligou para o comandante do Exército do Paquistão para denunciar o que considerou uma violação do acordo por parte de Israel.

Mais cedo nesta quarta, o embaixador do Irã nas Nações Unidas afirmou que Tel Aviv deveria respeitar o acordo e que qualquer ataque teria consequências. As Forças Armadas da República Islâmica também afirmaram que irão apoiar “as frentes de resistência” no Líbano, no Iêmen e no Iraque.

O Hezbollah afirmou que tem o direito de retaliar e solicitou que os moradores deslocados devido ao conflito evitem vol-

tar para suas casas antes que um acordo de cessar-fogo com o Líbano seja anunciado.

O mesmo pedido foi feito pelo Exército do Líbano. O número de deslocamentos forçados ultrapassou a marca de um milhão de pessoas nesta semana, agravando o cenário de catástrofe humanitária no país.

A maioria dos ataques desta quarta ocorreu em áreas civis, segundo Tel Aviv. Horas antes da ofensiva, o Exército emitiu alertas para algumas áreas do sul de Beirute e do sul do Líbano. Nenhum aviso foi dado para o centro da capital, que também foi atingido.

O porta-voz das Forças Armadas de Israel, Avichay Adraee, afirmou que o Hezbollah teria se deslocado de seu reduto no sul de Beirute para regiões mais mistas da cidade. Imagens verificadas pela agência de notícias Reuters mostram explosões em prédios em áreas residenciais, além de edifícios em chamas.

Os bombardeios desta quarta ainda atingiram um prédio na região de Tiro, no sul do país, pouco depois da emissão de uma nova ordem de retirada de civis naquela área.

Diante da incerteza sobre a situação, alguns países europeus se manifestaram. Espanha e França pediram que a trégua inclua o Líbano. O ministro das Relações Exteriores espanhol, José Manuel Albares, disse em uma entrevista a uma rádio que é “inaceitável” que Israel mantenha os ataques contra o país vizinho.

Trump recuou novamente e aceitou na terça-feira (7) uma proposta feita pelo Paquistão para um cessar-fogo do conflito. Antes de aceitar o acordo, o americano ameaçou obliterar a infraestrutura civil do Irã e disse que “uma civilização inteira” morreria naquela noite.

Em postagem na rede Truth Social, Trump disse que sua decisão se baseou no compromisso de que o Irã reabra o estreito de Hormuz durante a trégua - Teerã disse que o fará por duas semanas “em coordenação com as Forças Armadas” iranianas.

O regime iraniano, por sua vez, confirmou que as negociações com os EUA acontecerão na capital paquistanesa, Islamabad, a partir da próxima sexta-feira (10). O país persa reforçou que as negociações não significam o fim imediato da guerra e que este acordo somente será aceito quando os detalhes do plano de dez pontos forem finalizados.

Por Manoella Smith
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

CBB



Edu Santos é destaque no tradicional torneio

Jovens do NBB se destacam pelo Brasil em torneio sub-18

O Brasil disputa nesta semana o torneio Albert Schweitzer, campeonato sub-18 de basquete tradicional. Até aqui, a seleção venceu três jogos em três disputados e o elenco conta com jovens que já tiveram a oportunidade de disputar pelo menos uma partida do NBB pelos seus times. O time venceu a China na estreia por 87 a 73, depois venceu Nova Zelândia por 75 a 72 e a Letônia, por 76 a 74. O jogador mais falado é Edu Santos, do Pinheiros, irmão caçula de Gui Santos, do Golden State Warriors. Porém, ele não é o único que está brilhando. O brasileiro com a maior média de pontos é o armador Pietro Melo, do Paulistano, com 15,7 pontos por jogo. Seus melhores jogos foram contra o Basket Osasco e o Fortaleza.

Destques brasileiros para o futuro

Mathias Alessanco, jogador que deixou o Pinheiros após um jogo em 2026, também tem se destacado. Ele tem média de 10 rebotes por jogo, 2º maior do torneio, e 23,3 de eficiência, o 3º atleta mais eficiente do torneio. Alguns jogadores da seleção já atuam fora do Brasil. Pedro Figueiredo, segundo maior cestinha do elenco no torneio, joga no Saski Baskonia (ESP), time da Liga ACB e Euroliga. Isaiah Santos, segundo mais eficiente, joga no Seven Lakes High School, nos EUA.

Nelson Terme / CBB



Seleção Brasileira se prepara para o clássico

Preparação para o Superclássico

O técnico Carlos Eduardo Patetuci, da Seleção Brasileira Sub-17 masculina, comandou nesta quarta-feira (8), no Carfem, em Ypané, no Paraguai, mais um treino de olho na partida contra a Argentina. Em campo, o treinador pôde contar com todo o grupo. Após o tradicional aquecimento, os jogadores realizaram um treino técnico e tático.

Em vários momentos, Carlos Eduardo Patetuci parou a atividade para passar instruções ao time e ajustar o posicionamento.

Brasil na liderança do grupo B

As seleções de Brasil e Argentina se enfrentam na sexta-feira (10), às 20h, em partida que será realizada no Estádio Ameliano Villeta, em Villeta, no Paraguai. O jogo é válido pela terceira rodada do Sul-Americano. A partida do Superclássico contará com transmissão do SporTV. Com seis pontos conquistados até o momento, a Seleção Brasileira sub-17 ocupa a liderança do Grupo B.

João Fonseca

João Fonseca precisou de 2h32 de partida para vencer o acirrado duelo contra o francês Arthur Rinderknech nesta quarta-feira (8) na quadra Court des Princes e avançar às oitavas de final do Masters 1000 de Monte Carlo. O brasileiro de 19 anos está em 40º no ranking da ATP (Associação de Tenistas Profissionais).

Matteo Berrettini

João passou pelo adversário 11 anos mais velho e 27º do mundo com uma vitória por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 4/6 e 6/3.

O próximo adversário do tenista carioca será o italiano Matteo Berrettini, 90º do ranking, que surpreendeu ao despachar o russo Daniil Medvedev, 10º do mundo.

Confronto cedo

Mais do que isso, Daniil Medvedev é ex-número 1 do mundo, e foi eliminado com um duplo 6/0, em pouco menos de 50 minutos de partida. O duelo entre João Fonseca e Matteo Berrettini está marcado para começar às 6 da manhã (horário de Brasília) desta quinta-feira (9) e terá exibição no plano premium do Disney+.

Violência I

O ônibus que levava os jogadores do Atlético de Madrid ao Camp Nou, para o jogo que aconteceu na tarde desta quarta-feira (8), contra o Barcelona, foi apedrejado por torcedores do clube catalão e sofreu danos. Em campo, o Atleti venceu na casa do rival e saiu na frente no duelo de ida das quartas de final da Liga dos Campeões.

Violência II

Segundo o jornal espanhol Marca, é a segunda vez que o ônibus do Atlético é apedrejado ao chegar ao Camp Nou. A primeira vez foi em março, quando o Barcelona venceu por 3 a 0, mas foi eliminado na semifinal da Copa do Rei no placar agregado. Nas imagens, é possível ver que os vidros do ônibus sofreram danos.

Violência III

Ainda assim, não chegaram a quebrar. As imagens foram conseguidas pelo jornalista David Reverter, do Sport. O lançamento das pedras aconteceu na rua anterior à entrada do Camp Nou, por vários torcedores que estavam nas calçadas. O ônibus do Atlético estava sendo escoltado pela polícia.



Azteca será o principal estádio da Copa do Mundo no México

Ministro do Irã diz a condição para jogar a Copa

Ahmad garante seleção do Irã no Mundial se jogos forem no México

Por Folhapress

O Ministro do Esporte do Irã, Ahmad Donyamali, garantiu que a seleção iraniana disputará a Copa do Mundo caso seus jogos sejam realocados para o México. O político, contudo, reforçou que o pedido feito à FIFA ainda não teve resposta.

“Nosso pedido para a FIFA realocar os jogos do Irã dos Estados Unidos para o México ainda está válido, mas ainda não recebemos uma resposta. Se for aceita, a participação do Irã na Copa do Mundo é certa. No entanto, a FIFA ainda não respondeu”, explicou Ahmad Donyamali, Ministro do Esporte do Irã, à agência de notícias turca Anadolu.

O Irã fará jogos contra Nova Zelândia, Bélgica e Egito na fase de grupos da Copa do Mundo 2026. Os dois primeiros estão marcados para o SoFi Stadium, em Los Angeles, enquanto o último será no Lumen Field, em Seattle.

A participação do Irã no Mundial ainda é incerta. Em março, o próprio Ministro do Esporte iraniano disse que a seleção não disputaria a Copa devido à guerra do Irã contra Estados Unidos e Israel.

O Irã busca mudar seus jogos para o México principalmente após a fala do presidente americano, Donald Trump, de que a presença dos iranianos na Copa “seria inadequada” para sua pró-

pria segurança.

A FIFA, no entanto, já indicou que não pretende mudar os locais dos jogos, esperando que as equipes “compitam conforme o calendário”.

O Ministro do Esporte do Irã garante que a seleção segue sua preparação para a Copa, atribuindo a participação da equipe à aceitação do pedido realizado à FIFA para a mudança do local.

“Como Ministro do Esporte, junto à Federação Iraniana de Futebol, estamos mantendo a seleção preparada para a Copa do Mundo. Contudo, a decisão final será tomada pelo nosso governo”, disse Ahmad Donyamali, Ministro do Esporte do Irã.

Nessas circunstâncias, a possibilidade do Irã participar em jogos da Copa do Mundo nos EUA é muito baixa.

O político iraniano também criticou o presidente Donald Trump. Ele reforçou que os países-sede deveriam garantir a segurança de todas as seleções e disse que se os jogos do Irã forem em solo americano, a possibilidade de participação é “muito baixa”.

“Trump está fazendo pronunciamentos muito contraditórios, o que ele diz é muito inconsistente. Enquanto for o caso, de acordo com os regulamentos da FIFA, a segurança deve ser fornecida pelo país-sede. No entanto, a Copa do Mundo acontecerá em breve, e oferecer garantias durante esse período é questionável”, concluiu.

Taça da Champions League inicia tour pelo Brasil no Rio de Janeiro

Trazida pela Heineken, a 'Orelhuda' foi o centro das atenções em Copacabana

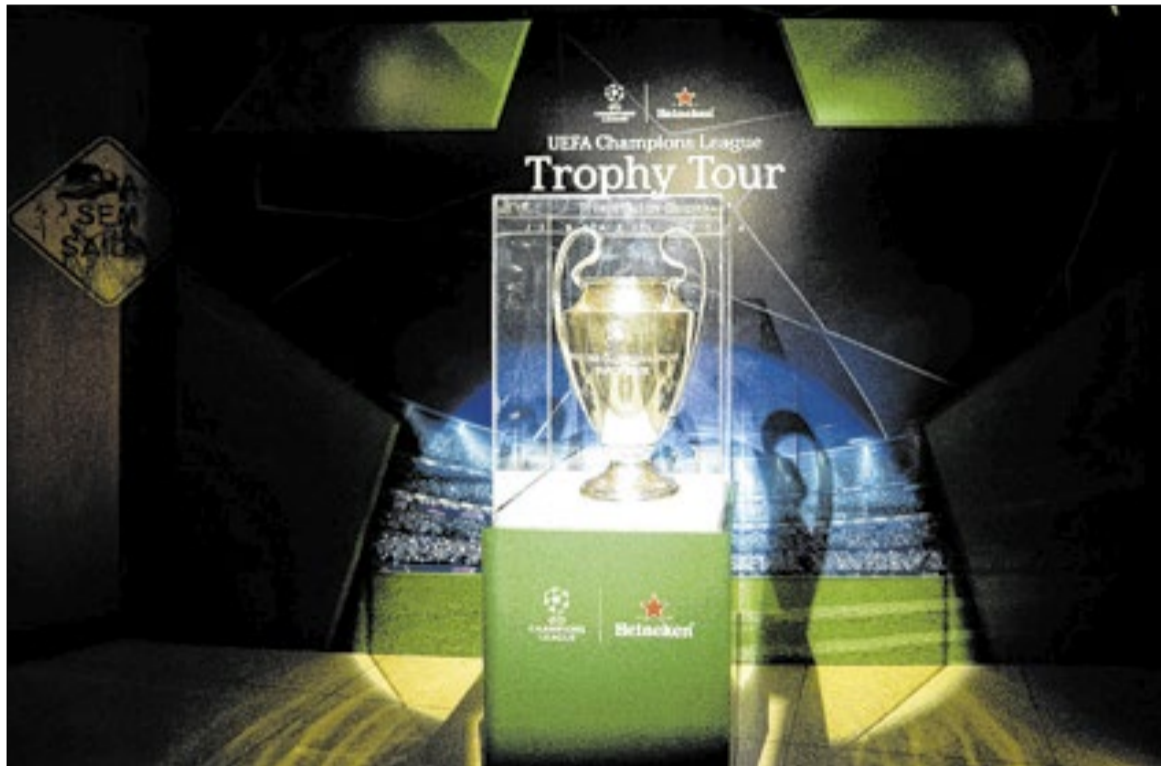
Por Pedro Sobreiro

Poucas taças são tão conhecidas e icônicas no mundo dos esportes quanto a da Champions League. Com 73,5 cm de altura e 7,5 kg de pura prata, o troféu ficou eternizado no imaginário popular por ter suas famosas alças ressaltadas, que lhe renderam o apelido de "Orelhuda".

Na noite desta terça-feira (7), em ação promovida pela Heineken, patrocinadora oficial da Champions League há 32 anos, o símbolo máximo da principal competição de futebol do continente europeu deu início a um tour por território brasileiro, justamente no Rio de Janeiro.

Convidados e influenciadores foram chamados ao [111] Music Bar, requisitado 'listening bar' japonês de Copacabana, para verem de perto a taça da Champions League e camisas oficiais históricas de campanhas marcantes do torneio. Entre elas, a camisa oficial do Chelsea utilizada na final de 2012 e a do Bayern de Munique, que venceu a Champions de 2020 de forma avassaladora contra o PSG de Neymar e Mbappé.

Por se tratar do troféu oficial, que será erguido novamente no dia 30 de maio, na Puskás Aréna, em Budapeste, nenhum dos convidados pôde tocá-lo, gesto reservado apenas aos campeões do torneio. A convite da Heineken, o Correio



A 'Orelhuda', taça oficial da Champions League, fez uma passagem rápida pelo Rio de Janeiro

da Manhã pôde conferir o evento de perto e acompanhou até mesmo a desmontagem e o transporte da taça, guardada em um baú de proteção após ser manuseada com o uso de luvas especiais, garantindo a manutenção da "aura de campeã" do objeto mais desejado da Europa.

A sensação de estar próximo da taça da Champions League é algo indescritível. Mais do que um objeto, ela é um símbolo de memórias. É impossível olhar para ela e não lembrar de Ronaldinho costurando times inteiros até parar dentro do gol adversário; de Neuer fa-

zendo defesas impossíveis e saindo jogando com a frieza de um psicopata no gol do Bayern; de Cristiano Ronaldo fazendo gols inacreditáveis enquanto travava duelos pessoais contra Lionel Messi pela artilharia; ou de Zidane desfilando classe e potência com a camisa branca do Real Madrid.

Estar próximo da "Orelhuda" é reviver memórias, ser abraçado pela nostalgia e pela lembrança de tantas vezes ter visto o impossível se materializar em jogadas geniais e partidas inesquecíveis do esporte bretão.

Para onde se olhava, era possí-

vel ver os convidados lembrando seus jogos marcantes, seus jogadores favoritos e como aquilo os reconectava a tempos diferentes. A presença das camisas históricas também remetia a essa sensação nostálgica. Foi um evento muito bem pensado, contando ainda com o menu exótico e bem executado do [111] Music Bar.

A taça segue no Brasil, onde visitará ainda São Paulo e Porto Alegre, em ações também promovidas pela Heineken. O evento foi acompanhado do lançamento oficial da campanha "Fãs têm mais amigos",

Blínia

cujo filme foi criado pela agência LePub, dirigido pelo premiado diretor Frederik Bond e produzido pela Stink Films. A proposta dialoga com o objetivo da marca de promover conexões reais entre pessoas por meio das interações sociais à moda antiga.

O interessante é que essa nova campanha, que já está sendo veiculada, trata o esporte como ferramenta de união de diferentes povos. Além da Champions League, a Heineken patrocina também a Fórmula 1, categoria do automobilismo que vem apresentando um crescimento significativo entre o público feminino e jovem. Por isso, no comercial, é possível ver grandes nomes dos esportes, como o capitão do Liverpool, Virgil van Dijk, ao lado da lenda das pistas, Max Verstappen, tetracampeão mundial de Fórmula 1.

"Na Heineken, entendemos a UEFA Champions League como uma plataforma que vai além do jogo. Nosso papel é transformar essa paixão em experiências relevantes, que conectem pessoas de forma genuína e ampliem o significado de assistir futebol hoje. A Trophy Tour materializa isso ao levar a taça para contextos inesperados e criar momentos que aproximam ainda mais os fãs entre si e da competição", explicou Guilherme Bailão, Diretor de Experiências e Patrocínios do Grupo Heineken no Brasil.

Times largam em vantagem nas quartas da Champions League

Por Pedro Sobreiro

A rodada de ida das quartas de final da Champions League terminou nesta quarta-feira (8) com duas partidas intensas.

No Camp Nou, o Barcelona recebeu o Atlético de Madrid para disputar o clássico espanhol. Apesar do time blaugrana ter começado melhor, dominando as ações nos minutos iniciais, a expulsão do zagueiro Pau Cubarsí, na reta final do primeiro tempo, mudou completamente o rumo do jogo. O defensor espanhol cometeu a falta e recebeu o cartão vermelho direto; mais do que isso, foi da cobrança dessa infração que nasceu o primeiro gol: o argentino Julián Álvarez bateu com maestria no ângulo, sem chances para o goleiro. Atlético 1 a 0.

No segundo tempo, o Barça tentou buscar o empate, mas viu

seus esforços se esvaírem aos 25 minutos, quando Sorloth aproveitou um cruzamento na área e ampliou para 2 a 0. O jogo de volta será realizado na próxima terça-feira (14), no Estádio Metropolitano. Para sonhar com a semifinal, o Barcelona precisará de uma virada histórica.

O classificado deste duelo enfrentará o vencedor do confronto entre Arsenal e Sporting. Na terça-feira (7), em Portugal, os britânicos venceram a ida por 1 a 0, com gol de Kai Havertz nos acréscimos. O reencontro será na próxima quarta-feira (15), no Emirates Stadium.

Do outro lado da chave, também nesta quarta-feira, o atual campeão PSG recebeu o Liverpool no Parc des Princes. O jogo foi amplamente dominado pelos franceses, que pressionaram os ingleses e venceram por 2 a 0. Ao apito final, ficou a sensação de que o placar



O PSG foi dominante na vitória por 2 a 0 sobre o Liverpool

poderia ter sido ainda mais elástico. Aos 11 minutos da etapa inicial, Désiré Doué abriu o marcador com um chute que desviou no volante Gravenberch e enganou o goleiro Mamardashvili.

O PSG não diminuiu o ritmo e seguiu no ataque. Doué, inclusive, desperdiçou uma chance clara, cara a cara com o goleiro. No segundo tempo, Dembélé também perdeu um gol feito, até que, aos 19 minutos, Kvaratskhelia recebeu em profundidade, driblou o goleiro e marcou um golaço. O time parisiense

ainda desperdiçou outras oportunidades e teve um pênalti anulado. A decisão da vaga será na próxima terça-feira (14), em Anfield.

Por fim, o grande destaque de terça foi o clássico entre Real Madrid e Bayern de Munique, dois "bichos-papões" da Europa. Em um duelo frenético, a torcida merengue lotou o Santiago Bernabéu, mas quem saiu sorrindo foram os bávaros. Contra a estratégia madridista de apostar nos contra-ataques, o Bayern assumiu o controle da bola para fazer uma 'blitz' contra os donos da casa.

PSG

Nos minutos iniciais, a pressão alemã foi sufocante. Em noite inspirada, Olise infernizou a defesa espanhola, criando várias jogadas de perigo. O primeiro gol bávaro surgiu de uma assistência de Harry Kane, que era dúvida para a partida, para Luis Díaz. O colombiano abriu o placar e manteve a intensidade, embora tenha perdido uma chance inacreditável logo depois.

O Real tentou responder com a velocidade de Vinicius Jr. e Mbappé, mas a dupla pecou na definição das jogadas e também esbarrou em um inspiradíssimo Manuel Neuer. Aos 40 anos, o veterano fechou o gol com nove defesas difíceis. Logo na volta do intervalo, com apenas 20 segundos, Olise deu um passe relâmpago para Harry Kane ampliar. O Real ainda diminuiu com Mbappé aos 29 minutos, mas a vitória ficou com os visitantes.

O jogo de volta será decidido na Allianz Arena, em Munique, na quarta-feira (15). Por se tratarem de dois gigantes, não tem nada definido. O vencedor enfrentará quem se classificar do embate entre PSG e Liverpool.

Aniversário da empresa fundada em 1941 é comemorado junto com o Dia Nacional do Aço

Por Redação

No mesmo dia que celebra o Dia Nacional do Aço, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) completa 85 anos de história nesta quinta-feira (09). Fundada em 1941 pelo então presidente Getúlio Vargas, a empresa marcou o início da industrialização brasileira com a instalação da Usina Presidente Vargas (UPV) em Volta Redonda.

Os empregos gerados pela CSN se estendem por toda a região Sul Fluminense, abrangendo suas diversas indústrias, como a Usina Presidente Vargas, CBS, CBSI, Fundação CSN, CSN Porto Real, CSN Cimentos, Prada Resende e Prada Valença. Do total de mais de 40 mil empregos criados pelo grupo no Brasil e no exterior, mais da metade estão concentrados nesta região.

Aliás, vale lembrar que em 2024, a empresa aplicou cerca de R\$ 1 bilhão na modernização das sinterizações, baterias de coque e melhorias de processos. Além disso, iniciou um investimento de R\$ 700 milhões na reforma do Alto-Forno 2, com conclusão prevista para 2025, totalizando R\$ 1,6 bilhão. As obras geraram mais de 3.000 novas oportunidades de trabalho somente na UPV.

Implantação da usina

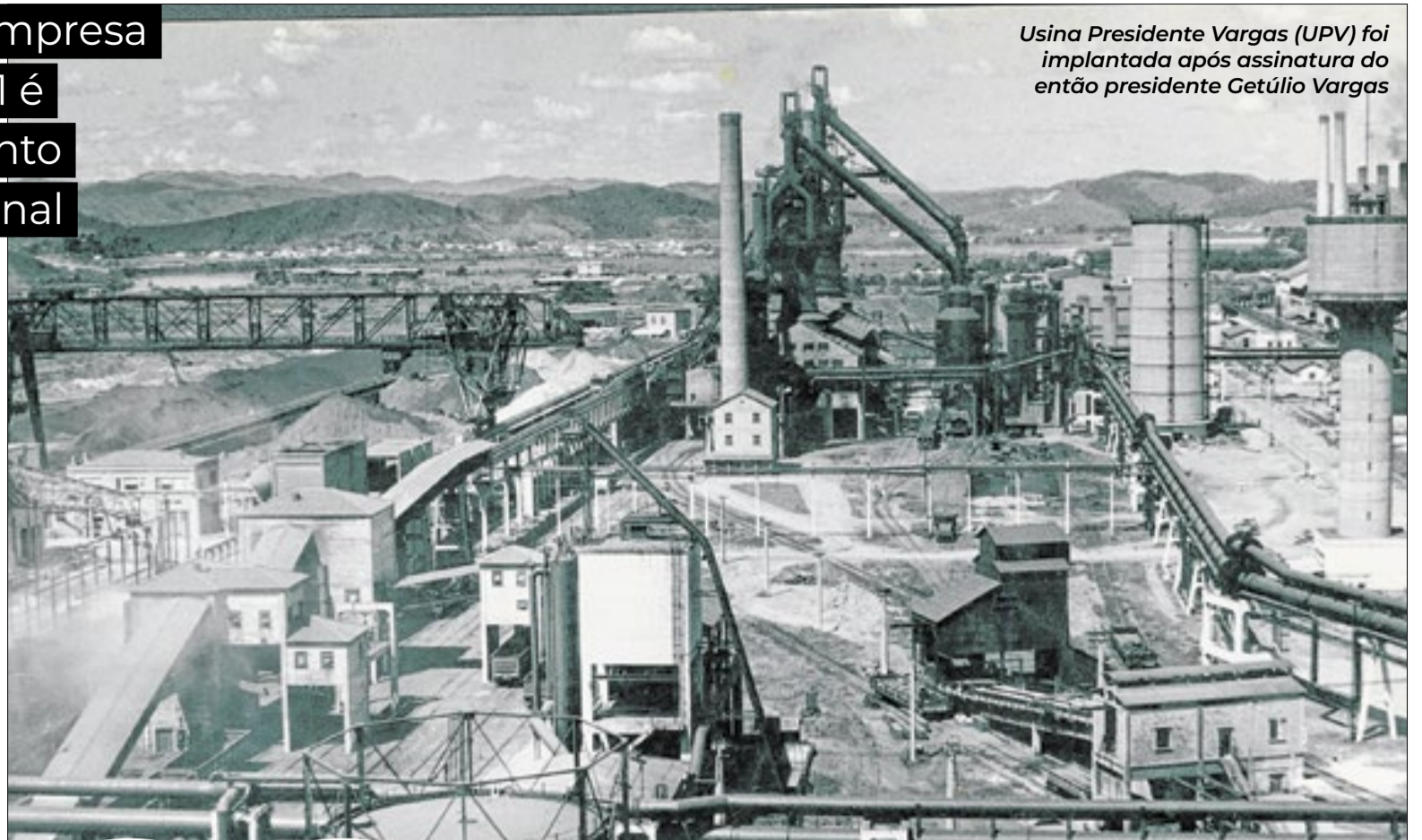
Só que, muito além de investimentos atuais, é preciso relembrar que a siderúrgica também teve um papel fundamental para a construção de Volta Redonda que, inclusive, é conhecida como 'Cidade do Aço'.

Na década de 40, a cidade era apenas um distrito de Barra Mansa chamado Santo Antônio de Volta Redonda. Com a assinatura do decreto para criação da CSN, assinado por Vargas, a siderúrgica foi erguida por diversos operários, apelidados de arigó. Em paralelo com a construção da indústria, também era construída a cidade operária e a implantação de uma escola profissionalizante, mais tarde batizada de Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC).

Entre 1946 e 1948 a siderúrgica iniciou seu funcionamento, até operar com totalidade. Pouco tempo depois, por volta de 1951, o movimento emancipacionista tomou forças e em 17 de Julho de 1954, por fim, nascia o município de Volta Redonda.

Segurança nacional

A CSN foi constituída como empresa de capital misto, sendo inaugurada apenas em 1946, na



Usina Presidente Vargas (UPV) foi implantada após assinatura do então presidente Getúlio Vargas

CSN

marca 85 anos

com trajetória de

impulso à indústria



Fundação CSN

CSN foi a primeira produtora integrada de aços planos no Brasil

Fundação CSN



Fundação CSN

Construção da usina atraiu operários de todo país

administração Dutra. No auge das obras chegaram a trabalhar em Volta Redonda quase 10 mil homens e a usina ganhou status de instalação militar de "segurança nacional". A decisão de construir uma cidade foi uma necessidade de acomodar a imensa mão de obra necessária para construir e manter o funcionamento da usina.

Aliás, a siderúrgica se transformou na principal fonte do aço brasileiro. Para se ter ideia, a construção de Brasília, a Ponte da Amizade para o Paraguai, os metrô do Rio e de São Paulo e a avenida Atlântica, no Rio, todos são marcos que consumiram aço da cidade.

Com a inauguração do Alto-Forno I, a usina inicia oficialmente a produção de aço. As minerações Casa de Pedra, em Congonhas, e Arcos, no município de mesmo nome, são incorporadas à CSN, assegurando a autossuficiência em minério de ferro e em fundentes – calcário e dolomita. Pouco tempo depois, em 1954, a usina ganha o Alto-Forno II.

"A usina foi idealizada como uma 'company-town' (cidade-empresa), com moradias subsidiadas e uma ampla rede de serviços urbanos, que seriam referência da modernidade industrial e do progresso social do Brasil. Com a CSN o governo queria afirmar a possibilidade de relações



Volta Redonda foi idealizada como modelo 'cidade-empresa'

trabalhistas sem conflitos entre capital e trabalho, encorajando a direção da empresa a aplicar as conquistas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 1943", afirmou Oliver Dinius, em entrevista à revista Fapesp.

Privatização

Em 1993, a CSN passa por um processo de privatização e a companhia inicia uma nova era de modernização, expansão e internacionalização. No mesmo ano, a empresa emite ADRs (American Depositary Receipts) de nível I (mercado de balcão) na Bolsa de Nova Iorque (NYSE).

Já em meados de 2001, foi ini-

ciado o processo de internacionalização com a constituição da CSN LLC, nos Estados Unidos – e se consolida com a incorporação da Lusosider, em Portugal. O ativo nos EUA é vendido em 2018, mas a presença comercial da CSN no país norte-americano se mantém.

Foi em Nova Iorque, inclusive, que o presidente da CSN, Benjamin Steinbruch, acompanhado da diretoria da empresa, tocou o sino de encerramento do pregão da NYSE. Foi celebrada a conquista do recorde de mais de 38,5 milhões de toneladas de minério de ferro em vendas em 2019.

CORREIO NACIONAL

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Projeto recebe crédito da Financiadora

Estudo quer mostrar potencial de aproveitamento de resíduos

Um estudo já em andamento quer identificar todo o resíduo que hoje é descartado no país, mas que pode voltar para a economia na forma de matéria-prima.

O diagnóstico mais completo em realização no Brasil sobre esse potencial foi contratado por uma empresa privada interessada na riqueza de materiais presente no que hoje vai parar em aterros sanitários e lixões.

“O Brasil gera, por dia, 215 mil toneladas de resíduos nas suas residências. Disso, hoje, só é aproveitado algo em torno de 5%. Reaproveitar tanta matéria-prima é muito mais do que uma necessidade ambiental, é uma necessidade real de não desperdiçar”, afirma o diretor-presidente da Marquise Ambiental, Hugo Nery.

Coletas em diferentes cidades

Em uma primeira fase do estudo foram coletadas amostras dos resíduos gerados em diferentes cidades do país para uma primeira análise sobre quais matérias estão presentes nos resíduos urbanos. Essa etapa, chamada de gravimetria, demonstrou que mais de 50% do que é descartado é alimento, revela o empresário. “Essa composição é comum no Brasil inteiro e, a partir daí, você tem as outras frações que se compõem”, explica Nery.

Joédson Alves/Agência Brasil



“Modelo reativo” deve ser superado, diz diretor

Prevenção e promoção da saúde

Na semana em que são lembrados o Dia Mundial da Saúde e o Dia Mundial de Combate ao Câncer, o diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Wadih Damous, avalia que o modelo de assistência em saúde focado na reação ao problema e no tratamento de doenças precisa ser superado. “É um modelo reativo.”

Em entrevista à Agência Brasil, Damous considera a prevenção e a promoção da saúde como parâmetros imprescindíveis

Letramento da saúde

A ANS é uma agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde responsável pelo setor de planos de saúde no Brasil. De forma simplificada, a regulação pode ser entendida como um conjunto de medidas e ações do governo que envolvem a criação de normas, o controle e a fiscalização do segmento. O diretor-presidente da ANS defende o letramento em saúde como ferramenta.

Lote de dipirona I

A Anvisa determinou nesta quarta o recolhimento de um lote de dipirona monoidratada 500 mg/ml (caixa com 100 ampolas com 2 ml de solução) produzido pela Hypofarma. A resolução, publicada no Diário Oficial da União, também suspende a comercialização, a distribuição e o uso do lote 24112378 do produto.

Lote de dipirona II

Segundo o texto, foi confirmado desvio de qualidade por presença de material particulado estranho à formulação. “A empresa reforça que todos os seus produtos são fabricados em conformidade com rigorosos padrões técnicos e regulatórios estabelecidos pelas autoridades sanitárias competentes.”

Perícia remota I

Portaria publicada no Diário Oficial da União desta quarta torna mais claras as regras das perícias médicas feitas de forma remota pelos peritos do INSS. Mesmo com o atendimento do perito sendo à distância, os segurados terão de comparecer presencialmente a uma Agência da Previdência Social (APS).

Perícia remota II

Na agência, o segurado passará por uma triagem, durante a qual terá de apresentar seus documentos pessoais e médicos digitalizados que serão anexados ao requerimento. O segurado também assinará um termo de consentimento para, então, aguardar o chamado em uma sala equipada com computador, câmera, áudio e conexão.

PND 2026 I

As pessoas com formação em licenciatura que queiram lecionar em escolas da rede pública poderão se inscrever na Prova Nacional Docente (PND) de 2026, entre os dias 15 e 26 junho. O exame será aplicado no dia 20 de setembro. O cronograma das provas foi divulgado na segunda pelo Ministério da Educação.

PND 2026 II

A prova tem o objetivo de facilitar a contratação para o magistério da educação básica pelas prefeituras e governos. A nota alcançada pelo participante da PND poderá ser usada como etapa única ou complementar de concursos públicos locais ou processos seletivos simplificados para admissão de professores.



Dados de 2025 foram divulgados na quarta pelo governo

Óbitos por malária na terra Yanomami caíram 80%

Saúde publicou balanço de ações de proteção a indígenas

Da Redação

O Ministério da Saúde publicou nesta quarta-feira (8) um novo informe sobre a situação dos indígenas do território Yanomami, em Roraima, o maior em extensão do país. Segundo a pasta, foi registrada uma redução de 80,8% de óbitos por malária, na comparação entre o fim de 2025 e janeiro de 2023, ano em que o governo declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) para enfrentar a crise humanitária vivida pela comunidade tradicional, que sofria com invasão de garimpeiros.

O informe cita um aumento de 75,9% do número de exames realizados por detecção ativa. A testagem para a doença também foi ampliada de 144.986 para 257.930 testes em 2025.

Conforme o documento, os óbitos por desnutrição também registraram significativa queda de 53,2% entre 2023 e 2025. No período, o número de crianças menores de cinco anos com peso adequado aumentou de 45,4% para 53,8%.

Também houve aumento no número de crianças acompanhadas de 70,1% para 85,1%. A desnutrição grave também teve queda. Crianças com muito baixo peso reduziram de 24,2% para 15,2% no período. Os dados constam no Informe nº 9 do Centro de Operações de Emergências Yanomami (COE).

De acordo com o boletim, o

atendimento por infecções respiratórias agudas aumentou em 254% entre 2023 e 2025. Com isso, a letalidade da doença reduziu em 76% e o número de óbitos em 16,7% desde o início da resposta à Emergência de Saúde Pública.

Na área de imunização, o Ministério da Saúde confirmou aumento de 40% no número de doses aplicadas em 2025 em comparação a 2023 - de 31.999 para 44.754. O percentual de crianças menores de um ano com esquema vacinal completo mais que dobrou no período, com aumento de 27% em 2023 para 60,6% em 2025. Entre crianças menores de cinco anos, o avanço foi de 47,4% para 78,3%, refletindo o fortalecimento das ações de vacinação de rotina.

Segundo a secretaria de Saúde Indígena do Ministério, Lucinha Tremembé, os resultados refletem a ampliação do acesso à saúde no território, reafirmando o compromisso com a proteção da vida e a promoção da saúde dos povos indígenas.

“Estamos avançando de forma consistente na melhoria da saúde no território Yanomami, com redução de óbitos e, principalmente, das mortes por causas evitáveis, como a desnutrição e a malária. Esses resultados refletem o esforço permanente da atual gestão em fortalecer a presença do Estado, garantindo uma atenção integral, qualificada e respeitosa às especificidades culturais dos povos indígenas”, apontou.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Detran-DF



Formação aborda como falar do trânsito na sala de aula

Detran-DF promove curso para professores de escolas públicas

O Departamento Estadual de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realiza nesta quinta-feira (9) a aula inaugural do 17º ciclo de formação de professores em Mobilidade e Trânsito, no prédio da autarquia na 913 Sul, com encontros às 8h30 (turmas matutinas) e às 14h (turmas vespertinas). O curso integra o programa Detran nas Escolas, em parceria com a Secretaria de Educação, e é voltado a profissionais do magistério da rede pública, da educação infantil ao ensino médio, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da educação profissional. A formação tem 120 horas-aula e será ofertada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Detran-DF, com quatro encontros síncronos e um presencial, além de atividades pedagógicas.

TRE-DF abre plantões até maio

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) vai ampliar o funcionamento ao público para a regularização do cadastro até 6 de maio. Os cartórios atenderão aos sábados (nos dias 11, 18 e 25 deste mês e em 2 de maio), domingos (no próximo dia 19 e em 3 de maio) e no feriado de 1º de maio. A medida busca reduzir filas e garantir acesso a serviços como atualização, transferência e quitação de pendências antes das eleições deste ano.

Divulgação/Setur



Debate sobre a Ponte Alta e a 26 de Setembro

DF convoca audiência para criar regiões

O governo do Distrito Federal (DF) publicou no Diário Oficial do DF (DODF) de quarta-feira (7) um aviso que convoca os moradores para audiências públicas sobre a criação de regiões administrativas na 26 de Setembro, em 7 de maio, e na Ponte Alta do Gama, em 11 de maio. Os encontros consultivos iniciam o processo e buscam ampliar a participação social. Moradores e entidades poderão apresentar sugestões. As contribuições serão registradas pela Secretaria Executiva das Cidades, que consolidará as informações e encaminhará os projetos.

TJGO inicia campanha pelas mulheres

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) lançou uma campanha para incentivar a inclusão do nome da mulher em registros de bens e documentos. A ação, conduzida pela Corregedoria do Foro Extrajudicial (Cogex) e pela Coordenadoria Estadual da Mulher, busca ampliar a proteção legal e a autonomia financeira. A iniciativa será contínua em cartórios do estado e pretende reduzir vulnerabilidades.

Visita

No sábado (11), às 14h, 40 crianças da comunidade Terra do Sol visitam a itinerância da 36ª Bienal de São Paulo no Museu de Arte de Goiânia (MAG). A ação é organizada pela Mala de Histórias, que atua em Goiânia (GO) e região e promove acesso à leitura e à arte, incluindo contato com obras contemporâneas.

Entrega

A prefeitura de Várzea Grande (MT) entrega nesta quinta-feira (9), às 8h, a Unidade de Saúde Básica (UBS) Maria José Pedrosa, no bairro Capão Grande, após revitalização. A obra recebeu R\$ 1,35 milhão de emendas e recursos municipais e foi realizada em 150 dias, com melhorias na estrutura e no atendimento.

Chikungunya

A prefeitura de Dourados (MS) informou o avanço da chikungunya, com 3.971 notificações até a Semana Epidemiológica 10 e taxa de positividade de 72%. Cinco mortes foram confirmadas e três estão em análise. Os casos se concentram na Reserva Indígena, com aumento na procura por atendimento de saúde.

Moradia

As inscrições para 496 apartamentos a custo zero em Goiânia (GO) foram prorrogadas até o próximo dia 17. O cadastro é gratuito e pode ser feito pela internet ou presencialmente em unidades de assistência social e no Paço Municipal. É preciso apresentar documentos pessoais, comprovante de renda e cadastro social atualizado.

Sangue

No município de Sinop (MT), a Unidade de Coleta e Transfusão está com os estoques de sangue em níveis críticos e convoca a população para doar sangue de todos os tipos. A baixa pode afetar cirurgias e atendimentos. O serviço funciona de segunda a sexta-feira das 7h às 12h, anexo ao Hospital Regional.

Automobilismo

Passa a integrar o Calendário Oficial de Mato Grosso do Sul o Dia do Antigomobilista (pessoa apaixonada por veículos antigos), que será celebrado em 5 de setembro. A medida consta na Lei Estadual 6.569/26, publicada ontem (8), após proposta do deputado estadual Antonio Vaz (Republicanos).



Operação terá policiamento ostensivo em todas as regiões

Operação Brasília Mais Segura terá 1,2 mil policiais

Conjunto de ações buscará prevenir crimes em todo o DF

Por Isabel Dourado

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) lançou, nesta quarta-feira (8), a Operação Brasília Mais Segura, que contará com reforço de mais de 1,2 mil policiais militares no policiamento ostensivo. A operação tem como objetivo ampliar a presença policial em áreas de grande circulação de pessoas.

O efetivo será composto, em grande parte, por alunos do Curso de Formação de Praças (CFP), que já estão habilitados para atuar no serviço operacional. Eles serão empregados, prioritariamente, no policiamento a pé na área central de Brasília, com atuação em quadras comerciais, estacionamentos e pontos considerados sensíveis.

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), participou do lançamento da Operação, na Praça do Buriti, e disse que o governo tem buscado ampliar as áreas de monitoramento. “Estamos entregando homens treinados para reforçar o policiamento nas cidades. Esse é um grande esforço por parte do Distrito Federal, desde o concurso público ao investimento em nomeações. De cada três homens que estão na rua, dois foram colocados e contratados pelo nosso governo.”

A governadora também citou outras ações na área de segurança pública, como o programa DF

360 - Segurança Integral. Lançado no final de fevereiro deste ano, o programa da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) integra imagens de câmeras privadas e de órgãos públicos em uma única plataforma tecnológica. “As pessoas estão aderindo, deixando que a secretaria utilize as câmeras de monitoramento dos condomínios para que a gente possa fazer essa ação. E, com inteligência, com tática e com o reforço desses homens e mulheres, tenho certeza de que a nossa segurança pública vai melhorar.”

De acordo com a Polícia Militar, a estratégia da Operação será buscar intensificar o policiamento visível, atuando diretamente na prevenção de delitos, além de aumentar a proximidade entre a polícia e a comunidade. Além dos alunos em formação, a operação contará com o apoio de tropas especializadas do Comando de Policiamento de Missões Especiais (CPME).

Essas equipes atuarão de maneira complementar tanto na região central quanto em regiões administrativas previamente selecionadas, com base em critérios técnicos. Conforme declarou o comandante-geral da PMDF, coronel Rômulo Flávio Mendonça, a operação acontecerá todos os dias. “A Operação Brasília tem um caráter itinerante, alternando em dias e horários em matéria ou em termos de intensidade. Inicia hoje e ocorrerá todos os dias.”

Brasília perde o artista e produtor cultural Néio Lúcio

Por Mateus Lincoln

Foi confirmada ontem (8) a morte do ator, diretor e produtor cultural Néio Lúcio após a piora de um quadro cardiovascular.

Além de diversas outras contribuições à cena cultural brasiliense, ele foi o criador e responsável por todas as edições do Concerto Cabeças, que foram realizadas entre o fim dos anos 1970 e o início dos anos 1990.

Militão Ricardo, baterista da Banda 69 e amigo pessoal de Néio, assistiu ao festival em muitas oca-

siões. Em entrevista ao Correio, ele lembrou: o Cabeças nasceu como uma festa da vizinhança do comércio da 311 Sul. Com o tempo, foi crescendo e se tornou vitrine para diversos talentos da capital.

Nomes consagrados na música brasileira figuraram na lista de artistas que tocaram lá, como Oswaldo Montenegro e Cássia Eller.

Além disso, o festival impulsionou a carreira da banda Mel da Terra, um dos primeiros êxitos da cena local. O grupo é classificado por Ricardo como um dos mais in-

fluentes daquela época.

Segundo o baterista, o Cabeças surgiu para convidar as pessoas a ocuparem os espaços de Brasília. Para ele, o evento foi o responsável por fazer com que toda uma geração se identificasse como moradores da capital e pertencentes à cultura que ali surgia.

“Com o perdão do trocadilho, o Néio foi uma dessas cabeças que pensou diferente e tratou de fazer o melhor uso dos grandes espaços disponíveis em Brasília”, concluiu Ricardo.



Produtor ajudou a formar a identidade cultural brasiliense

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Internet



No DF, o cartão de crédito segue como vilão

Inadimplência no DF supera média nacional em 17,5 pontos

O índice de endividamento do DF está próximo da média nacional (80,4%), mas a inadimplência local é muito superior: 47,1% contra 29,6% no país. A diferença de 17,5 pontos percentuais evidencia maior dificuldade de pagamento entre os brasilienses, pressionados por juros elevados e inflação persistente.

Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor do DF (Peic), da Confederação Nacional do Comércio (CNC), o percentual de famílias endividadas no DF passou de 80,0% em fevereiro para 79,7% em março, o que representa 841.657 famílias. Apesar da leve queda mensal, o índice segue muito acima do registrado em março de 2025, quando estava em 66,7%.

Na contramão, o total de famílias com contas em atraso chegou a 497.433, equivalente a 47,1% do total, contra 45,1% em fevereiro. O avanço significa 21.517 novos inadimplentes em apenas um mês e 70.774 a mais que há um ano. O grupo sem condições de pagar dívidas permaneceu estável em 20,4%, ou 215.770 famílias. Para a Fecomércio-DF, o cenário mostra que, embora o nível de endividamento esteja em linha com o país, a capacidade de pagamento das famílias brasilienses vem sendo mais pressionada.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



O Shopping Popular de Brasília foi inaugurado em 2008

Shopping Popular será revitalizado

O Shopping Popular de Brasília, inaugurado em 2008 para abrigar camelôs e ambulantes, está fechado desde 2017 e será revitalizado. Em 7 de abril de 2026, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, assinou portaria que autorizou a cessão onerosa do terreno da União ao Governo do Distrito Federal.

Segundo Dweck, a decisão segue orientação do presidente Lula para que áreas da União sem uso sejam destinadas a projetos que beneficiem a população. Participaram da assinatura a secretária da SPU, Carolina Stuchi, o superintendente Roberto Policarpo e os deputados distritais Chico Vigilante e Ricardo Vale.

O projeto prevê infraestrutura completa, com energia elétrica regularizada, segurança, estacionamento e acessibilidade. Parte da área será destinada a permissionários históricos, enquanto um terço do térreo ficará reservado para agricultura familiar e economia solidária. Também estão previstas áreas de gastronomia e serviços, além do retorno de órgãos públicos como o Detran-DF e o BRB.

POR WILLIAM FRANÇA

Cartão de crédito domina dívidas

No Distrito Federal, o cartão de crédito segue como principal modalidade de endividamento, presente em 86,9% das dívidas contratadas.

Entre famílias com renda de até 10 salários mínimos, o índice chega a 92,0%, enquanto entre aquelas com renda superior, o percentual é de 76,0%. A concentração nessa forma de crédito revela a dependência dos consumidores de um instrumento de fácil acesso, mas de custo elevado.

A pesquisa da CNC mostra ainda que o tempo médio de atraso no pagamento das dívidas é de 68 dias. O comprometimento médio da renda com dívidas corresponde a 35 semanas, ou seja, até oito meses para quitar os débitos.

Esse prazo, considerado bastante prolongado, indica que muitas famílias precisam reorganizar o orçamento por longo período para conseguir liquidar compromissos.

Apesar da alta inadimplência, o percentual de renda comprometida com dívidas no DF está em 23,6%, abaixo do pico histórico de 35,8% registrado em agosto de 2016 e também inferior à média nacional atual.

Revitalização terá prazo de 36 meses

O cronograma de revitalização do Shopping Popular de Brasília prevê prazo de 36 meses para conclusão das obras.

A fase inicial inclui a regularização da rede elétrica e reforço da segurança, permitindo a ocupação futura. Além da área comercial, o projeto contempla espaços culturais, esportivos e de lazer.

O novo centro contará com 1,5 mil boxes fixos. Permissionários históricos terão prioridade na ocupação, mediante formalização como comerciantes. As demais unidades serão preenchidas por meio de licitações eletrônicas e chamamentos públicos, com cotas específicas para cooperativas de agricultura familiar e pequenos produtores.

A presidente da Associação do Shopping Popular, Edilene "Galega" Fernandes, afirmou que a reforma é essencial para que os comerciantes retomem suas atividades com dignidade.

Para a SPU, o projeto reforça o valor do programa "Imóvel da Gente", que transforma bens públicos ociosos em espaços de inclusão social e geração de renda.



Celina não descartou pedir apoio no caso BRB-Master

Celina Leão defende diálogo com o governo

Celina afirma que ausência de interferência é positiva ao BRB

Por Isabel Dourado

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou nesta quarta-feira (8), que não sabe se há necessidade ou previsão de apoio do governo federal ao Banco de Brasília (BRB). Segundo a governadora, a ausência de interferências já seria considerada positiva.

"O diálogo é o que pode ultrapassar qualquer tipo de barreira contrária. Então, acho que o diálogo precisa acontecer entre as instituições. Eu não sei se existe necessidade (do aporte do governo federal) se eles vão fazer, mas eu acho que se não atrapalhar, já ajuda muito."

A declaração foi dada durante agenda de reinauguração da cozinha do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Ao assumir o governo no dia 30 de março, Celina não descartou a possibilidade de buscar apoio do governo federal para resolver a crise no BRB. Ela também afastou qualquer participação das decisões envolvendo o BRB.

Auditoria

O Banco de Brasília (BRB) informou na noite de terça-feira (7) que concluiu a auditoria externa independente contratada para investigar as operações financeiras realizadas entre a instituição e o Banco Master. O relatório final foi encaminhado para a Polícia Federal que deve tomar

as medidas cabíveis. A investigação externa foi feita pelo escritório Machado Meyer Advogados, com assistência técnica da Kroll. O BRB disse que promoveu "o encaminhamento do respectivo material à Polícia Federal, para, caso identifique materialidade, adote eventuais medidas cabíveis."

"Em continuidade às investigações independentes e em consonância com o Fato Relevante divulgado em 2 de dezembro de 2025, foram concluídos os trabalhos conduzidos pelas empresas contratadas para apuração dos fatores relacionados à operação "Compliance Zero" que possam envolver a Companhia", diz o comunicado.

O encaminhamento do relatório ocorre após meses de apuração iniciada em meio à crise envolvendo as irregularidades na compra das controversas carteiras de crédito do banco Master pelo BRB. Em fevereiro, o BRB já havia enviado à Polícia Federal um relatório preliminar com "achados relevantes".

"O BRB reafirma seu compromisso com a transparência, com a governança corporativa e com a adequada prestação de informações ao mercado, observados os deveres de sigilo legal e de proteção de informações confidenciais necessárias à preservação dos interesses da Companhia e à regular condução dos procedimentos cabíveis", informou a instituição.

CORREIO SUDESTE

Corpo de Bombeiros-RJ



Equipamento fica no Parque Olímpico

Incêndio não atinge pista do Velódromo Olímpico no Rio

A avaliação preliminar da equipe técnica da prefeitura do Rio e da direção da Confederação Brasileira de Ciclismo indica que não houve qualquer impacto à pista do Velódromo do Parque Olímpico, na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, na Barra da Tijuca, zona sudoeste, atingido por um incêndio na madrugada desta quarta-feira (8). O Rio Museu Olímpico, que fica no local, está praticamente preservado.

Instalado em uma área de aproximadamente 1,7 mil metros quadrados, o espaço homenageia os Jogos de 2016 e reúne acervo de cerca de 1 mil peças, distribuídas em 13 áreas temáticas, com cerca de 80 experiências interativas e atividades.

Área atingida será reformada

O prefeito Eduardo Cavaliere explicou que uma pequena área do Rio Museu Olímpico foi atingida e será reformada. "O acervo não foi atingido, está completamente preservado. Além disso, todos os itens e equipamentos do museu têm seguro. Os engenheiros da prefeitura já estão avaliando os eventuais danos, mas a estrutura do Velódromo está preservada, e a pista está intacta." Segundo o Corpo de Bombeiros, o incêndio foi controlado.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Produtos ilícitos eram distribuídos em São Paulo

Venda irregular de emagrecedores

Um médico e uma enfermeira foram presos em flagrante em mais uma etapa da Operação Monjauro, desta vez em uma clínica na Estrada do Joá, em São Conrado, no Rio de Janeiro. Policiais civis da Delegacia do Consumidor, com apoio do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, encontraram na clínica diversas medicações proibidas, incluindo as vendidas como canetas emagrecedoras. "O dono da clínica, que é médico, e a responsável técnica do local, uma enfermeira, foram presos em flagrante", informou a Secretaria de Estado de Polícia Civil.

Crime contra a ordem pública

Os dois foram autuados por crime contra a ordem tributária e a relação de consumo. Um trabalho de inteligência e monitoramento da clínica resultou na identificação das irregularidades, que resolveram realizar a fiscalização. "Durante as buscas, os policiais encontraram canetas emagrecedoras proibidas, hormônios sem registro na Anvisa e diversos medicamentos vencidos".

Oficina de Páscoa I

O Centro Prisional Feminino de Cariacica (CPFC) realizou, nesta quarta-feira (08), uma oficina de confeitaria e chocolataria voltada às internas custodiadas. A ação faz parte do projeto Mulheres à Mesa que está em sua quinta edição. As aulas deste período terão como foco o período da Páscoa.

Oficina de Páscoa II

Esta é a quinta turma do projeto que já certificou 40 internas para montagem de mesa como negócio. Com duração de quatro módulos e previsão de encerramento no final deste mês, a iniciativa vai além do aprendizado técnico, envolvendo questões emocionais e comportamentais.

Fiscalização I

Em fiscalização integrada do Transporte Escolar em Cariacica, na última terça-feira (7), os agentes de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES) flagraram veículos com excesso de passageiros e condutores sem autorização necessária para a prestação do serviço.

Fiscalização II

Dois veículos de Transporte Escolar foram abordados com superlotação. Um deles transportava 15 e o outro 12 crianças além da capacidade do veículo, o que impede que todos os ocupantes utilizem o cinto, comprometendo a segurança. Durante a operação, nove veículos de Transporte Escolar foram abordados, sendo seis vans e três ônibus.

Doadores I

Os doadores de sangue em Minas Gerais agora contam com mais praticidade e agilidade para acompanhar sua saúde. Os resultados dos exames realizados durante o processo de doação na Hemominas já estão disponíveis para acesso de forma digital, por meio do MG App, aplicativo oficial do Estado.

Doadores II

"Estamos oferecendo mais comodidade, transparência e segurança, além de acompanhar as transformações digitais que facilitam o dia a dia da população", destaca a presidente da Hemominas, Kelly Nogueira. A novidade foi viabilizada por meio da parceria entre as equipes da Seplog-MG e da Hemominas.



Controle restringe comunicação de lideranças criminosas

MG aumenta rigidez contra presos fraccionados

Estado adapta seis penitenciárias à segurança máxima

Da Redação

Minas Gerais passa a adotar regras mais rígidas para presos ligados a facções criminosas, com mudanças que limitam a comunicação com o mundo externo e ampliam o controle dentro das unidades prisionais. A nova regulamentação, publicada nesta semana, adapta no estado a Lei Federal Antifacção, sancionada no fim de março, e cria um modelo específico de custodiamento para esse perfil de detento.

As diretrizes foram apresentadas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp MG) nesta quarta-feira (8), em coletiva realizada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

A proposta prevê a adequação de seis penitenciárias já existentes ao padrão de segurança máxima-modelo que já é adotado no sistema federal.

"Quando você impede a comunicação externa, corta um dos principais mecanismos de atuação das facções criminosas. Isso enfraquece diretamente essas organizações", afirmou o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco.

Entre as principais mudanças está o fim do contato físico nas visitas. A partir de agora, os encontros passam a ocorrer exclusivamente de forma virtual ou em parlatórios, com separação total entre presos e visitantes. Todas

as interações serão monitoradas. Também fica proibida a entrada de alimentos, itens de higiene ou qualquer outro material entregue por familiares. Para garantir a assistência, o Estado fornece integralmente esses itens e incluirá uma quinta refeição diária extra para essas unidades de segurança máxima.

O atendimento jurídico segue assegurado, mas com protocolos mais rígidos, sem contato físico e com restrição à entrada de objetos, respeitando as prerrogativas legais da advocacia.

De acordo com o diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Leonardo Badaró, a medida também amplia o uso de tecnologia e Inteligência no sistema prisional. "Estamos elevando o nível de segurança com bloqueadores de celular, monitoramento por câmeras e atuação integrada da Inteligência. A centralização desses presos impede o avanço das facções dentro das unidades", destacou.

A previsão é de que as seis penitenciárias já utilizadas para esse perfil de custodiado passem por adequações no prazo de até 180 dias. O modelo já começa a ser aplicado na unidade de Francisco Sá, no Norte de Minas, que funciona como projeto piloto, com uso de bloqueadores de sinal, videomonitoramento ampliado e reforço operacional.

Novas regras para mobilidade dependem de infraestrutura

Tema é discutido no RJ entre especialistas de engenharia viária

Fernando Frazão/Agência Brasil

As novas regras para a circulação de equipamentos elétricos de micromobilidade como ciclomotores (duas ou três rodas e a velocidade máxima de 50 quilômetros por hora) e autopropelidos (podem ter uma ou mais rodas e a velocidade máxima de 32 quilômetros por hora) na cidade do Rio vêm promovendo debate entre especialistas de engenharia viária, planejamento urbano e usuários.

A medida veio uma semana após o atropelamento e morte de mãe e filho que estavam em uma bicicleta elétrica por um ônibus na Tijuca, na zona norte do Rio de Janeiro.

As regras já estão em vigor, com exceção da exigência de emplacamento, que terá prazo até 31 de dezembro deste ano.

Passa a ser obrigatório o uso de capacete para todos os usuários. Além disso, é proibido transportar na garupa mais de uma pessoa que também deverá utilizar equipamento de segurança. Outro ponto é a exigência de registro, licenciamento e emplacamento para ciclomotores — incluindo equipamentos autopropelidos com assento, que passam a ser equiparados a essa categoria.

O condutor precisará estar devidamente habilitado com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) enquadrada na categoria A. Ciclomotores e autopropelidos, a partir de agora, não podem circular nas ciclovias da cidade, que passam a ser restritas a bici-



As regras já estão em vigor, com exceção da exigência de emplacamento

quetas, patinetes e bicicletas elétricas, com velocidade limitada de 25km/h.

Nas vias com BRS, sistema de faixas exclusivas para ônibus no Rio de Janeiro (Bus Rapid Service), está proibida a circulação de bicicletas elétricas, ciclomotores e patinetes elétricas.

Para o professor do curso de Engenharia Civil e do Programa de Engenharia Urbana da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Victor Hugo Souza de Abreu, as novas regras implementadas pela Prefeitura do Rio representam um avanço relevante no esforço de organizar a circulação dos no-

vos modos de micromobilidade, atuando de forma complementar à Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) nº 996/2023.

“De maneira geral, a iniciativa é positiva. A exigência de emplacamento e habilitação para veículos autopropelidos — definidos pelo novo decreto como aqueles dotados de sistema próprio de propulsão, que dispensam esforço físico contínuo, de uso individual, dimensões reduzidas e sem pedal — quando conduzidos na posição sentada e, portanto, equiparados aos ciclomotores, contribui para o aumento da segurança viária, o ordenamento do espaço

urbano e a responsabilização dos condutores”, avalia o professor.

Segundo o pesquisador, nesse contexto, o emplacamento favorece a identificação e a fiscalização, enquanto a exigência de habilitação assegura um nível mínimo de conhecimento das normas de trânsito, elemento essencial para a convivência segura entre os diferentes modos de transporte.

Ele acrescenta que, no entanto, há desafios relevantes. “Parte significativa dos usuários utiliza esses veículos como alternativa acessível de mobilidade, e a exigência de habilitação pode se tornar uma barreira de acesso”.

SP: Programa Prisma tem primeira formação

O Governo de São Paulo concluiu a primeira formação do Programa Prisma, que integra o Previna SP – Sistema Estadual Integrado de Prevenção ao Uso de Drogas e à Violência contra Crianças, Adolescentes e suas Famílias. O evento ocorreu na Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo (EFAPE), na zona oeste da capital paulista.

Nos quatro dias de capacitação, foram formados 51 profissionais que atuarão no Prisma. Do total, 33 são professores da rede estadual de ensino e 18 são agentes que atuam nos Espaços Prevenir.

“O Prisma entende que a prevenção eficaz não se trata apenas de um único problema, mas de um conjunto de fatores que envolvem proteção e risco e que se manifestam de diferentes formas”, explicou a responsável pela Diretoria de Política sobre Drogas, Eliana Borges.

“Durante as formações, foram abordados temas que fazem parte do cotidiano de todas as pessoas, como o autocuidado e a tomada de decisões mais saudáveis. Trabalhar esses temas é essencial, pois o programa tem como objetivo desenvolver, nos alunos, a habilidade de pensar antes de agir, compreender melhor o que sentem e pedir ajuda quando necessário”, concluiu Eliana.

O curso teve como objetivo formar duas frentes que atuarão de maneira integrada. A primeira é composta por professores, que vão desempenhar o papel de facilitadores nas escolas e serão responsáveis pela condução das atividades com os estudantes.

Já a segunda frente é formada por agentes dos Espaços Prevenir, responsáveis pela articulação do programa nas regiões do estado. Esses profissionais também prestarão apoio técnico às escolas e aos professores, contribuindo para a resolução de desafios e para a qualificação contínua da iniciativa.

Durante a formação, além de terem contato com a Ciência da Prevenção, os participantes foram apresentados aos princípios teóricos que fundamentam o programa, seus objetivos, a estrutura das aulas e o papel do facilitador em sala de aula.

RJ: Operação na Maré apreende recorde de 48 toneladas de drogas

PMERJ/Divulgação

Uma operação da Polícia Militar do Rio de Janeiro no Complexo da Maré, na Zona Norte da capital, resultou na apreensão de com cerca de 48 toneladas de drogas. Os entorpecentes estavam armazenados em um bunker do tráfico na comunidade Nova Holanda. De acordo com o governo do estado, essa seria a maior apreensão de drogas da história do Brasil.

A ação teve início ontem e foi concluída na madrugada desta quarta-feira (8). Os policiais chegaram às drogas com o auxílio de cães farejadores do Batalhão de Ações com Cães (BAC). Os agentes também apreenderam cinco fuzis e quatro pistolas, além de recuperarem 26 veículos roubados. Um suspeito foi preso.

Na avaliação do comandante-



Segundo o governo do RJ, seria a maior apreensão da história

geral da corporação, coronel Sylvio Guerra, a apreensão recorde é resultado de uma “ação cirúrgica” da Polícia Militar. Ele destacou ainda a capacidade técnica e operacional empregadas na ação.

“Através do planejamento, in-

teligência e da atuação especializada do Batalhão de Ações com Cães e de todas as unidades envolvidas na operação, atingimos um resultado expressivo para o enfraquecimento das organizações criminosas e, principalmen-

te, sem efeitos colaterais”, disse, por meio de nota.

De acordo com a PM, as 48 toneladas de drogas estão avaliadas em torno de R\$ 50 milhões. Por isso, Guerra avalia a operação como “um duro golpe” no tráfico.

A operação foi realizada nas comunidades Nova Holanda e Parque União, com a participação de cerca de 250 policiais militares de batalhões ligados ao Comando de Operações Especiais (COE).

De acordo com a Secretaria de Estado da Polícia Militar, a maior apreensão de drogas do país tinha sido em 2021. Naquela ocasião, a Polícia Militar Rodoviária (PMR) encontrou 36,5 toneladas que estavam escondidas em uma carreta de soja no estado de Mato Grosso do Sul.

Governo de São Paulo avança em obras do TIC Campinas

Primeiras intervenções ocorrem no trecho entre Campinas e Jundiaí

O Governo de São Paulo realizou, nesta quarta-feira (8), visita técnica às obras do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, em Vinhedo. A agenda, que faz parte da Caravana 3D na região de Campinas, marca uma nova etapa de um dos principais projetos de mobilidade em andamento no Estado e reforça o avanço da retomada do transporte ferroviário regional de passageiros em São Paulo.

As obras tiveram início em 27 de março e as primeiras intervenções ocorrem no trecho entre Campinas e Jundiaí. Nesta fase inicial, os trabalhos incluem a instalação do canteiro de obras e das áreas de apoio, preparação do terreno, serviços de terraplenagem, contenções e a implantação de uma passagem inferior à ferrovia para transposição de veículos e remoção de interferências.

“Temos muitas ações importantes acontecendo na re-

gião de Campinas, mas talvez a obra mais emblemática seja o início dessas obras do Trem Intercidades. São Paulo cresceu às margens dos trilhos dos trens. O desenvolvimento industrial e das cidades está conectado à linha férrea. Ao longo do tempo, isso foi se perdendo. Agora estamos fazendo um esforço enorme para trazer a ferrovia de volta. A ferrovia de carga tem investimentos para aumento de capacidade. Mas faltava uma coisa: o transporte ferroviário de passageiros. Precisávamos suprir essa lacuna e dar o primeiro passo, que é esse agora, com o Trem Intercidades”, afirmou o governador.

Com investimento estimado em R\$ 14,2 bilhões, o projeto TIC Eixo Norte contempla três serviços integrados: o Trem Intercidades (TIC), expresso entre São Paulo e Campinas; o Trem Intermetropolitano (TIM), com paradas entre Jundiaí e Campinas; e a moderni-

zação da Linha 7-Rubi de trens metropolitanos.

O Trem Intercidades será o primeiro trem de média velocidade do Brasil, com velocidade de até 140 km/h, capacidade para cerca de 860 passageiros por viagem e tempo estimado de 64 minutos no percurso de 101 quilômetros entre São Paulo e Campinas. A operação está prevista para 2031. Já o Trem Intermetropolitano, com início estimado para 2029, fará a ligação entre Jundiaí e Campinas em um trajeto de 44 quilômetros, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos e tempo estimado de cerca de 33 minutos.

Ao longo da implantação, o projeto deve gerar mais de 10 mil empregos diretos e indiretos, além de impulsionar a economia regional e fortalecer a cadeia produtiva ferroviária no Estado.

“O TIC Eixo Norte vai transformar a mobilidade entre São Paulo e a região de Campinas,

reduzindo o tempo de deslocamento e oferecendo uma alternativa moderna, confortável e sustentável para a população. É um investimento que gera emprego, impulsiona a economia e reforça o compromisso do Estado com soluções de longo prazo para melhorar a vida das pessoas”, disse Rafael Benini, secretário de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo.

O TIC beneficiará diretamente 11 municípios e deve atender cerca de 672 mil passageiros por dia, consolidando um novo eixo de integração entre a capital e o interior paulista. O projeto amplia a conectividade entre polos econômicos e populacionais estratégicos, reduz o tempo de deslocamento e fortalece o transporte sobre trilhos como alternativa sustentável e eficiente para a mobilidade regional.

Além dos ganhos em mobilidade, o projeto também contribui para preparar a infraestrutura

ferroviária para as demandas futuras do Estado. Com o avanço da implantação, a concessionária TIC Trens e a fabricante chinesa CRRC já iniciaram o planejamento para a produção dos novos trens que irão operar no sistema. A fábrica da CRRC em Araraquara poderá ser utilizada para a produção dos trens do TIM, reforçando o potencial de internalização de parte da produção ferroviária em São Paulo e estimulando o desenvolvimento industrial associado ao setor.

O TIC Eixo Norte integra o programa SP Nos Trilhos, iniciativa do Governo de São Paulo que reúne mais de 40 projetos voltados à expansão e modernização do transporte ferroviário no Estado. Ao todo, o programa soma mais de R\$ 194 bilhões em investimentos previstos, mais de 1.000 quilômetros de trilhos na Grande São Paulo, interior e litoral, e potencial de geração de 150 mil empregos.



Projeto do Trem Intercidades Eixo Norte entra em nova fase

Inscrições para o concurso da Polícia Penal encerram nesta sexta-feira em SP

Divulgação/Governo de SP

Nesta sexta (10), às 16h, encerram-se as inscrições para o concurso da Polícia Penal do Estado de São Paulo. São oferecidas 1.100 vagas para homens e mulheres ingressarem na carreira de Policial Penal.

As provas objetivas estão previstas para ocorrerem em 31 de maio, das 14h às 17h, e serão aplicadas pelo Instituto AOCOP. As inscrições poderão ser efetuadas no site: www.institutoaocop.org.br.

O concurso público terá quatro fases eliminatórias, com prova objetiva, prova de aptidão física e aferimento da estatura, prova de aptidão psicológica, comprovação de idoneidade, conduta ilibada na vida pública e na vida privada e investigação social.

Em conformidade com a Lei

Orgânica da Polícia Penal, Lei Complementar nº 1416/2024, além de aprovação nas fases do concurso, para ingresso na carreira o candidato precisa atender aos seguintes pré-requisitos, possuir na data da posse: diploma de graduação em qualquer curso de Ensino Superior ou equivalente, idade mínima de 18 anos e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na Categoria “B”, no mínimo.

Até a data do encerramento das inscrições, o candidato deverá ter 35 anos de idade, no máximo, independente de eventual prorrogação do período de inscrição.

Com relação às tatuagens, a Lei Orgânica destaca que o candidato não deve possuir tatuagem que divulgue símbolo ou



São oferecidas 1.100 vagas para homens e mulheres

inscrição ofendendo valores e deveres éticos inerentes aos integrantes da Polícia Penal.

Os requisitos previstos serão aferidos por meio de exames médicos, psicológicos e toxicológi-

cos, que poderão ser exigidos a qualquer tempo durante o concurso e o estágio probatório.

A remuneração do Policial Penal será por subsídio, nível I – Ingresso, correspondente a

R\$ 4.695,60, já reajustada conforme a Lei Complementar nº 1.425/2025. Somado ao salário, há o pagamento de insalubridade no valor de R\$785,67, que ocorrerá após a conclusão do curso de formação e com o início da função do servidor em um estabelecimento penal.

Em complemento, o Policial Penal tem a possibilidade de receber a Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Penitenciário – Dejep, mediante o exercício de atividades internas nos estabelecimentos penais, com o limite de até 10 Dejepts mensais. Anualmente, o Policial Penal ainda pode receber um valor variável referente à Bonificação por Resultados (BR). Também são oferecidos auxílio-alimentação e auxílio-transporte.

CORREIO NORDESTE

Alexandre Teixeira / Ascom Seduc



Assinatura marca a expansão do Programa

Governo de Alagoas autoriza construção de nova Escola

O governo de Alagoas oficializa o início das obras de uma nova unidade de ensino básico no município de Mina-dor do Negrão. A assinatura da Ordem de Serviço (OS), por meio da Secretaria de Estado da Educação, marca a expansão do Programa Escola do Coração, com um investimento de R\$ 12.499.982,03 destinados à construção de um complexo educacional moderno e completo. Além do fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem na região Agreste, a obra terá impacto direto na economia local, com a previsão de geração de 45 empregos durante a fase de construção. A unidade integra o plano estadual de universalização do ensino integral, que prevê o investimento total de R\$ 500 milhões.

Palestras em Sergipe

A Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) promoveu, nesta terça-feira (7) uma palestra especial com o oboísta Alex Klein no Conservatório de Música de Sergipe, reunindo alunos, professores, instrumentistas e público interessado em música de concerto. A atividade, com entrada franca, integrou as ações de formação e difusão musical realizadas pela Orquestra, com apoio do governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê.

Thuane Maria/GOVBA



Integração são entre salvamento aquático e aéreo

Capacitação aprimora bombeiros

A integração entre salvamento aquático e aéreo marcou o treinamento teórico e prático promovido pelo 13º Batalhão de Bombeiros Militar (13º BBM/Bmar), realizado na manhã da última quarta-feira (7), na Praia do Corsário, em Salvador. Ao todo, 45 guarda-vidas, mergulhadores e integrantes da equipe náutica participam da capacitação, que segue até o dia 9 de abril e tem como objetivo aprimorar a coordenação, a agilidade e a atuação conjunta das equipes, fundamentais para reduzir o tempo de resposta em emergências.

Piauí realiza vitória

Técnicos da Secretaria de Estado da Defesa Civil do Piauí realizaram uma visita técnica à Barragem do Estreito, localizada entre os municípios de Francisco Macedo e Padre Marcos, após o início do transbordamento da represa. A ação teve como objetivo avaliar as condições da estrutura diante do aumento significativo do volume de água, resultado das chuvas.

Programa

As inscrições para estudantes da Universidade Estadual do Piauí interessados em participar do programa Do Piauí para o Mundo estarão abertas no período de 13 e 20 de abril. A Uespi foi contemplada com 50 das 500 vagas ofertadas pelo programa, sendo 40 destinadas a estudantes e 10 para professores.

Disputa

A atuação da Procuradoria-Geral do Estado do Maranhão, por meio da Procuradoria do Contencioso Fiscal, foi fundamental para assegurar uma importante vitória judicial que resultou no ingresso de mais de R\$ 7 milhões nos cofres públicos. O valor é fruto de uma disputa entre os estados do Maranhão e do Piauí.

Entrega

O Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE) recebe uma série de investimentos para fortalecer o trabalho da corporação no dia a dia. Com quase R\$ 22,7 milhões investidos, o Governo do Ceará vai entregar 17 veículos e mais de 5 mil equipamentos. A solenidade será no Centro Integrado de Segurança Pública.

Amostra

A equipe técnica da Agência de Defesa e Inspeção de Alagoas deu início à segunda fase da sorologia para a coleta de amostras em aves de subsistência - criações de pequena escala focadas no consumo familiar. A ação, que teve início na segunda quinzena de março, tem o propósito de verificar se as criações domésticas estão livres do vírus.

Startups

Com o objetivo de avaliar os avanços de startups apoiadas pelo programa Centelha 2, o Maranhão recebeu, na terça-feira (7), a visita do analista da Financiadora de Estudos e Projetos, Arnaldo Nascimento. O Centelha 2 é fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Estado do Ceará, por meio do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), prendeu, na última terça-feira (7), um homem, de 24 anos, suspeito de envolvimento em um crime de homicídio registrado em Maracanaú, na Área Integrada de Segurança Pública 14 (AIS 14).



A ação integra o eixo de Acesso à Alimentação

Ceará Sem Fome atinge 70 milhões refeições

O programa também se destaca pelo rigor de qualidade

O Programa Ceará Sem Fome, iniciativa do governo do Ceará voltada ao enfrentamento da insegurança alimentar, alcançou a marca de 70 milhões de refeições distribuídas à população em situação de vulnerabilidade social. A ação integra o eixo de Acesso à Alimentação e conta com mais de 1.300 cozinhas em funcionamento, responsáveis pela oferta diária de cerca de 130 mil quentinhas em todo o estado.

As refeições são elaboradas por nutricionistas que integram o Grupo de Trabalho (GT) Alimento Seguro, responsável por acompanhar e orientar todas as etapas da produção nas cozinhas. Preparadas pelas agentes populares de segurança alimentar, as quentinhas são balanceadas, nutritivas e seguem padrões que contribuem para a promoção da saúde dos beneficiários.

O programa também se destaca pelo rigor no controle de qualidade. Até o momento, não foi registrado nenhum caso grave de contaminação alimentar. Em parceria com o Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nuteq), é realizado o monitoramento contínuo das refeições, garantindo segurança e qualidade no que é servido diariamente.

Além do alcance expressivo, a iniciativa fortalece a proteção social, assegura dignidade e contribui para a redução das desigualdades. Dados do Instituto de

Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) apontam que 69,5% dos lares cearenses estão em situação de segurança alimentar, o melhor resultado dos últimos 20 anos no Estado.

Para a primeira-dama do Ceará e presidente do Comitê Intersetorial de Governança do Programa Ceará Sem Fome, Lia de Freitas, o resultado é fruto de um esforço coletivo. "Quero agradecer a dedicação de todas as nossas agentes populares de segurança alimentar, que estão diariamente na linha de frente, produzindo refeições com muito cuidado e amor. Esse trabalho faz a diferença na vida de milhares de pessoas e mostra que uma alimentação saudável e balanceada também é uma forma de promover saúde e dignidade", destacou.

Sobre o Ceará Sem Fome

O Ceará Sem Fome é um programa permanente do governo do Ceará voltado ao combate à fome e à promoção da segurança alimentar no estado. A iniciativa atua em três frentes principais: o Cartão Ceará Sem Fome, no valor de R\$ 300, que beneficia mais de 47 mil famílias; uma rede com mais de 1.300 cozinhas, responsáveis por servir mais de 130 mil refeições diariamente; e ações de mobilização e campanhas solidárias que já beneficiaram mais de 50 mil famílias com a distribuição de cestas de alimentos.

Unidades prisionais do Piauí terão cultura e esporte

Ação foca na consolidação de políticas públicas voltadas à promoção da dignidade

A Secretaria da Justiça do Piauí (Sejus) incorporou ao Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional a realização de atividades de cultura, esportes e lazer em todas as unidades prisionais do estado. A iniciativa busca garantir a equidade de raça e gênero e fortalecer políticas públicas voltadas à promoção da dignidade humana, da inclusão social e da ressocialização.

Em prol do futuro da população

A proposta integra estratégias educacionais que visam construir um ambiente prisional mais justo, inclusivo e humanizado. Segundo a secretaria, a adoção dessas atividades representa um avanço na consolidação de ações que asseguram direitos e ampliam oportunidades para pessoas privadas de liberdade, contribuindo para a reconstrução de vínculos sociais e para o fortalecimento de trajetórias pessoais e coletivas.

De acordo com o plano, a implementação de atividades culturais, esportivas e recreativas é considerada essencial para o desenvolvimento integral dos internos. As ações ampliam as possibilidades de expressão individual e coletiva, favorecem a



Ascom Sejus

A execução geral do plano varia de 12 a 48 meses

convivência e contribuem para a formação cidadã. Além disso, o projeto aponta que essas práticas auxiliam na redução da reincidência criminal, ao promoverem o fortalecimento da autoestima e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Saúde mental em pauta

Outro ponto destacado é o impacto positivo dessas atividades na saúde mental e física das pessoas privadas de liberdade. A prática esportiva, por exemplo,

é reconhecida como ferramenta importante para estimular a disciplina, o autocontrole e a socialização, além de contribuir para a prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida no ambiente prisional. Já as ações culturais estimulam a criatividade, o senso crítico e o respeito às diferenças, elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais igualitária.

Diversidade cultural

O plano também enfatiza a

valorização da diversidade cultural como instrumento de transformação social. Estão previstas iniciativas que promovam o reconhecimento das diversidades étnico-raciais, regionais, geracionais, religiosas, de classe social, de identidade de gênero e de orientação sexual, reforçando o acesso à cultura como um direito fundamental e garantindo maior equidade no ambiente prisional.

A execução do conjunto de ações está prevista para ocorrer em um período que varia entre 12

e 48 meses, contemplando todas as unidades prisionais do Piauí. Durante esse período, serão promovidas práticas sociais educativas, tanto escolares quanto não escolares, com foco na ampliação do acesso ao conhecimento e no fortalecimento de processos educativos que contribuam para a re-integração social.

Além das atividades educacionais e culturais, o plano prevê a oferta contínua de práticas esportivas e recreativas como instrumentos de inclusão e ressocialização. Essas iniciativas devem contribuir para o bem-estar coletivo, fortalecer a convivência entre os internos e humanizar o cotidiano nas unidades prisionais.

Para a Sejus, o compromisso com a implementação de atividades culturais, esportivas e de lazer reforça o papel do Estado na garantia de direitos e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à ressocialização. A expectativa é que a iniciativa contribua para a construção de um sistema prisional mais humano e alinhado aos princípios de cidadania, respeito à diversidade e promoção da dignidade humana, ampliando oportunidades de inclusão social e favorecendo trajetórias de reintegração à sociedade após o cumprimento da pena.

Sergipe: Hospital do Câncer atende 6 mil

Ascom SE

A assistência oncológica na rede de saúde pública estadual segue avançando. O Hospital do Câncer de Sergipe Governador Marcelo Déda Chagas (HCS), gerenciado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), alcançou a marca de 6.215 atendimentos em menos de quatro meses de funcionamento.

A abertura dos serviços na unidade acontece de maneira progressiva e por etapas. O hospital já conta com quimioterapia para adultos, ambulatório de oncologia clínica e de consultas especializadas, além de realizar pequenos procedimentos cirúrgicos.

Desde o início do seu funcionamento, em 15 de dezembro de 2025, a nova unidade hospitalar já realizou 3.065 sessões de quimioterapia para adultos, 2.923 atendimentos ambulatoriais de oncologia clínica e 227 consultas especializadas. Até o momento, o HCS dispõe de médicos especialistas em oncologia torácica,

cirurgia oncológica e cirurgia de cabeça e pescoço.

Neste 8 de abril, Dia Mundial de Combate ao Câncer, data que reforça a conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce da doença, Sergipe comemora mais um passo do HCS que passou a realizar pequenos procedimentos cirúrgicos, como retirada de pontos, curativos, inserção e retirada de sondas, além de biópsias superficiais, como de pele e colo do útero, anteriormente executados na Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) do Hospital de Urgências de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse).

O superintendente do Huse, Rilton Morais, destacou a nova etapa do Hospital do Câncer. “Estamos transferindo mais uma atividade que antes era realizada na Unacon do Huse para o Hospital do Câncer. Agora, aqui no HCS, fazemos biópsias e pequenos procedimentos cirúrgicos.

A abertura de novos serviços no HCS é um processo progressivo, que acontece por etapas. Pretendemos inaugurar todos os serviços até o final do ano”, ressaltou.

A costureira Edinilsa de Jesus, de 62 anos, foi uma das pacientes que realizaram biópsia no HCS. Primeiro, ela passou por um médico especialista em cirurgia de cabeça e pescoço no Huse, que a encaminhou ao Hospital Câncer para fazer o procedimento. “Eu já retirei um câncer e apareceram outros nódulos, então o médico me encaminhou para fazer a biópsia destas lesões no HCS. Fui muito bem atendida no hospital.

O atendimento foi rápido e consegui realizar o procedimento com apenas uma semana depois que recebi o encaminhamento. Fiquei muito confortável durante a biópsia. A médica que realizou é muito confiante e não senti nenhuma dor, foi tudo tranquilo”, declarou.



A abertura dos serviços acontece de maneira progressiva

Bahia reduz dívida e amplia investimento sustentável

Investimento do estado chegou a R\$ 7,97 bilhões em 2025

O governo baiano manteve em 2025 o ritmo forte de investimentos registrado desde o início da gestão do governador Jerônimo Rodrigues, com média anual no patamar de R\$ 8 bilhões, ao mesmo tempo em que reduziu a sua dívida total em 6%, considerando-se a inflação do período. Com as contas em dia, o Estado da Bahia alcançou marcas importantes de ampliação e melhoria dos serviços à população por meio da entrega de novos equipamentos em saúde, educação, segurança e infraestrutura que somam R\$ 24,04 bilhões em investimentos desde 2023, enfatiza artigo do secretário da Fazenda, Manoel Vitório, publicado na mídia baiana.

Com o título “Bahia: dívida em queda, investimento sustentável” o artigo reúne dados objetivos sobre a trajetória responsável das finanças do Estado. De acordo com o secretário, um dos marcos da atual gestão é o cumprimento da diretriz do governador segundo a qual é preciso que o governo saiba conciliar, sempre, o equilíbrio fiscal e a garantia dos recursos necessários à ampliação e à melhoria da prestação de serviços à população baiana.

Como resultado deste esforço, enfatiza Vitório, o governo já entregou aos baianos dez novos hospitais, incluindo inovações como os centros de cuidados paliativos e de ortopedia, e ainda uma polícia mais equipada, uma



Ascom BA

A dívida reúne compromissos financeiros assumidos por sucessivas gestões estaduais

rede de escolas de tempo integral altamente qualificada e, na área de infraestrutura, milhares de quilômetros de rodovias asfaltadas e recuperadas, novos sistemas de saneamento e abastecimento de água e as obras de implantação do VLT e de ampliação do metrô, entre outras. Trata-se de “conquistas que só um Estado com as contas em dia é capaz de assegurar”, afirma o texto do secretário.

Investimento com recursos próprios

Em paralelo à redução da dívida, o investimento realizado pelo governo baiano em 2025 alcançou R\$ 7,97 bilhões, em linha

com a média observada durante a gestão de Jerônimo Rodrigues. Do total investido desde 2023, observa ainda Vitório, apenas R\$ 5,07 bilhões foram provenientes de operações de crédito, enquanto os recursos do caixa estadual bancaram a maior parte, cerca de R\$ 18,97 bilhões.

“Os números contrastam com especulações de feitio teraplanista que, buscando criar alarme falso em torno da recente contratação de novas operações de crédito, optaram pela desinformação, ignorando indicadores objetivos que exprimem, pelo contrário, o controle da dívida, a administração responsável das

finanças estaduais e a sustentabilidade dos investimentos”, afirma o texto do secretário da Fazenda.

Dívida cai

A dívida total do Estado, lembra Manoel Vitório, reúne compromissos financeiros assumidos por sucessivas gestões estaduais, ao longo de décadas, cujos prazos de pagamento ainda estão em vigor. Além da diminuição da dívida em valores absolutos, outro dado fundamental, de acordo com o texto, é a consistente trajetória de recuo do grau de endividamento do governo baiano, do incômodo patamar de 103% da receita corrente líquida.

Nordeste é a região com mais bolsas em ação de formação de professores

O Nordeste concentrou, em 2025, o maior número de bolsistas — 32,8 mil — do edital vigente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O dado foi apresentado pela diretora de Formação de Professores da Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC), Marcia Serra Ferreira, em seminário realizado na terça-feira, 31 de março, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal. O número engloba 28,2 mil bolsas de iniciação à docência para estudantes de licenciatura, 3,4 mil para professores das escolas de educação básica e 1,2 mil para docentes das instituições de ensino superior.

Ainda que possua o maior



Williane Silva

Seminário ocorreu na Reitoria da Universidade Federal do RN

número de bolsistas, a região é a terceira em relação ao número de instituições participantes. “O Nordeste tem 60 das 290 instituições participantes do Pibid, não é a região que lidera (o Sudeste tem 108 e o Sul, 63). Por isso, fazemos

cálculos de ajuste visando a assegurar que o programa chegue de forma equilibrada a todas as regiões do país”, destacou Marcia Serra Ferreira.

Para o reitor da UFRN, Daniel Diniz, o Pibid tem desem-

penhado um papel estratégico na formação de professores. “O programa aproxima teoria e prática, universidade e escola, conhecimento acadêmico e realidade social”, disse.

O Pibid oferece aos estudantes dos cursos de licenciatura a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Com isso, eles participam de forma ativa do desenvolvimento de projetos de ensino-aprendizagem. É um investimento da CAPES na formação inicial.

A diretora ainda abordou como se dará a Avaliação dos Projetos Institucionais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Avalia Pibid), criada em 2025. “Vamos inverter a lógica. Hoje, avaliamos a intenção, o projeto”, afirmou.

Paraíba na X Feira das Mulheres Artesãs

O Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac) inicia, nesta quarta-feira (8), as pré-inscrições para a X Feira das Mulheres Artesãs da Paraíba. O evento, que celebra uma década de realização em 2026, será promovido nos dias 28, 29 e 30 de abril, em João Pessoa, com o objetivo de fortalecer o artesanato local e incentivar o empreendedorismo feminino no estado.

As artesãs que residem em João Pessoa podem realizar a inscrição presencialmente na sede do Cendac, localizada na Avenida João Machado, nº 1094, no Centro da Capital. Já as interessadas que moram em outras cidades paraibanas devem efetuar a inscrição por meio do e-mail feiradasartesas.cendac@gmail.com

, garantindo assim a participação de profissionais de diferentes regiões do estado.

Para participar do processo seletivo, é necessário enviar cópia dos documentos pessoais e apresentar uma amostra do produto que será exposto durante a feira. No caso das inscrições realizadas por e-mail, as candidatas devem encaminhar uma fotografia do item produzido. Apesar de ser direcionada principalmente às mulheres, a feira também abre espaço para a participação de artesãos homens, ampliando as oportunidades de exposição e comercialização de produtos artesanais.

As inscrições são gratuitas e permanecem abertas até o dia 18 de abril. A seleção das participantes busca valorizar a diversidade de técnicas e produtos, além de incentivar a criatividade e o desenvolvimento econômico por meio do artesanato.

A divulgação da lista com as artesãs e os artesãos selecionados está prevista para o dia 19 de abril. Os nomes serão publicados nas redes sociais do Cendac e no site oficial do Governo da Paraíba, permitindo que os participantes acompanhem o resultado de forma acessível. Ao completar dez anos em 2026, a Feira das Mulheres Artesãs consolida-se como um espaço importante de valorização da cultura e da produção artesanal paraibana. O evento contribui para gerar renda, ampliar a visibilidade dos produtos locais e fortalecer o papel do artesanato como instrumento de inclusão.

Sergipe fortalece expansão tecnológica nas escolas

Estudantes da rede pública podem diversificar as formas de aprendizado

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), segue investindo na educação tecnológica das escolas da rede pública estadual de ensino. Por meio do Programa Educação Conectada, a princípio, 56 escolas que não possuem laboratórios de informática físicos receberão os denominados “carrinhos tecnológicos”, que armazenam e recarregam até 30 notebooks em cada um.

Os dispositivos permitem que o ensino possa ser realizado com o acesso à tecnologia, mesmo com a ausência de uma sala específica. Para além da entrega dos carrinhos tecnológicos, todas as 319 unidades escolares do Estado contam com acesso à internet banda larga, wi-fi seguro e um ambiente digital adequado ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, ou seja, 100% das escolas estaduais estão conectadas.

Até o momento, mais de 70 mil tablets foram distribuídos a estudantes do Ensino Médio, como forma de fortalecer as diversas formas de aprendizado nas salas de aula.

A secretária de Estado da Educação, Maria Gilvânia Guimarães, destaca que a conectividade nas escolas já é uma realidade, e para que o processo seja



Ascom SE

Os investimentos estaduais em equipamentos tecnológicos

otimizado de forma pedagógica, a Seed faz a entrega dos dispositivos tecnológicos na perspectiva de que todas as escolas da rede estadual tenham condições de infraestrutura. “Estamos otimizando e equipando, juntamente com a conectividade que temos, para que a tecnologia seja uma aliada pedagógica da comunidade escolar. É no ambiente escolar que a educação planejada e acompanhada concretiza-se, em espaços pedagógicos seguros, sejam eles presenciais ou virtuais”, ressaltou.

Nas unidades escolares, as iniciativas do programa vêm sendo recebidas de forma bastante positiva. “Recebemos o carrinho há uns dois meses e foi, realmente, uma surpresa, não estávamos esperando. Além disso, nossa escola trabalha, também, com a mala digital”, contou a gestora da Escola Estadual Monteiro Lobato, em Aracaju, Angelice Barreto.

De acordo com a gestora do Colégio Estadual Paulino Nascimento, também localizado na capital sergipana, Maria da Con-

ceição Alves, com o uso da tecnologia, foi percebido um aumento no engajamento dos alunos e melhores resultados de aprendizado. “O Educação Conectada tem levado tecnologia de ponta às escolas públicas, com carrinhos equipados com notebooks e a caixa de alimentação de energia. Esses recursos permitem aulas mais interativas e personalizadas, desenvolvendo habilidades, como pensamento crítico e criatividade, nos alunos.

O programa é uma iniciativa

importante para reduzir a desigualdade digital e preparar os alunos para o futuro”, expressou.

A conectividade nas escolas públicas de Sergipe é organizada em três eixos. O primeiro eixo é a conexão à internet nas unidades escolares, que já abrange todas as 319 escolas da rede estadual, interligadas por meio de fibra ótica.

O segundo eixo corresponde à implantação de uma rede de wi-fi mais segura, que envolve um conjunto de medidas de infraestrutura de tecnologia da informação voltadas à proteção da navegação contra ataques cibernéticos. Já o terceiro, diz respeito à entrega de 71 mil tablets aos estudantes do ensino médio, ampliando o acesso à tecnologia como ferramenta de estudo e pesquisa, totalizando um investimento de R\$ 57.064.174,54.

De acordo com o diretor da Assessoria de Tecnologia e Informática (Astin) da Seed, Breno Carmo, seu setor é responsável por criar condições para que a educação tecnológica aconteça com qualidade nas escolas. “Nosso impacto é indireto, mas altamente estratégico. A Astin contribui com a educação enquanto garante o acesso, organiza dados, gera inteligência e escala eficiência. Assim, os alunos têm mais tempo de ensino”, compartilhou.

Pernambuco estimula startups no estado

Secretaria de Comunicação

O governo de Pernambuco lançou, nesta semana, a segunda edição do Global PE, programa voltado à internacionalização de startups do Estado. A iniciativa, realizada em parceria com o governo do Reino Unido, por meio da embaixada e do consulado britânico no Recife e com recursos do Fundo Inovar-PE, tem como objetivo apoiar a imersão de startups pernambucanas no ecossistema de inovação britânico, promovendo intercâmbio e oportunizando a interação com atores internacionais, como empresas, indústrias, Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), entre outros.

Nesta edição, serão selecionadas 10 startups, cada uma podendo receber até R\$ 50 mil para custear despesas da missão internacional, que será realizada em junho de 2026, em Londres. As empresas também participarão da London Tech Week, além de uma agenda exclusiva organizada pelo UK-Bra-



As inscrições para o edital Global PE estão abertas até o dia 22

zil Tech Hub, em parceria com especialistas em investimento.

As inscrições para o edital Global PE estão abertas até o dia 22 de abril, às 23h59 (horário de Brasília), e devem ser realizadas exclusivamente pelo sistema AgilFAP. O resultado preliminar está previsto para ser divulgado

a partir de 6 de maio. Mais detalhes no site: facepe.br.

A programação inclui atividades estratégicas para o processo de internacionalização, como imersão no ecossistema de inovação londrino, visitas a empresas, instituições de ciência e tecnologia (ICTs) e conexões

com potenciais parceiros e investidores. O edital prevê a seleção de startups em estágio avançado de maturidade, com foco na validação de modelos de negócio em mercados estrangeiros e na ampliação da competitividade internacional.

Segundo a secretária de Ciên-

cia, Tecnologia e Inovação, Mauricélia Montenegro, os resultados da primeira edição reforçam o potencial do programa. De acordo com ela, as 13 empresas participantes estabeleceram parcerias e fecharam negócios durante a experiência internacional de 2025. “Essa segunda edição vem fortalecida pelos resultados positivos anteriores. Nossa expectativa agora é ampliar o programa e firmar parcerias com outros países, expandindo ainda mais as oportunidades para as startups pernambucanas”, afirmou.

Para o diretor de Inovação da Facepe, Leonardo Ferraz, o programa representa um passo estratégico para a inserção das startups locais em ambientes globais de inovação. “O Global PE cria condições concretas para que empresas pernambucanas acessem mercados internacionais, fortaleçam suas soluções e ampliem sua competitividade. É uma iniciativa que conecta talento local a oportunidades globais”, destacou.

CORREIO NORTE



Ascom/Sesp

Acções do Escudo Feminino também foram educativas

Operação combate violência à mulher em Roraima

O governo de Roraima, por meio da Secretaria de Segurança Pública (Sesp), realizou entre os dias 23 de março e 2 de abril a Operação Escudo Feminino 2026, com foco no enfrentamento à violência contra a mulher em municípios do interior do estado. As atividades ocorreram em municípios e comunidades indígenas de Cantá, Mucajaí, Iracema e Alto Alegre e foram desenvolvidas de forma integrada pelas forças de segurança e órgãos parceiros, com base nos eixos de conscientização, acolhimento e resposta operacional, garantindo assistência às vítimas e atuação rápida diante de ocorrências. Ao todo, foram realizadas 22 ações educativas e 23 palestras, alcançando mais de 3 mil pessoas.

Fiscalização de combustível

O governo do Estado do Acre, por meio do Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), atuou durante a semana na Operação De Olho no Combustível, iniciativa de abrangência nacional que visa coibir práticas abusivas e assegurar a regularidade na comercialização de combustíveis em todo o país. As equipes estão concentradas na região do Alto Acre.

Regiane Rocha/Prefeitura de Palmas



Fórum de Cultura aconteceu em Taquaruçu

Fóruns de Cultura em Palmas

A Prefeitura de Palmas (TO), por meio da Fundação Cultural de Palmas (FCP), deu continuidade aos Fóruns Regionais Culturais 2026 a partir desta quarta-feira (4). O encontro aconteceu no auditório do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) em Taquaruçu. A reunião foi aberta à comunidade em geral, incluindo gestores públicos, artistas, produtores e agentes culturais. O objetivo foi promover a apresentação de propostas, o debate de ideias e a construção de caminhos que fortaleçam a cultura no município.

Canaleta Livre em Belém

As equipes da Diretoria de Trânsito da Prefeitura de Belém (PA) realizaram mais uma frente da Operação Canaleta Livre de fiscalização rigorosa na via expressa do BRT, abrangendo o trecho que se estende do Terminal Mangueirão ao Terminal São Brás. O foco principal é a retirada de veículos não autorizados da canaleta exclusiva, assegurando a fluidez do transporte público.

Corre da Quinta

A partir desta quinta-feira (9), a prefeitura de Manaus (AM) passará a monitorar com apoio técnico-operacional o movimento "Corre de Quinta", que tem reunido um número crescente de participantes nas noites de quinta-feira em diferentes pontos da cidade. A medida visa garantir mais segurança viária.

Bullying

Promover autoconhecimento, respeito às diferenças e a empatia entre os estudantes. Esses são alguns dos objetivos do projeto Palestras nas Escolas do Campo e Indígenas, que aconteceu na Escola Municipal do Campo Maria de Lourdes Dias de Abreu, em Boa Vista (RR), com palestras sobre prevenção ao bullying.

Mutirão de limpeza

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade, realiza um mutirão de limpeza na parte alta da capital acreana. Cerca de 80 trabalhadores, com o apoio de aproximadamente 10 máquinas e caminhões, realizavam serviços de roçagem, capina e recolhimento de entulhos.

Câncer

No Dia Mundial de Combate ao Câncer, celebrado em 8 de abril, a Prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), reforçou que a rede municipal é a principal porta de entrada para o diagnóstico precoce da doença. O primeiro atendimento deve ser realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Mutirão de saúde

No silêncio de quem espera por um diagnóstico, uma consulta ou um simples retorno, há histórias que resistem ao tempo. Algumas carregam meses. Outras, anos. Nesse contexto, o mutirão de audiências da saúde pública, realizado no Fórum de Palmas (TO) esta semana começou a redesenhar destinos.

Indústria

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), recebeu nesta quarta-feira (8) a 7ª edição da Agenda Legislativa da Indústria do Amazonas 2026. O lançamento ocorreu durante Sessão Especial, de autoria do presidente em exercício da Aleam, deputado Adjuto Afonso (União Brasil) e Roberto Cidade (União Brasil).



Aeroporto de Cacoal é um dos que teve voos ampliados

Rondônia tem ampliação da malha aérea estadual

Cidades como Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena têm novos voos

A expansão da malha aérea em Rondônia começou a ser implementada nesta semana, com a inclusão de novos voos e horários nos aeroportos regionais de Ji-Paraná, Cacoal, e Vilhena.

A medida deve fortalecer a mobilidade, além de impulsionar o desenvolvimento econômico entre municípios e o acesso a outros centros do país, consolidando a nova configuração da malha aérea no estado.

Desde 2019, o governo de Rondônia já investiu mais de R\$ 80 milhões nos aeroportos sob sua responsabilidade, distribuídos entre operações e infraestrutura, por meio do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER-RO).

Com a atualização, os aeroportos passam a contar com maior frequência de voos comerciais regulares, operados com aeronaves do tipo E195-E2, ampliando as conexões com destinos estratégicos como Cuiabá (CGB) e Campinas/Viracopos (VCP), contribuindo para o fortalecimento da logística regional.

Cacoal

No aeroporto de Cacoal, a ampliação contempla voos às segundas, quartas e domingos, com chegada às 16h e saída às 16h45, além de operações às terças e sábados, no horário das 12h20 às 13h, ampliando as opções ao longo da semana para os usuários do transporte aéreo.

Ji-Paraná

Já em Ji-Paraná, a malha aérea passa a contar com voos às segundas e sextas-feiras, com chegada às 12h20 e saída às 13h, além de operações às terças, quintas e sábados, com chegada às 16h15 e saída às 16h55, reforçando a frequência semanal.

Vilhena

Em Vilhena, os voos ocorrem segunda, terça, quarta e sexta-feira, com chegada às 15h50 e saída às 16h30, além de operações às quintas-feiras e sábados, com voos no período das 12h20 às 13h. As mudanças aumentam a regularidade das conexões e ampliam a oferta de horários ao longo da semana.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), o reforço na malha aérea representa um avanço importante para o estado.

“A ampliação dos voos é fundamental para melhorar a conexão de Rondônia com outros centros do país. Isso fortalece a economia, facilita o deslocamento das pessoas e contribui diretamente para o desenvolvimento regional. É um avanço importante para garantir mais oportunidades e qualidade nos serviços oferecidos à população”, salientou.

De acordo com o diretor-geral do DER-RO, Eder André Fernandes, a iniciativa acompanha o crescimento da demanda por transporte aéreo no estado.

Tocantins promove educação financeira de seus servidores

Iniciativa visa valorizar equipe em sua vida pessoal

Loise Maria/Governo do Tocantins

Melhorar a relação com o dinheiro, vida financeira e seus impactos na vida pessoal e profissional.

Este é o objetivo da 1ª Semana de Educação Financeira. O evento teve sua abertura oficial na manhã desta quarta-feira (8), no auditório do Palácio Araguaia Governador José Wilson Siqueira Campos.

O secretário de Estado da Administração, Paulo César Benfício Filho, destacou que a ação integra uma política contínua de valorização dos servidores públicos tocantinenses, com foco em resultados concretos.

“O governo tem tido a determinação de cuidar do servidor e cuidar não apenas no discurso, mas na prática. A educação financeira entra como uma ferramenta importante para garantir mais equilíbrio, reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade de vida”, afirmou.

Endividamento

Na atividade de abertura, o palestrante Cléber José Borges abordou o tema A armadilha do endividamento: como identificar e evitar, destacando que o problema, muitas vezes, começa em decisões cotidianas.

“O endividamento geralmente não surge de uma única grande decisão, mas de hábitos que se repetem no dia a dia. Identificar esses padrões é essencial para evitar que a situação saia do controle e comprometa a qualidade de vida”, explicou.



Dívidas e controle de despesas: temas focados pelos palestrantes

O psicólogo Hugo Correia trouxe a palestra Aspectos psicológicos das finanças, chamando a atenção para a relação entre comportamento e dinheiro.

“As decisões financeiras estão diretamente ligadas às emoções, aos hábitos e às experiências de vida. Quando a pessoa compreende esses fatores, ela passa a ter mais controle sobre suas escolhas e consegue construir uma relação mais equilibrada com o dinheiro”, destacou.

Contexto pessoal

Entre os servidores participantes, a percepção é de que a proposta vai além da vida pro-

fissional e alcança também o contexto pessoal e familiar. A segunda-tenente do Corpo de Bombeiros, Marineide Souza R. Carvalho, ressaltou a importância de olhar o servidor de forma integral.

“É uma excelente iniciativa, porque não se trata apenas do que o servidor pode oferecer, mas de pensar nele como pessoa, como ser humano. Quando ele está bem financeiramente, emocionalmente e na vida familiar, consegue prestar um serviço com mais qualidade. Tenho filhos adolescentes, então quero aproveitar esse aprendizado para orientar eles

desde cedo sobre como administrar a vida financeira”, completou.

Já o servidor da Secretaria de Estado das Cidades, Habitação e Desenvolvimento Regional, Jaquimar Moreira, enfatizou a relevância do tema para o cotidiano.

“É uma necessidade de todos nós. A gente precisa aprender a administrar melhor o dinheiro, saber guardar, investir e fazer crescer aquilo que tem, independentemente do valor. Conhecimento nunca é demais”, ressaltou.

A programação inclui palestras, oficinas e rodas de conversa.

Instituto trata da conservação do peixe-boi em Oriximiná, no Pará

Divulgação

A entrega da nova sede do Instituto Igarapé Nhamundá, em Oriximiná, no oeste paraense, representa um novo avanço nas ações de conservação do peixe-boi da Amazônia e no fortalecimento das comunidades que atuam diretamente na proteção da biodiversidade na região.

A estrutura foi viabilizada a partir da articulação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas) com a Alcoa, por meio do programa Regulariza Pará, fortalecendo a atuação do projeto SOS Peixe-Boi da Amazônia no território.

Preservação

Durante a programação, também foram destacados outros investimentos voltados à preser-



Novo instituto amplia proteção ao peixe-boi amazônico

vação ambiental, entre eles a entrega da base flutuante de aclimação dos animais resgatados e a produção de materiais educativos desenvolvidos em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi.

Ao todo, os investimentos realizados pela Alcoa ultrapassam R\$ 860 mil, a maior parte destinada ao Projeto SOS Peixe Boi Amazônia, consolidando uma rede de apoio à conservação que reúne poder público, inicia-

tiva privada, instituições de pesquisa e comunidades locais.

Para o secretário adjunto de Gestão e Regularidade Ambiental da Semas, Rodolpho Zahluth Bastos, a entrega representa o fortalecimento de uma política pública que alia conservação ambiental, apoio comunitário e presença institucional nos territórios.

“O Instituto Igarapé Nhamundá cumpre um papel estratégico para a conservação da fauna amazônica e para o fortalecimento das comunidades da região. Apoiar essa estrutura é fortalecer também o projeto SOS Peixe-Boi da Amazônia, que tem grande relevância socioambiental, e reconhecer que a proteção passa pelo envolvimento direto de quem vive no território”.

Amapá: reajuste zero na tarifa de energia

O Reajuste Tarifário Anual das tarifas da concessionária CEA Equatorial Energia homologado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), na terça-feira (7) foi considerada uma vitória pelo governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade).

Em 2025, quando a diretoria avaliava a proposta, o Chefe do Executivo Estadual foi imediatamente até Brasília (DF) para buscar soluções, dialogar e exigir o reajuste zero aos diretores da autarquia, que reavaliaram as condições.

“Vitória”

“Mais uma grande vitória para o povo do Amapá”, comemorou o governador.

“Nós contestamos a proposta apresentando dados, informações que provam que nós não tínhamos por que ter esse reajuste aqui no Amapá”, explicou.

“Nós não tínhamos condições de arcar com esse reajuste. E agora saiu a decisão definitiva do reajuste zero. Nós apostamos na união. Eu pedi ajuda do Senador Davi, do Senador Randolfe, fomos até o Presidente Lula, fomos até todos os diretores da ANEEL e conseguimos o reajuste zero. O Amapá venceu!”, afirmou Clécio Luís.

Na 7ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL de 2026, foi homologado o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da CEA no índice médio de 3,54%, sendo 19,03% para os consumidores em Alta Tensão e 0,01% para os consumidores em Baixa Tensão.

A decisão valida o ajuste a partir de 13 de dezembro de 2025.

Atuação conjunta

A atuação para barrar o aumento também contou com atuação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Foi a segunda vez que a união de atores garantiu o reajuste zero.

Junto à bancada federal, o governador atuou diante da preocupação com os impactos diretos do aumento no orçamento das famílias e da necessidade de transparência em um tema que afeta diretamente a vida da população.

CORREIO SUL

Aires Mariga/Epagri



Feira terá empreendimentos e oficinas para crianças

Epagri de Porta Aberta deverá reunir 2 mil pessoas em SC

Florianópolis (SC) receberá no sábado (11), das 9h às 17h, a 7ª edição do Epagri de Porta Aberta, no Centro de Treinamento da Epagri (Cetre), no bairro Itacorubi. A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) prevê um público de cerca de 2 mil pessoas. A programação inclui feira com 40 empreendimentos de 15 municípios da Grande Florianópolis, oficinas gratuitas com inscrições no local e mostra de tecnologias. O evento também terá atividades interativas conduzidas por técnicos, venda direta de produtos rurais, ações voltadas ao público infantil, oferta de alimentos coloniais e apresentação de práticas ligadas à produção e ao meio rural, além de estacionamento gratuito no local.

RS: abertura de empresas cresceu

Santa Maria (RS) registrou a abertura de 683 empresas em fevereiro deste ano, o que representa uma alta de 8,2% ante o mesmo mês de 2025. O setor de serviços concentrou 68,2% dos registros, seguido por comércio, indústria e construção. Dados da Receita Federal, organizados pelo Observatório Econômico, indicam que 93,9% dos negócios são microempresas, com presença de Microempreendedores Individuais (MEIs) em 77,3%.

Vinicius Thormann/PMC



Guarda será a primeira do estado com este tipo de veículo

RS: Canoas terá viaturas semiblandadas

O município de Canoas (RS) receberá, em maio, 15 viaturas semiblandadas para reforçar as forças de segurança. Serão cinco unidades para a Guarda Municipal, cinco para a Brigada Militar e cinco para a Polícia Civil. Com a entrega, a Guarda Municipal será a primeira do Rio Grande do Sul a contar com esse tipo de veículo na frota. O investimento é de R\$ 2,7 milhões com recursos da prefeitura. Parte dos carros já passou por blindagem na empresa Casco, em Porto Alegre (RS), e segue para sinalização, enquanto os demais estão em preparação final.

RS: estreias de filmes em Caxias do Sul

Em Caxias do Sul (RS), a Sala de Cinema Ulysses Gernia exibirá, de quinta-feira (9) a domingo (12), uma nova programação no Centro de Cultura Ordovás, com duas estreias e outros filmes que serão mantidos em cartaz. Entre os lançamentos estão "Barba ensopada de sangue", baseado em obra de Daniel Galera, e "Pai Mãe Irmã Irmão". A agenda reúne produções para públicos diversos.

Vinícolas

O governo do Rio Grande do Sul abriu as inscrições para o estande coletivo na Wine South America 2026, que será realizado de 12 a 14 de maio, em Bento Gonçalves (RS). O prazo vai até o próximo dia 15 e oferece 28 vagas a vinícolas, cachaçarias e produtoras de azeite, com investimento total de R\$ 116,4 mil.

Vestibular

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) abriu, até 7 de maio, as inscrições para o Vestibular de Inverno 2026, com 1,3 mil vagas em 40 cursos presenciais e à distância. Há a seleção por prova ou por histórico escolar, com reserva de vagas para escolas públicas e cotas raciais ou para pessoas com deficiência.

Carnaval e samba

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) realizará, entre sábado (11) e o próximo dia 15, o 1º Congresso Interdisciplinar da Cultura do Samba e do Carnaval, em Curitiba (PR). O evento reunirá artistas, compositores, pesquisadores e público para debater essas manifestações, com foco em reflexão e troca de saberes.

Saúde

A prefeitura de Santa Maria (RS) realizará turnos estendidos e alternativos em unidades básicas de saúde nesta semana. As ações ocorrem no posto de Maringá, nesta quinta-feira (9), e no posto de Passo das Tropas, no sábado (11), com consultas, exames, vacinas e outros atendimentos para ampliar o acesso da população aos serviços.

Teatro

A Temporada de Teatro de 2026 em Blumenau (SC) começa na sexta-feira (10), às 20h, na Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais, com o espetáculo O Varal de Poesia. A programação segue até novembro, com sessões, oficinas e rodas de conversa gratuitas em diferentes espaços da cidade.

Tornado

O Ministério Público do Paraná (MPPR) realizará na sexta-feira (10) atendimento em Rio Bonito do Iguaçu (PR). A ação ocorre das 13h às 17h, na sede da Associação Comercial e Empresarial, e busca dar continuidade a demandas da população, sobretudo ligadas a serviços afetados por tornado que ocorreu em 2025.



Análise ambiental garante controle em empreendimentos

PR: litoral atraiu R\$ 337,9 milhões em investimentos

Balanço aponta 124 licenças concluídas na temporada de verão

O litoral do Paraná registrou R\$ 337,9 milhões em licenciamentos ambientais entre 19 de dezembro e 22 de março, de acordo com o balanço do Instituto Água e Terra (IAT).

No período, foram concluídos 124 processos, entre licenças e autorizações para atividades públicas e privadas nos sete municípios da região. Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), os dados integram a temporada 2025-2026 do Verão Maior Paraná e indicam avanço na regularização de empreendimentos.

O levantamento confirma estudo do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), que apontou acréscimo de R\$ 110 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado durante a temporada.

A movimentação também resultou em 2,3 mil empregos, considerando vagas diretas, indiretas e ligadas ao consumo gerado pelas ações. Ainda segundo a AEN, os indicadores reforçam o impacto das atividades econômicas na região durante o período analisado e a ampliação da circulação de renda nos municípios litorâneos.

Entre os projetos com maior impacto está a construção de um pátio de armazenamento em Paranaguá, com R\$ 90 milhões.

Na mesma cidade, a entrada em operação de uma indústria química totalizou R\$ 25 milhões, enquanto obras de pavimentação alcançaram R\$ 15,7 milhões.

Em Pontal do Paraná, estruturas náuticas movimentaram R\$ 3 milhões. Em Matinhos, uma licença para edificações somou R\$ 2,3 milhões. Guaratuba recebeu R\$ 1,2 milhão com regularização de um hotel, e Morretes teve R\$ 280 mil em estações emissoras.

As análises foram conduzidas por 76 servidores do IAT, vinculados à Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). As equipes avaliaram protocolos e emitiram autorizações com base em normas ambientais.

Parte dos processos exigiu medidas de mitigação, como controle de particulados, isolamento de áreas, manejo de resíduos sólidos e tratamento de efluentes pluviais. O órgão informou que o cumprimento das condicionantes será acompanhado por fiscalizações periódicas, durante as fases de implantação e operação.

A regularização, segundo o IAT, busca garantir segurança jurídica aos empreendedores e assegurar que as atividades estejam em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Também há monitoramento contínuo para verificar o atendimento das exigências técnicas, além de ações de acompanhamento para reduzir riscos e manter o controle ambiental ao longo do funcionamento dos empreendimentos, com registro das etapas executadas e verificação do cumprimento das normas estabelecidas pelos órgãos responsáveis.

RS terá 45 atrações gratuitas ou com preços populares

A programação começa nesta quinta-feira em Porto Alegre

João Caldas/Divulgação/FTSP

O Multipalco Eva Sopher, em Porto Alegre, inicia nesta quinta-feira (9) a programação de 2026 com mais de 45 atrações previstas até dezembro, incluindo espetáculos teatrais, apresentações musicais e ações formativas.

As atividades terão ingressos gratuitos ou a preços populares e ocorrerão em diferentes espaços do complexo cultural, como o Teatro Simões Lopes Neto, o Teatro Oficina Olga Reverbel e a Concha Acústica.

A abertura do calendário será com a peça “Medea”, adaptação dirigida por Gabriel Villela a partir da obra de Sêneca. A montagem terá três sessões e marca o início da turnê nacional do espetáculo. A apresentação conta com a participação de Walderez de Barros e terá recursos de acessibilidade em sessões específicas.

Ao longo do ano, a programação reúne mais de 20 montagens de artes cênicas, distribuídas entre produções locais e nacionais.

Também estão previstas cinco atividades musicais com entrada gratuita e uma mostra voltada a crianças e adolescentes, com foco em escolas e instituições públicas.

As atividades serão realizadas em diferentes ambientes do complexo, incluindo salas dedicadas à música, dança e circo.

O projeto inclui ainda dez ações formativas nas áreas de teatro, dança e circo, além de iniciativas que buscam valorizar a história do espaço cultural.



O espetáculo de abertura marca início de turnê nacional com três sessões seguidas

Entre elas, estão visitas guiadas com intervenções lúdicas e a produção de um livreto ilustrado voltado ao público infantojuvenil, com dados sobre o Theatro São Pedro e o Multipalco.

A programação também prevê apresentações como “Instinto”, do Coletivo Gompa, marcada para domingo (12), com entrada gratuita. O espetáculo propõe uma adaptação contemporânea de obra de Ibsen e combina linguagens como teatro, dança e artes visuais. A distribuição de ingressos ocorrerá no dia da sessão.

Nos meses seguintes, estão confirmadas as montagens “Geppetto”, entre 12 e 14 de ju-

nho, e “A Vingança é um Jardim Selvagem”, de 7 a 9 de agosto.

As apresentações ocorrerão no Teatro Oficina Olga Reverbel, com propostas que exploram narrativas individuais e reflexões sobre relações humanas.

O plano que organiza a programação resulta de parceria iniciada em 2025 e conta com financiamento por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet.

A ação viabiliza a ampliação da equipe envolvida nas atividades e a contratação de artistas e produções de diferentes regiões.

Todos os espetáculos contarão com recursos de acessibili-

dade, como tradução em Libras e audiodescrição em sessões selecionadas. Além disso, serão disponibilizados kits de acolhimento sensorial para pessoas neurodivergentes.

O complexo cultural ocupa cerca de 25 mil metros quadrados no Centro Histórico da capital gaúcha e reúne estruturas voltadas à produção e apresentação artística. A gestão das atividades é feita pela Fundação Theatro São Pedro (FTSP), responsável pela manutenção dos espaços e pela organização das agendas ao longo do ano, com foco na ampliação do acesso do público às diferentes linguagens culturais.

SC: Justiça condena por preconceito a nordestinos

A 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) manteve a condenação de um homem por incitação à discriminação contra nordestinos em um grupo de mensagens, no município de Orleans (SC).

A decisão confirmou uma pena de dois anos de reclusão, substituída por prestação de serviços à comunidade, e fixou indenização de R\$ 10 mil por danos morais coletivos.

Segundo o processo, os fatos ocorreram em novembro de 2022, quando o réu compartilhou conteúdos em um grupo de aplicativo denominado “Resistência Civil”.

As mensagens orientavam comerciantes a não atender as pessoas oriundas do Nordeste, a sugeriam boicote a empresários e a desencorajavam deslocamentos à região.

A defesa alegou nulidade da sentença sob o argumento de violação ao princípio da correlação, sustentando que a decisão teria se baseado em fundamentos diferentes dos descritos na denúncia.

Também pediu absolvição, ao afirmar que não houve a intenção específica de discriminar e que o conteúdo foi publicado em um contexto de debate político.

Segundo o TJSC, o relator rejeitou a preliminar ao considerar que a acusação apresentou de forma clara os fatos atribuídos, garantindo o direito de defesa.

No exame do mérito, apontou que manifestações desse tipo atingem direitos fundamentais e reforçam práticas de exclusão baseadas na origem regional.

O colegiado entendeu que o conteúdo divulgado tinha finalidade de incentivar discriminação, afastando a tese de que a publicação teria caráter irônico. Para os desembargadores, a conduta configura xenofobia e viola os princípios constitucionais relacionados à igualdade.

No julgamento do recurso do Ministério Público (MPSC), a Câmara Criminal determinou o pagamento de indenização por danos morais coletivos. O valor será destinado ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos.

Os magistrados consideraram que o prejuízo, nesse tipo de caso, é presumido, por atingir uma coletividade. A decisão foi unânime e manteve as sanções impostas na sentença original.

Polícia Civil do Paraná prendeu 61 pessoas em megaoperação interestadual

Adilson Domingues/PCPR

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu 61 pessoas em uma megaoperação interestadual contra um grupo suspeito de explorar jogos de azar e movimentar mais de R\$ 2 bilhões.

A ação ocorreu entre terça (7) e quarta-feira (8) em cidades do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Pará e Goiás, com apoio do Ministério Público do Paraná.

Ao todo, foram cumpridas 371 ordens judiciais, incluindo 85 mandados de prisão preventiva, 102 de busca e apreensão e 184 bloqueios de contas bancárias para sequestro de até R\$ 1,5 bilhão. Mais de 330 policiais civis participaram da ofensiva, com uso de três aeronaves.

Entre os detidos estão lideranças do grupo, dois vereadores e integrantes das áreas financeira



Entre os presos pela Polícia Civil estão dois vereadores

e operacional.

Nos locais vistoriados, houve a apreensão de dinheiro em reais e também em moedas estrangeiras, máquinas de jogo, armas, munições, celulares e documentos. Também foram sequestrados 132

veículos avaliados em mais de R\$ 11 milhões, 111 imóveis que somam mais de R\$ 32,9 milhões e mais de cem cabeças de gado, com valor superior a R\$ 43,9 milhões. Ainda foram retirados do ar 21 sites de apostas ilegais.

A apuração começou há mais de três anos, após apreensão de equipamentos em Grandes Rios (PR). A análise de dados permitiu identificar uma empresa em Apucarana (PR) responsável por desenvolver sistemas digitais utilizados na atividade.

Foram examinados mais de 2,6 terabytes de dados e mais de 520 mil transações financeiras.

As investigações apontam que o grupo operava há mais de 10 anos, com presença em diversos estados brasileiros e milhares de pontos de exploração.

De acordo com a PCPR, para ocultar valores, a quadrilha utilizava contas de terceiros, fintechs e empresas de pagamento. Entre os crimes investigados estão organização criminosa, lavagem de dinheiro e exploração ilegal.

Ministério da Saúde alerta para

Postagens alegam que a vacina contra Influenza aumenta risco da doença

'fake news' sobre vacinas

Adobe Stock

O Ministério da Saúde alertou que mensagens que circulam nas redes sociais voltaram a espalhar desinformação sobre vacinas. O alvo da vez, segundo a pasta, é a vacina contra a gripe. “Publicações afirmam, sem qualquer base científica, que o imunizante aumentaria o risco de contrair a própria gripe. A informação é falsa”, rebateu o ministério em nota.

A pasta destacou que a vacina contra a gripe produzida no Brasil pelo Instituto Butantan apresenta eficácia comprovada na prevenção de hospitalizações e mortes, sobretudo entre grupos mais vulneráveis, como crianças pequenas e pessoas com 60 anos de idade ou mais.

A dose contra a gripe disponível via Sistema Único de Saúde (SUS) é a Influenza trivalente, indicada para prevenir quadros clínicos graves, complicações, internações e óbitos causados pelo vírus.

— O imunizante é recomendado pelo Ministério da Saúde, pré-qualificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e segue as orientações internacionais. Tanto a OMS quanto a agência reguladora dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), recomendam o uso de vacinas trivalentes — reforçou o ministério.

Boatos

No comunicado, a pasta ressaltou que a vacina da gripe é produzida com vírus inativados, fragmentados e purificados, não sendo capaz de provocar a doença em quem é imunizado. “Logo, é falso afirmar que a vacina causa gripe mais forte ou aumenta o risco de infecção”, afirma.

Um dos fatores que contribuem para a confusão, segundo o ministério, é o fato de que o vírus influenza circula com mais intensidade no outono e no inverno, período em que também aumentam os casos de outras viroses respiratórias, como parainfluenza, covid-19, vírus sincicial respiratório (VSR) e rinovírus.

— Pessoas vacinadas podem ser infectadas por outros vírus respiratórios no mesmo período



Ministério da Saúde rebate informações falsas nas redes sociais

e apresentar sintomas semelhantes aos da gripe, o que pode gerar a falsa impressão de que a vacina não funcionou — esclarece a pasta, acrescentando que, na prática, a imunização reduz a chance de desenvolver sintomas graves e diminui significativamente o risco de internações e morte.

Vacinação

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza começou no sábado (28) e segue até o dia 30 de maio nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Podem receber a dose grupos prioritários que incluem idosos, crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, trabalhadores da saúde, professores, pessoas com comorbidades, pessoas com deficiência, forças de segurança, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo, entre outros públicos classificados mais vulneráveis.

Um balanço recente divulgado pelo ministério indica que, desde o início da mobilização, mais de 2,3 milhões de doses foram distribuídas no país. “A vacinação anual é fundamental porque a composição da vacina é

atualizada a cada ano, conforme orientações da OMS, para acompanhar as cepas mais prevalentes”, explica o ministério.

O imunizante é considerado seguro pelas entidades de saúde, inclusive para pessoas com doenças crônicas e imunossuprimidos, e pode ser aplicado junto a outras vacinas do calendário. As únicas contraindicações são para crianças menores de seis meses e pessoas com histórico de reação alérgica grave registrada em dose anterior.

Reforço

A pasta informou ainda que reforçou a vigilância da Influenza A (H3N2), especialmente do subclado K, que vem sendo frequentemente registrada em países da América do Norte, como Estados Unidos e Canadá.

No Brasil, até o momento, foram identificados apenas quatro casos do subclado K. As análises foram conduzidas por laboratórios de referência nacional, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Adolfo Lutz, seguindo protocolos rigorosos de vigilância.

— A vigilância da Influenza

inclui monitoramento contínuo de casos de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave (SRAG), diagnóstico precoce, investigação de eventos incomuns e fortalecimento do acesso à vacinação e a antivirais — destacou o ministério. As equipes reforçam a importância de evitar o compartilhamento de informações falsas, recomendando que o público sempre faça checagens em fontes oficiais, como do Ministérios da Saúde e da OMS, antes de repassar qualquer “notícia” recebida.

— A vacina contra a gripe não aumenta o risco da doença, ela salva vidas. Aderir à imunização é a forma mais eficaz de proteger a si mesmo e aos mais vulneráveis, reduzindo internações e evitando mortes”, conclui o ministério.

O vírus

A influenza é uma infecção respiratória aguda causada principalmente pelos vírus dos tipos A e B. O tipo A pode ser encontrado em várias espécies de animais, além dos seres humanos, como suínos, cavalos, mamíferos marinhos e aves. As aves migratórias desempenham importante papel na disseminação natural da

doença entre distintos pontos do globo terrestre.

O tipo B, por sua vez, infecta exclusivamente os seres humanos. Existe, ainda, o tipo C, que é capaz de infectar humanos e suínos. Este tipo é detectado com muito menos frequência e geralmente causa infecções leves, apresentando implicações menos significativa a saúde pública, não estando relacionado com epidemias.

A vacinação anual é considerada a principal forma de prevenção, pois reduz o risco de agravamento da doença, internações e mortes, além de proteger durante o período de maior circulação dos vírus. A constante mudança dos vírus influenza requer um monitoramento global e frequente reformulação da vacina contra a gripe. Devido a essa mudança dos vírus, é necessário a vacinação anual contra a gripe. Por isso, todo o ano, o Ministério da Saúde realiza a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe. Este imunobiológico oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra os três subtipos do vírus da gripe que mais circularam no último ano no Hemisfério Sul.